



MANUAL DO USUÁRIO

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Dezembro de 2020
Versão 2.1

MANUAL DO USUÁRIO
HISTÓRICO DA REVISÃO

Data	Versão	Descrição	Autor
02/10/2019	1.0	Versão preliminar do Manual do Usuário para uso no treinamento do e-SISBRAVET. Sistema ainda em ambiente de Homologação.	CIEP/CGPZ/DSA
15/01/2020	2.0	<p>Notificação de doenças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização do link para notificação pela internet Módulo I • Atualização de perfis de acesso • Detalhamento do Menu Atividades e do Menu Comunicação Módulo II • Atualização do Fluxograma de registro de notificação e classificação de suspeita pelo SVO no SISBRAVET • Atualização de População animal e Investigação clínica em atendimentos complementares • Atualização do Fluxograma de vínculos epidemiológicos no e-SISBRAVET • Atualização da descrição da exportação de ocorrências • Atualização das orientações para implantação pelo Serviço Veterinário Oficial 	CIEP/CGPZ/DSA
04/12/2020	2.1	<p>Inclusão de citação aos Processos SEI relacionados ao uso do e-SISBRAVET</p> <p>Inclusão de Descrição das características, Objetivo e Termos de uso dos dados do e-SISBRAVET</p> <p>Notificação de doenças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização do link para notificação pela internet Módulo I • Atualização de perfis de acesso <p>Módulo II</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização da orientação para preenchimento das espécies na população animal. • Inclusão de dicas sobre dúvidas frequentes no registro de ocorrências. • Inclusão de orientações específicas para registro de notificações e ocorrências de algumas doenças, com a identificação dos programas por cores. • Atualização da descrição da exportação de ocorrências. • Atualização de vínculos epidemiológicos. • Inclusão de anexo de testes confirmatórios por doença, conforme fichas técnicas elaboradas pelo DSA. 	CIEP/CGPZ/DSA

Índice

INTRODUÇÃO	4
CARACTERÍSTICAS DO E-SISBRAVET	5
OBJETIVO	6
TERMOS DE USO	6
NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS	7
LEGISLAÇÃO E PROCESSOS RELACIONADOS	8
GLOSSÁRIO	9
MÓDULO I – ACESSO, CADASTROS E CONFIGURAÇÃO	13
1. INFORMAÇÕES BÁSICAS	13
1.1 ACESSANDO O SISTEMA	13
1.1.1 TREINAMENTO (AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO)	13
1.1.2 USO REAL (AMBIENTE DE PRODUÇÃO)	13
1.2 PERFIS DE ACESSO	14
2. PARAMETRIZAÇÃO DO E-SISBRAVET	15
3. MENU ATIVIDADES	15
4. MENU COMUNICAÇÃO	15
5. MENU CADASTROS	16
5.1 UNIDADE INFORMANTE	17
5.1.1 CONSULTAR UNIDADE INFORMANTE	17
6. MENU CONFIGURAÇÃO	23
6.1 VINCULAR UNIDADE INFORMANTE E RESPONSÁVEL	23
7. MENU USUÁRIOS	24
MÓDULO II – NOTIFICAÇÃO E OCORRÊNCIA	26
1. REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO NO E-SISBRAVET	26
1.1 GERAL	26
1.1.1 REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO PELA INTERNET	26
1.1.2 REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO PELA INTRANET	27
1.2 REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO - PNCEBT	28
1.3 REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO – PNCRH	29
1.4 REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO - PNSS	29
1.5 REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO – PNSA	30
2. CLASSIFICAR NOTIFICAÇÃO	30
2.1 GERAL	30
2.2 CLASSIFICAR NOTIFICAÇÃO - PNSS	33
2.3 CLASSIFICAR NOTIFICAÇÃO - PNSA	34
2.4 CLASSIFICAR NOTIFICAÇÃO - PNSAP	34
3. CONSULTAR NOTIFICAÇÃO	34
4. INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS	35
5. PREPARAR ATENDIMENTO E IMPRIMIR FORMULÁRIOS	35
6. REGISTRAR/ATUALIZAR INVESTIGAÇÃO	36
6.1. ATENDIMENTO INICIAL	37
6.1.1 IDENTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	37
6.1.2 POPULAÇÃO ANIMAL	38
6.1.3 INVESTIGAÇÃO CLÍNICA	40
6.1.3.1 CLASSIFICAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA – PNSS	44

6.1.3.2 CLASSIFICAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA – PNSAP	44
6.1.3.2 SINAL CLÍNICO	45
6.1.3.3 AMOSTRA	45
6.1.4. ANEXOS ESPECÍFICOS	45
6.1.4.1 VESICULAR	46
6.1.4.2 HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS	46
6.1.4.3 AVES	46
6.1.4.4 NERVOSA	47
6.1.4.5 EQUÍDEOS	47
6.1.5. INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA.....	47
6.1.5.1 INFORMAÇÕES DE APOIO	47
6.1.5.2 ESTABELECIMENTOS VINCULADOS	47
6.1.5.3 MOVIMENTAÇÃO	48
6.1.5.4 VACINAÇÃO	49
6.1.5.5 MEDICAMENTOS.....	50
6.1.5.6 PROVÁVEL ORIGEM.....	50
6.1.6. MEDIDAS.....	50
6.1.7. RESULTADOS LABORATORIAIS.....	51
6.1.8. CONCLUIR ATENDIMENTO – CASO PROVÁVEL.....	52
6.1.9. CONCLUIR ATENDIMENTO – FOCO OU CASO DESCARTADO.....	52
6.2 REGISTRO DE OCORRÊNCIA IDENTIFICADA PELO SVO	53
6.3 ATENDIMENTOS COMPLEMENTARES	54
6.3.1 POPULAÇÃO ANIMAL	55
6.3.2 INVESTIGAÇÃO CLÍNICA.....	56
6.4 RETIFICAÇÃO DE REGISTRO DE ATENDIMENTO	57
7. VALIDAÇÃO.....	58
8. VÍNCULOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	59
9. CONSULTAS, RELATÓRIOS E EXPORTAÇÕES.....	65
9.1 CONSULTA DE NOTIFICAÇÕES	65
9.2 CONSULTA DE NOTIFICAÇÕES PENDENTES DE PREPARAÇÃO PARA ATENDIMENTO	68
9.3 CONSULTA DE OCORRÊNCIAS E RELATÓRIO DA INVESTIGAÇÃO.....	69
9.4 CONSULTA DE OCORRÊNCIAS PENDENTES DE VALIDAÇÃO PELO DSA.....	70
9.5 FORMULÁRIOS DE INVESTIGAÇÃO PREENCHIDOS	70
9.6 EXPORTAÇÃO DOS DADOS DAS OCORRÊNCIAS.....	72
10. VERIFICAÇÕES E MONITORAMENTOS DO E-SISBRAVET.....	78
11. FLUXO DE COMUNICAÇÃO – ERROS/DÚVIDAS/SUGESTÕES	79
11.1. ERROS NO CADASTRO DE USUÁRIOS/ DIFICULDADES DE ACESSO.....	79
11.2. OUTROS ERROS.....	79
11.3. DÚVIDAS, SUGESTÕES E SOLICITAÇÕES DE REABERTURA/EXCLUSÃO.....	79
12. NOVA FASE DE DESENVOLVIMENTO DO E-SISBRAVET	80
ANEXO I – DOENÇAS, TESTES E CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO.....	81
ANEXO II – FLUXOGRAMAS DE REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO PNCEBT	83

Introdução

O **SISBRAVET - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergência Veterinárias** representa o conjunto de recursos organizados e integrados (estrutura, pessoal, normas, procedimentos, processos, tecnologias) direcionados ao planejamento e gerenciamento da prevenção, detecção e pronta reação às ocorrências zoonosológicas de interesse pecuário nacional, sob coordenação do Departamento de Saúde Animal (DSA).

O sistema informatizado **e-SISBRAVET** é a ferramenta eletrônica desenvolvida para a gestão dos dados da vigilância passiva em saúde animal, permitindo o registro e acompanhamento das notificações imediatas de suspeitas de doenças e das investigações realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO).

O **e-SISBRAVET** contém, em suas configurações e estrutura, todos os elementos necessários para atender os requisitos de informação e gestão de sistemas de vigilância passiva, permitindo o registro, acompanhamento e verificação de todas as etapas, por todas as instâncias envolvidas no processo, desde a notificação de suspeitas até a conclusão da investigação, com a confirmação ou exclusão da doença investigada, seguindo os critérios de definição de caso estabelecidos pelo Departamento de Saúde Animal.

O **e-SISBRAVET** está em operação nacional desde janeiro de 2020, quando os procedimentos de registros de notificação e investigação de doenças passaram a ser realizados exclusivamente no sistema, permitindo o gerenciamento unificado entre as instâncias e a padronização e sistematização das informações de vigilância em saúde animal no país.

O sistema contribui para a modernização do SUASA (Decreto 5.746/2006), com a implementação do sistema de informação zoonosológica e manutenção do sistema de informações epidemiológicas, que tem competências regimentais compartilhadas entre a instância superior do MAPA, representada pelo Departamento de Saúde Animal/DSA (desenvolvimento, coordenação e administração do sistema) e Superintendências Federais de Agricultura/SFA (unidades informantes / pontos focais nacionais de informação e epidemiologia e de programas de vigilância) e unidades informantes das instâncias intermediárias e locais, Órgãos Executores de Sanidade Agropecuária/OESA, representadas pelos níveis central (pontos focais estaduais de informação e epidemiologia e programas de vigilância) e local (Regionais e Unidades Veterinárias Locais/UVL).

As capacitações dos primeiros usuários do SVO para sua implantação foram iniciadas em setembro de 2019, atendendo as metas do PPA 2016 - 2019 (05GZ - Implantação de programa de capacitação de profissionais para a execução das atividades em defesa agropecuária nos diferentes níveis de governo e iniciativa privada, 05FH - “Modernização do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias - SISBRAVET”) e contribuindo para o atendimento da iniciativa 06W0, de “Fortalecimento das Ações de Sanidade Agropecuária no Brasil”, e da iniciativa 06OI de “Atendimento às suspeitas das síndromes controladas pelo Serviço Veterinário Oficial” dentro do prazo regulamentar, que é o indicador de eficiência do serviço de saúde animal incluído no Plano de Defesa Agropecuária – PDA.

O DSA espera que esse sistema contribua para a padronização, transparência, agilidade e gestão mais eficiente da vigilância passiva, para atingir os objetivos de prevenção, controle e erradicação de doenças prioritárias para a saúde animal no país.

Características do e-SISBRAVET

O **e-SISBRAVET** é um sistema desenvolvido em plataforma Web, com tecnologia JAVA e banco de dados Oracle 19c, executado em servidores de aplicação Oracle Weblogic e Geoserver. Fica hospedado na infraestrutura tecnológica do MAPA permitindo o fácil acesso *online*.

Seu desenvolvimento foi coordenado pelo Mapa, por contrato com empresas privadas de tecnologia de sistemas, conforme especificações do DSA/SDA e supervisão técnica da CGTI. Na fase final, a partir do início de 2018, o DSA passou a utilizar parcerias público-privadas, com contribuição financeira do FUNDEPEC de Goiás, que permitiu concluir o módulo de Atendimento a Ocorrências Zoossanitárias em novembro de 2019. Nova parceria foi estabelecida a partir de agosto de 2020, com o apoio do Fundo Emergencial de Saúde Animal de Mato Grosso – FESA-MT e da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA, visando aprimoramento das funcionalidades para gerenciamento, integração com sistemas laboratoriais, melhorias de performance e simplificação de alguns fluxos.

O sistema foi desenvolvido em um conceito modular, que dá flexibilidade para desenvolvimento e expansão futura de novas funcionalidades. Desde janeiro de 2020 está em operação o módulo de vigilância e está previsto o desenvolvimento de conexão e relacionamento com sistema de emergências zoossanitárias.

É um sistema parametrizável, que permite ser configurado de acordo com as necessidades da vigilância oficial. A configuração é responsabilidade dos usuários com perfil de administrador no DSA. Atualmente são configuradas as doenças sob vigilância, síndromes, espécies animais, sinais clínicos, critérios de definição de caso, testes de diagnóstico, tipos de exploração pecuária, tipos de agravo não infeccioso, unidades informantes e seus responsáveis, perfis de usuários e suas permissões de acesso.

A notificação de doenças pode ser realizada por qualquer cidadão, em endereço disponível na página do Mapa e nos sites dos OESAs. As notificações registradas serão direcionadas imediatamente às UVLs responsáveis pela área onde se localiza à propriedade onde a suspeita foi identificada.

O acesso aos usuários do serviço veterinário oficial responsáveis por registro de ocorrências e atendimentos de vigilância é restrito, mediante cadastro e uso de senhas. Os perfis de acesso são vinculados à área de abrangência e responsabilidades dos usuários na gestão do sistema de vigilância em saúde animal.

O sistema permite a consulta de todas as informações registradas, impressão de relatórios e formulários, bem como a exportação de dados e cálculo de indicadores, por exemplo de tempo de ação e reação, facilitando o processo de gerenciamento e compartilhamento dos registros de investigação de doenças pelas várias instâncias do SVO, em tempo real. Além disso, possui funcionalidades de dados espaciais (georreferenciamento) e envio de mensagens e comunicações automáticas internas.

O **e-SISBRAVET** está integrado com a PGA-Plataforma de Gestão Agropecuária, que permite acessar os dados de identificação e população animal das propriedades cadastradas nos OESAs. Está prevista ainda uma integração com sistemas de gestão laboratorial para permitir a inserção dos resultados de diagnóstico das investigações.

Por se tratar de uma aplicação web, o e-SISBRAVET pode ser utilizado a partir dos principais navegadores de internet existentes no mercado. Internet Explorer 8 ou posterior, Microsoft Edge, Mozilla Firefox 10 ou posterior, são exemplos dos browsers mais utilizados, mas não limitantes no uso do sistema. Além disso, com seu uso a partir dos navegadores de internet, o sistema se torna independente do sistema operacional ou das configurações do computador de seus usuários finais.

Objetivo

O módulo de ocorrências zoossanitárias do e-SISBRAVET tem o objetivo de **registrar, consolidar e compartilhar a gestão dos dados de atendimento às notificações imediatas de ocorrências zoossanitárias** realizada pelas instâncias local, intermediária e superior do SUASA, representadas pelos Serviços Veterinários Estaduais (OESAs) e Federal (SFAs e DSA), possibilitando à Autoridade Veterinária Oficial **responsável pela saúde animal** coordenar e monitorar a evolução do processo de investigação em tempo real **até a confirmação ou exclusão das doenças das Categorias 1, 2 e 3 da Instrução Normativa MAPA nº 50/2013 (Anexo 1), que incluem doenças ausentes no país ou zonas, doenças sujeitas a programas oficiais de vigilância ou que requerem intervenção oficial para seu controle ou erradicação e outras doenças esporádicas ou limitadas, exóticas e emergentes.**

A notificação de **suspeitas ou casos confirmados de doenças endêmicas, listadas na categoria 4 da IN MAPA nº 50/2013**, pode ser registrada no e-SISBRAVET para acompanhamento e monitoramento, mas **não exigem investigação oficial nem aplicação de medidas de controle e erradicação**, conforme orientações do Ofício-Circular DSA nº 39, de 30 de junho de 2020.

Termos de uso

O e-SISBRAVET foi desenvolvido para o registro e gestão de notificações e investigações de doenças apenas pelos responsáveis pela vigilância em saúde animal das esferas local, estadual e federal do SVO, sendo necessário conhecimento das normas específicas de vigilância e procedimentos envolvidos no processo, para uso adequado e entendimento correto dos dados registrados, suas características e limitações. Qualquer usuário deve cumprir treinamento mínimo de 20 horas antes do acesso ao sistema.

Usos com finalidade diversa do seu objetivo original (não relacionada ao gerenciamento das investigações) e por pessoas não inseridas no sistema de vigilância em saúde animal não estão autorizados, para prevenir interpretação indevida das informações de investigações não concluídas ou não validadas.

A disponibilização e discussão interna, no próprio SVO, de dados e informações de investigações em andamento é de responsabilidade exclusiva dos usuários com perfil SVE, SFA, DSA e dos programas de vigilância, não sendo permitida a sua divulgação externa.

Os dados de focos e casos confirmados de cada UF só devem ser publicados após verificação do nível central do SVE, com validação pelo DSA, e os dados nacionais, apenas após validação final pelo DSA.

O acesso público aos dados de focos de doenças animais sujeitas a normas oficiais de vigilância no país é disponibilizado pela Coordenação de Informação e Epidemiologia-CIEP na página do Sistema

Nacional de Informação Zoossanitária (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/sistema-informacao-saude-animal>), com atualização semestral após validação por todas as instâncias - SVE, SFA e DSA.

Notificação de doenças

A notificação é a informação encaminhada por qualquer cidadão para a autoridade responsável pela vigilância em saúde animal sobre a ocorrência ou suspeita de determinadas doenças, de acordo com a lista de doenças, fluxos, prazos e critérios de notificação estabelecidos pela autoridade responsável pela vigilância, conforme o interesse nacional e a necessidade de aplicação de medidas de controle ou erradicação, dependendo das finalidades e objetivos definidos pela política de saúde animal.

No Brasil, a Instrução Normativa MAPA nº 50/2013 estabelece que qualquer cidadão, organização ou instituição que tenha animais sob sua responsabilidade deve notificar imediatamente ao SVO (OESAs e SFA/DSA-MAPA) casos suspeitos, confirmados ou diagnóstico laboratorial indicativo da presença de doenças pertencentes às categorias 1, 2 e 3, doenças exóticas ou emergentes, além de doenças de causa desconhecida, que ocorrem fora do padrão esperado ou que acometem grande número de animais ou causam alta mortalidade em curto período de tempo.

A notificação deve ser apresentada, de preferência, à instância mais próxima do local da suspeita, por contato direto (presencial) ou qualquer meio rápido de comunicação, de forma imediata, para permitir a investigação oficial e a pronta resposta conforme a necessidade de controle ou erradicação estabelecidos pelo SVO.

A detecção de suspeita ou doença por médico veterinário responsável pela vigilância em saúde animal não se trata de uma notificação, pois é uma identificação realizada pelo próprio SVO. Assim, o médico veterinário da saúde animal que identificou a suspeita deve avaliar as manifestações clínicas para definir se é caso provável de alguma doença definida, e providenciar diretamente o registro da ocorrência, ou descartar a suspeita que não atende as definições de caso estabelecidas, não necessitando registro de notificação.

O registro de notificação no **e-SISBRAVET** pode ser realizado por qualquer cidadão utilizando o endereço www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao. Todas as notificações registradas serão direcionadas à Unidade Veterinária Local responsável pelo município de localização da suspeita registrada.

Para maior detalhamento sobre o registro de notificações, verificar o item [1. REGISTRO DE NOTIFICAÇÃO NO e-SISBRAVET](#).

Legislação e Processos relacionados

- **Instrução Normativa MAPA nº 50, de 24 de setembro de 2013** – define a lista de doenças de notificação obrigatória ao serviço veterinário oficial;
- **Ofício-circular nº 39/2019/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.071757/2019-76)** – comunica as SFAs e FONESA – Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária sobre a implantação do e-SISBRAVET.
- **Ofício nº 17/2020/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.007096/2020-69)** – divulga o modelo de formulário de colheita de amostras gerado pelo e-SISBRAVET.
- **Ofício-circular nº 16/2020/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.021785/2020-86)** – orienta sobre a manutenção das atividades essenciais de estado durante a emergência em saúde pública devido à pandemia da COVID-19.
- **Ofício-circular nº 4/2020/CIEP/CGPZ/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.035510/2020-20)** – orienta as verificações e monitoramentos do e-SISBRAVET pelas SFAs e nível central dos SVEs.
- **Ofício-circular nº 39/2020/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.042060/2020-21)** – complementa as orientações do Manual do e-SISBRAVET quanto ao registro de notificações imediatas e investigações.
- **Informação nº 21/DISR/CAT/CGSA/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.029310/2020-38)** – esclarece sobre os critérios para o registro de notificação de casos de brucelose e tuberculose no e-SISBRAVET.
- **Ofício-circular nº 97/2020/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.073797/2020-96)** – estabelece as Fichas Técnicas como padrão para definições de caso de doenças de investigação do Serviço Veterinário Oficial
- **Ofício-circular nº 06/2020/CIEP/CGPZDSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.073608/2020-85)** – atualiza o Termo de referência dos pontos focais de Sistema de Informação Zoossanitária e Epidemiologia nas SFAs e SVEs.

Glossário

Atendimento

Cada visita realizada pelo SVO à *unidade epidemiológica* para investigação.

Caso suspeito

É o **principal critério para notificação imediata de doenças**, sendo a base da notificação obrigatória das doenças das categorias 1 e 2 da IN 50/2013. É o critério de maior sensibilidade, que permite ampliar a capacidade de detecção de uma doença específica, geralmente **baseado em sinais clínicos ou lesões compatíveis com a doença, taxas de mortalidade definidas, indicadores produtivos, indícios de exposição a um foco ou resultado de teste de triagem ou de fonte não oficial**, dependendo da doença, espécie e categoria de produção. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

Caso provável

É uma suspeita notificada e investigada pelo SVO, **em que não foi possível descartar uma doença investigada apenas com elementos clínicos e epidemiológicos**, sendo **necessária a colheita de amostra para realização de teste diagnóstico para confirmação ou exclusão da doença sob investigação**.

Para algumas doenças, **o caso provável pode ser classificado diretamente a partir de um resultado de teste de diagnóstico** que indica possível exposição ao agente, mas que **necessita investigação do SVO dos elementos clínico-epidemiológicos ou testes em laboratórios oficiais para confirmação** do caso. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

Caso confirmado

Caso que atende aos critérios de confirmação (clínicos, epidemiológicos ou laboratoriais) segundo a definição de cada doença. É o critério com maior especificidade, necessário para identificar corretamente um caso de uma doença.

O isolamento ou identificação do agente/antígeno em um animal susceptível para determinada doença é suficiente para confirmação de um caso. Quando não há isolamento do agente, provas de detecção de anticorpos ou de ácidos nucléicos específicos, quando associados a presença de sinais clínicos e lesões ou com indícios de exposição ao agente (vínculo epidemiológico), são consideradas critérios válidos de confirmação. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

Caso descartado

Caso provável que não atendeu aos critérios de confirmação estabelecidos (após avaliação de todos os critérios clínicos, epidemiológicos e laboratoriais), segundo a definição de cada doença. Todo caso provável de doença específica de vigilância oficial deve ser descartado com diagnóstico laboratorial. (Ver definição de *Suspeita descartada*)

[Classificação da notificação](#)

Classificação pelo médico veterinário oficial de cada notificação como:

a) **procedente** – Notificação de suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida, o que gera uma *ocorrência*; ou

b) **improcedente** – Notificação cujos dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante **ou** notificação de suspeita que não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial. As notificações improcedentes permanecem disponíveis e auditáveis no e-SISBRAVET, sendo possível sua reclassificação, se necessário.

Classificação da [investigação clínica](#)

Classificação que deve ser realizada pelo médico veterinário oficial após cada atendimento de uma ocorrência, de acordo com as seguintes opções de definição de caso: **suspeita descartada** (possível apenas no atendimento inicial); **caso provável** de doença-alvo de síndrome ou de doença investigada; **foco (com caso confirmado)**, atendendo ao *critério de definição de caso* de cada doença); ou **caso descartado** da doença investigada (apenas a partir do segundo atendimento). (Ver [Classificação da Investigação clínica](#))

Critério de definição de caso

Conjunto de condições ou critérios de diagnóstico que devem ser atendidos para se identificar um indivíduo/animal como *caso confirmado* de uma determinada doença e, conseqüentemente, identificar a *ocorrência* como *foco*. Baseia-se na combinação de critérios clínicos, laboratoriais e epidemiológicos. As definições de caso são gradativas e sequenciais, com maior sensibilidade no nível de caso suspeito e maior especificidade no nível de caso confirmado. As definições de caso são associadas às etapas da investigação, cujas informações agregam especificidade a mais sobre o nível anterior, até atender aos critérios necessários para confirmar um caso de uma doença. Somente quando se demonstra que os critérios não são atendidos o caso pode ser descartado. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

Data do diagnóstico conclusivo

Data do resultado de teste confirmatório ou do atendimento em que foi definido o *diagnóstico conclusivo* de uma *ocorrência* por critério clínico-epidemiológico, tanto para confirmar uma doença quanto para descartar doenças-alvo da vigilância em questão.

Diagnóstico final/conclusivo

Resultado final da investigação de uma *ocorrência*, com as seguintes opções: *suspeita descartada*, *caso descartado* de uma ou mais doenças ou *foco* de uma doença, atendendo ao *critério de definição de caso* de cada doença.

Foco

Unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença ou infecção. A confirmação de foco depende apenas dos critérios de definição de caso de cada doença, independentemente da aplicação de medidas pelo SVO ou do conhecimento da população susceptível total (ex: animais silvestres).

Dependendo das estratégias dos programas de vigilância oficiais, um caso provável pode ser considerado como um foco, conforme orientações do SVO para cada doença, para permitir a aplicação de medidas de controle/erradicação. (Ver as respectivas [Fichas Técnicas](#))

Ocorrência

Evento de saúde animal específico para uma infecção ou doença e relacionado a uma *unidade epidemiológica*, decorrente de uma suspeita notificada ou de um caso provável de determinada doença/síndrome, que compreende todos os *atendimentos* realizados pelo SVO durante a investigação.

Provável início do evento

Data em que foram observadas as primeiras manifestações da doença ou infecção e que deram origem à investigação em curso, conforme anamnese e inspeção clínica realizadas pelo médico veterinário responsável pelo atendimento. A data da colheita das amostras que resultaram positivas deve ser considerada como data de provável início do evento, no caso de investigação motivada por resultado de teste de diagnóstico ou quando não for possível comprovar a data de início dos sinais.

Suscetíveis

Número total de animais das espécies suscetíveis existentes na *unidade epidemiológica* desde o início da suspeita, incluindo os que morreram pela doença. Esse dado não será registrado nos atendimentos, mas estará disponível no relatório de exportação e será calculado pelo sistema como a **soma do número de animais existentes no dia da inspeção no primeiro atendimento e o número de mortos registrado no primeiro atendimento**.

Suspeita descartada

É um caso suspeito notificado ao SVO que, durante o atendimento, não foi classificado pelo médico veterinário oficial como caso provável, sendo possível descartar a suspeita notificada sem prosseguir com a investigação laboratorial, por se tratar de afecção de outra natureza. Ex: lesões ou sinais causados por fatores externos (físicos, químicos, mecânicos, climáticos), ou de natureza metabólica, fisiológica, nutricional etc. e não contagiosas.

Tempo de ação

Intervalo entre a data de provável início do evento e a data da notificação ao SVO. Indicador de desempenho, usado para avaliação do sistema de vigilância.

Tempo de reação

Intervalo entre o recebimento da notificação SVO e o primeiro atendimento. Indicador de desempenho, usado para avaliação do sistema de vigilância. Para algumas doenças de vigilância oficial, é preconizado que esse prazo não exceda 12 horas.

Unidade epidemiológica

Grupo de animais com relação epidemiológica definida e com probabilidades semelhantes de exposição a um determinado agente, de acordo com a caracterização realizada pelo SVO. Pode ser constituída por um único animal, por uma propriedade única ou grupo de propriedades contíguas, parte de uma propriedade rural ou grupo de animais suscetíveis à doença, compartilhando o mesmo ambiente ou sob práticas de manejo e condições de biossegurança comuns.

Validação

Confirmação de *caso/foco* de determinadas doenças pelo setor competente do Departamento de Saúde Animal.

Vínculo epidemiológico

Indício de exposição ao agente ou contato *com casos prováveis* ou *confirmados* de uma doença, indicando a possibilidade de transmissão entre animais susceptíveis, conforme informações epidemiológicas disponíveis.

Para as **explorações apícolas**, considerar as seguintes definições:

Colmeia: uma caixa ou receptáculo qualquer em uso (ou já utilizado) para abrigar abelhas, seja a colônia completa ou não. É a unidade básica para determinação de caso de doença.

Apiário: local onde estão alojadas as colmeias, delimitado espacialmente de outro apiário. É a unidade básica para determinação de foco de doença.

Foco de doença apícola: apiário onde tenha sido encontrada colmeia que apresente doença.

Módulo I – Acesso, Cadastros e Configuração

1. Informações básicas

1.1 Acessando o sistema

O acesso é restrito a responsáveis pela vigilância em saúde animal, mediante cadastro prévio. Para ser cadastrado no sistema e realizar o primeiro acesso, o usuário deverá entrar em contato com a chefia ou o gestor responsável pelo sistema de acordo com a sua lotação (SVE-UF, SFA-UF ou DSA). Antes de utilizar o sistema, deve-se realizar a leitura do presente Manual e das respectivas [Fichas Técnicas](#), para entendimento de conceitos básicos, além de treinamento mínimo de 20 horas no ambiente de homologação, para conhecimento das funcionalidades e fluxo de registro no sistema.

1.1.1 Treinamento (ambiente de Homologação)

Para testes e treinamentos, a aplicação está disponível no portal de aplicativos Web do MAPA, em ambiente de Homologação. O usuário deve acessar o link homolog.agricultura.gov.br/sisbravet.

O link de notificação pela internet (público geral) no ambiente de Homologação é <http://homolog.agricultura.gov.br/sisbravet/manterNotificacao!abrirFormInternet.action>.

A estrutura e fluxos do sistema são os mesmos em todos os ambientes, no entanto, pode haver diferenças de configuração – unidades informantes, doenças, espécies entre outros – e os registros do ambiente de Produção não são espelhados no ambiente de Homologação.

1.1.2 Uso real (ambiente de Produção)

Para uso real, o sistema está disponível em ambiente de Produção, no portal de aplicativos sistemasweb.agricultura.gov.br, opção **[SISBRAVET - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias]** ou diretamente pelo link sistemasweb.agricultura.gov.br/sisbravet.

e-SISBRAVET

Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

► Objetivo:

O SISBRAVET - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias representa o conjunto de recursos organizados e integrados (estrutura, pessoal, normas, procedimentos, processos, tecnologias) direcionados ao planejamento e gerenciamento da prevenção, detecção e pronta reação às ocorrências zoonosológicas de interesse pecuário nacional. O sistema informatizado e-SISBRAVET é a ferramenta eletrônica específica para gestão dos dados obtidos na vigilância passiva em saúde animal, desenvolvida para o registro e acompanhamento das notificações de suspeitas de doenças e das investigações realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO).

► Dúvidas, solicitação de demandas, dificuldades de acesso, reclamações:

- Entre em contato pelo e-mail: atendimento.sistemas@agricultura.gov.br

► Gestor:

- Coordenação Geral de Planejamento e Avaliação Zoossanitária - CGPZ

► Manual do usuário:

[Acesse aqui o Manual](#)

► Fichas técnicas:

[Acesse aqui as fichas técnicas](#)

► Vídeos Tutoriais (arquivos para downloads):

[Cadastrar Usuário](#)
[Registro da Notificação pelo SVO](#)
[Classificação da Notificação](#)
[Preparação do atendimento](#)

► FAQ:

Perguntas mais frequentes (em elaboração)

[Acesse aqui o Sistema](#)

Coordenação Geral de Planejamento e Avaliação Zoossanitária - CGPZ



Na página de acesso ao e-SISBRAVET, estão disponíveis o manual do usuário, vídeos tutoriais e as fichas técnicas elaboradas pelo Departamento de Saúde Animal para padronização dos procedimentos de investigação executados pelo Serviço Veterinário Oficial.

1.2 Perfis de acesso

Por motivos de segurança, o acesso a todos os sistemas do MAPA é diferenciado. Para que o usuário possa ser cadastrado no sistema é necessária a indicação de um perfil. Cada usuário somente poderá acessar as funcionalidades e opções do sistema que estiverem cadastradas em seu perfil de acesso.

A seguir são apresentados os perfis configurados no e-SISBRAVET atualmente, bem como os itens de menu aos quais cada perfil tem acesso para edição. Quando a edição é permitida apenas para algumas funcionalidades de determinado menu, essa se encontra entre parênteses.

Perfil	Cadastros	Configuração	Atividades e Comunicação	Notificação	Ocorrência	Relatórios	Usuários
Administrador	X	X	X	X	X	X	X
DSA			X (Mensagem)	X	X	X	X (Cadastro de usuários)
PNSA/ PNEFA/ PNSS/ DSR/ DSE*			X (Mensagem)	X	X	X	X (Cadastro de usuários)
SFA		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
Epidemió (nível central do SVE - Epidemiologia)	X (Unidades Informantes)	X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
SVE (nível central do SVE - geral)		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
PNSA / PNEFA / PNSS / PNCEBT / PNCRH / PNSE / PNSAp - Estadual ** (nível central do SVE – Programas)		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
Regional		X (Unidade Informante e Responsável)		X	X	X	X (Cadastro de usuários)
UVL				X	X	X	
Administrativo***				X (Registro de notificação)			

* Perfis nacionais, com restrição apenas de comunicações automáticas por espécies e/ou doenças.

** Perfis estaduais, com restrição apenas de comunicações automáticas por espécies e/ou doenças.

*** Avaliar a necessidade e impacto do registro de notificação por servidores administrativos, considerando que a classificação por médico veterinário oficial deve ocorrer imediatamente após o recebimento da notificação.

2. Parametrização do e-SISBRAVET

Visando à autonomia na parametrização do e-SISBRAVET, nas abas de Cadastro e Configuração, é possível incluir/alterar informações que vão permear diversas etapas da notificação e investigação, sendo sua gestão responsabilidade dos usuários com perfil Administrador. Diante disso, a qualquer momento, diante da percepção de ausência de algum elemento importante no sistema relacionado ao menu Cadastro, pode ser solicitada aos Administradores sua inclusão. O **e-SISBRAVET** traz ainda a possibilidade de cadastrar mensagens e avisos automáticos relacionados a passos específicos no sistema.

A seguir, serão detalhados os Menus Atividades, Comunicação, Cadastros, Configuração e Usuários.

3. Menu Atividades

As funcionalidades do Menu Atividades foram adaptadas para a inclusão de Fichas Técnicas das doenças com informações acerca do agente, espécies suscetíveis, vigilância, sinais, definições de caso, diagnóstico, medidas a serem adotadas e prazo para encerramento do foco/ conclusão da investigação.

O Menu Atividades fica visível apenas para o perfil Administrador, mas a ficha técnica relacionada à doença a ser investigada, com base na classificação da notificação, é exibida aos usuários no momento da **Preparação para atendimento**, na aba **Orientações**. Elas podem ser consultadas ainda na página de acesso ao e-SISBRAVET (<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/SISBRAVET.html>). As Fichas Técnicas foram elaboradas pela Coordenação de Animais Terrestres em conjunto com a Coordenação de Informação e Epidemiologia.

4. Menu Comunicação

Além do cadastro de mensagens, o e-SISBRAVET possibilita a configuração de comunicações automáticas a serem exibidas no sistema e/ou enviadas para o e-mail dos destinatários definidos, considerando perfil e área de atuação. Inicialmente, apenas os usuários com perfil Administrador poderão incluir/alterar as comunicações do sistema. A inclusão de mensagens está habilitada inicialmente apenas para os perfis Nacionais e a funcionalidade de comunicações automáticas está sendo reconstruída para permitir que o perfil Epidemio tenha autonomia para definir em sua UF os perfis destinatários de cada tipo de comunicação automática.

Enquanto são ajustados a regionalização e os parâmetros disponíveis (campos que são exibidos na mensagem), apenas a comunicação automática referente ao Registro de notificação encontra-se habilitada no e-SISBRAVET. Os perfis destinatários atualmente são Administrativo, UVL, Regional, SVE, Epidemio e perfis específicos dos programas estaduais.

5. Menu Cadastros

SISBRAVET

Rev.16348 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias

Tela inicial	Cadastros	Configuração	Atividades	Comunicação	Notificação	Ocorrência	Relatórios	Usuários
Caminho:								
Agravos não infecciosos								
Condição zoossanitária/risco								
Doença								
Espécie animal								
Exploração pecuária								
Sinal clínico								
Síndrome								
Unidade informante								

O Sistema de Emergências Veterinárias (SISBRAVET) é o conjunto organizado de conceitos e princípios inter-relacionados para a gestão de emergências veterinárias.

Contato: O sistema tem como objetivo fornecer suporte e apoio, que, neste primeiro módulo, trata da gestão da informação epidemiológica sobre ocorrência de doenças zoonóticas e de emergência entre os Serviços Veterinários Estaduais e o Serviço Veterinário Federal na coordenação de ações de prevenção e controle de doenças zoonóticas e de emergência.

- E-mail: atendimento.sistemas@agricultura.gov.br
- Telefone: 0800-704-1995

Aos usuários com perfil Administrador, é possível, neste menu, incluir/alterar os itens **Agravos não infecciosos**, **Condição zoossanitária/risco**, **Doença**, **Espécie animal**, **Exploração pecuária**, **Sinais clínicos** e **Síndrome**. Aos demais usuários, esses itens estão disponíveis apenas para consulta e exportação.

Tela inicial	Cadastros	Atividades	Comunicação	Notificação	Ocorrência	Relatórios	Usuários																																																
Caminho: Você está aqui > Cadastros > Agravos não infecciosos																																																							
Agravos não infecciosos																																																							
Consultar <input type="text"/> <input type="button" value="Consultar"/> <input type="button" value="Limpar"/>																																																							
Código <input type="text"/> Agravos não infecciosos <input type="text"/> Situação <input checked="" type="radio"/> Ativo <input type="radio"/> Inativo Vinculo <input type="text"/> Seleção: <input type="text"/>																																																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">Lista de resultados</th> </tr> <tr> <th></th> <th>Código</th> <th>Descrição</th> <th>Situação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0043</td> <td>Acidente ofídico</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0044</td> <td>Acidente por animais peçonhentos</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0047</td> <td>Asfixia</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0050</td> <td>Desastre natural</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0046</td> <td>Desidratação por calor</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0049</td> <td>Desnutrição</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0039</td> <td>Fotosensibilização</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0051</td> <td>Fratura</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0048</td> <td>Hipotermia</td> <td>Ativo</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0042</td> <td>Intoxicação por plantas tóxicas</td> <td>Ativo</td> </tr> </tbody> </table>								Lista de resultados					Código	Descrição	Situação	<input type="checkbox"/>	0043	Acidente ofídico	Ativo	<input type="checkbox"/>	0044	Acidente por animais peçonhentos	Ativo	<input type="checkbox"/>	0047	Asfixia	Ativo	<input type="checkbox"/>	0050	Desastre natural	Ativo	<input type="checkbox"/>	0046	Desidratação por calor	Ativo	<input type="checkbox"/>	0049	Desnutrição	Ativo	<input type="checkbox"/>	0039	Fotosensibilização	Ativo	<input type="checkbox"/>	0051	Fratura	Ativo	<input type="checkbox"/>	0048	Hipotermia	Ativo	<input type="checkbox"/>	0042	Intoxicação por plantas tóxicas	Ativo
Lista de resultados																																																							
	Código	Descrição	Situação																																																				
<input type="checkbox"/>	0043	Acidente ofídico	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0044	Acidente por animais peçonhentos	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0047	Asfixia	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0050	Desastre natural	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0046	Desidratação por calor	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0049	Desnutrição	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0039	Fotosensibilização	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0051	Fratura	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0048	Hipotermia	Ativo																																																				
<input type="checkbox"/>	0042	Intoxicação por plantas tóxicas	Ativo																																																				
Quantidade de registros encontrados: 15 <input type="button" value="Primeira"/> <input type="button" value="Anterior"/> Página: 1 / 2 <input type="button" value="Próxima"/> <input type="button" value="Última"/>																																																							
<input type="button" value="Exportar"/>																																																							

5.1 Unidade Informante

O item **Unidade Informante** é o único disponível para inclusão/alteração pelos usuários com perfil **Epidemio**. É possível a gestão das Unidades Informantes conforme nível de permissão e área de abrangência do usuário.



5.1.1 Consultar Unidade Informante

Ao clicar em **Unidade Informante**, no menu **Cadastro**, o sistema exibirá a tela de consulta, conforme mostra a figura a seguir para o tipo Estadual. As consultas se estendem à organização das Regionais e às UVLs de cada UF.

Unidade informante Ajuda

▶ Consultar

Tipo UVL Regional Estadual

Nome da unidade informante

* UF

Município sede

Município

Vínculo

Situação Ativo Inativo

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Novo](#) [Limpar](#)

Unidades informantes						
<input type="checkbox"/>	Unidade informante estadual	Município	Nº de regionais	Nº de UVLs	Vínculo	Situação
<input type="checkbox"/>	AGRODEFESA - Agência Goiana de Defesa Agropecuária	Goiânia	10	84	Sim	Ativo
<input type="checkbox"/>	Superintendência Federal de Agricultura - SFA/GO	Goiânia	10	84	Sim	Ativo

Quantidade de registros encontrados: 2

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 1 [Próxima](#) [Última](#)

[Exportar](#) [Excluir todos](#) [Excluir](#)

Ao clicar no hiperlink do nome do SVE, os detalhes da unidade informante serão expostos e poderão ser realizadas alterações de nome, inclusão de logo/brasão para emissão de documentos e formulários personalizados.

Caminho: Você está aqui > Cadastros > Unidade informante

Unidade informante Ajuda

> Alterar

Tipo UVL Regional Estadual

* UF

* Município sede

Unidade informante federal SFA-GO

* Unidade informante estadual

Opção para anexar imagem que será apresentada no cabeçalho dos formulários

[Escolher arquivo](#)

Com restrição de atendimento por UVL e Regionais de mesma UF

* Situação Ativo Inativo

* Justificativa

Lista de regional e UVL			
Nome da regional	Municípios sede da regional	Nº de UVLS	Nº de municípios
Regional de Alto Araguaia	Jataí	3	10
Regional Rio Caiapó	Iporá	7	17
Regional Rio Corumbá	Catalão	7	12
Regional Rio das Almas	Ceres	8	21
Regional Rio das Antas	Anápolis	21	32

Quantidade de registros encontrados: 10

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 2 [Próxima](#) [Última](#)

A seleção do item “**Com restrição de atendimento por UVL e Regionais de mesma UF**” permite limitar o acesso de cada Unidade Informante aos usuários vinculados a elas. Isso limita a atuação dos usuários, mas pode vir a permitir maior controle do sistema futuramente. **Não se recomenda, entretanto, a adoção dessa restrição na fase inicial de implantação do sistema.**

Para consultas de UVL, preencher no mínimo a UF e clicar em “**Consultar**”. A tela de resultado apresentará a organização das UVLS de cada UF, com o **Nome de Unidade Informante, Município (sede) e Número de Municípios** subordinados, existência de vínculos (registros vinculados no sistema) para aquela Unidade e se ela está “**Ativa**” ou “**Inativa**”. Os títulos com hiperlink podem ser clicados para organização da lista por ordem alfabética.

Tela Inicial Cadastros Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários

Caminho: Você está aqui > Cadastros > Unidade informante

Unidade informante Ajuda

> Consultar

Tipo UVL Regional Estadual

Nome da unidade informante

* UF

Município sede

Município

Vínculo

Situação Ativo Inativo

* Campos de preenchimento obrigatório

Unidades informantes						
	Nome da unidade informante	Município	Nº de municípios	Vínculo	Situação	
<input type="checkbox"/>	UVL de Abadânia	Abadânia	2	Sim	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Acrezina	Acrezina	2	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Alto Paraíso de Goiás	Alto Paraíso de Goiás	1	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Alvorada do Norte	Alvorada do Norte	2	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Anicuns	Anicuns	3	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Anápolis	Anápolis	4	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Aparecida de Goiânia	Aparecida de Goiânia	2	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Aporé	Aporé	1	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Aragarças	Aragarças	3	Não	Ativo	
<input type="checkbox"/>	UVL de Aruanópolis	Aruanópolis	1	Não	Ativo	

Quantidade de registros encontrados: 103

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: 1 / 11 [Próxima](#) [Última](#)

[Exportar](#) [Excluir todos](#) [Limpar](#)

O número e nome dos municípios que compõem cada UVL podem ser consultados por meio do hiperlink (número na coluna Número de Municípios).

The screenshot displays a web application interface for managing 'Unidades Informantes' (UIs). At the top, there are search and filter options for 'Tipo' (UVL, Regional, Estadual), 'UF' (GO), 'Município sede', 'Município', 'Vínculo', and 'Situação'. A modal window titled 'Lista de municípios' is open, showing a table with the following data:

Município	Número de Municípios
Abadiânia	2
Alexânia	1

Below the modal, a table lists the 'Unidades Informantes' with columns for 'Nome da unidade informante', 'Município', 'N.º de municípios', 'Vínculo', and 'Situação'. The table contains 10 rows of data, including 'UVL de Abadiânia', 'UVL de Acreúna', 'UVL de Alto Paraíso de Goiás', etc. At the bottom, there are navigation controls for 'Exportar', 'Excluir todos', and 'Limpar'.

Ao clicar no hiperlink com o nome da UVL na coluna **Nome de Unidade Informante**, a organização atual da UVL será apresentada, podendo ser modificada pelo usuário local, responsável por aquela unidade informante.

The screenshot displays the 'Unidade informante' (UI) form in a web application. The form includes the following fields and options:

- Tipo:** Radio buttons for 'UVL', 'Regional', and 'Estadual'.
- UF:** Dropdown menu with 'GO' selected.
- Município sede:** Dropdown menu with 'Acreúna' selected.
- Nome da unidade informante:** Text input field with 'UVL de Acreúna' entered.
- Município subordinado:** Two dropdown menus with 'Paraúna' and 'Acreúna' selected, and navigation buttons between them.
- Situação:** Radio buttons for 'Ativo' and 'Inativo'.
- Justificativa:** Text input field with 'teste' entered.

At the bottom right, there are buttons for 'Confirmar', 'Histórico', and 'Voltar'. A note at the bottom right states '* Campos de preenchimento obrigatório.'.

Só haverá município disponível para subordinação se este estiver desvinculado de uma UVL. Para disponibilizar um município ele deverá ser movido da parte direita da dual List para a parte esquerda. Após movimentar os municípios desejados, optar por deixar a UVL ativa ou inativa (sem municípios ela pode ser inativada), escrever obrigatoriamente a Justificativa para o remanejamento/extinção/inativação e clicar em **Confirmar** para efetivar a mudança. Ainda, o nome da UVL poderá ser alterado.

O município sede da UVL não poderá ser “desvinculado”, isso só será possível se a UVL for excluída, a partir da tela de resultados após consulta. Nesse caso todos os municípios serão liberados para serem acrescentados a outras UVLs ou para formar novas UVLs.

Em algumas situações o sistema pode recusar desvincular municípios da UVL. Quando isso ocorrer, alternativamente, buscar a UVL na página de consulta, selecionar e EXCLUIR. A UVL será completamente dissolvida, deixando todos os municípios livres, inclusive o município sede, sendo possível formar a mesma UVL novamente, com os mesmos ou outros municípios.

Unidade informante Ajuda

Consultar

Tipo: UVL Regional Estadual

Nome da unidade informante:

* UF:

Município sede:

Município:

Vinculo:

Situação: Ativa Inativa

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Novo](#) [Limpar](#)

Unidades informantes						
<input type="checkbox"/>	Nome da unidade informante	Município	Nº de municípios	Vinculo	Situação	
<input type="checkbox"/>	UVL de Acrelândia	Acrelândia	1	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Ávila Brasil	Ávila Brasil	1	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Brasília	Brasília	1	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Belaia	Belaia	1	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Capivara	Capivara	1	Sim	Ativa	
<input checked="" type="checkbox"/>	UVL de Crato do Sul	Crato do Sul	5	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Cotacacienda	Cotacacienda	1	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Fátima	Fátima	1	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Manoel Urbano	Manoel Urbano	2	Sim	Ativa	
<input type="checkbox"/>	UVL de Plácido de Castro	Plácido de Castro	1	Não	Ativa	

Quantidade de registros encontrados: 16

Página 1 de 2 [Próxima](#) [Última](#)

[Exportar](#) [Excluir todos](#) [Excluir](#)

Dessa forma, a partir da carga inicial realizada, cada SVE deve administrar suas UVLs remanejando municípios entre elas, desde que estejam, primeiramente, desvinculados de qualquer UVL.

Após exclusão de uma UVL é necessário adequar a configuração do perfil do usuário antes a ela vinculado; isso pode ser feito pelo perfil Epidemio ou pelo próprio usuário afetado, na aba Usuários – Usuário > Configurar perfil. Quando a UVL for extinta, Perfil e UF estarão preenchidos, mas a Unidade informante estará em branco, sendo necessário atribuir nova UVL para esse usuário. Aplicar o mesmo princípio para a exclusão de Unidade Regional.

0.37 - Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias Sair do Sistema

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios **Usuários** Operações realizadas

Caminho: Você está aqui > Usuários > Usuário

Usuários Ajuda

Cadastro de usuários Configurar perfil Histórico

O acesso do usuário está Ativo. Caso deseje que o usuário não acesse mais o sistema, clique em Inativar.

* Perfil: * UF: * Unidade informante: * Campos de preenchimento obrigatório.

[Inativar](#) [Alterar](#) [Reenviar senha](#) [Limpar](#) [Voltar](#)

O histórico das alterações pode ser acessado por meio do botão **Histórico**, no canto inferior direito da página. Lembrar que no filtro de busca, seleção do botão ATIVO ou INATIVO vai afetar os resultados da busca.

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios **Usuários**

Caminho: Você está aqui > Cadastros > Unidade informante

Unidade informante Ajuda

Alterar

Tipo: UVL Regional Estadual

* UF:

* Município sede:

* Nome da unidade informante:

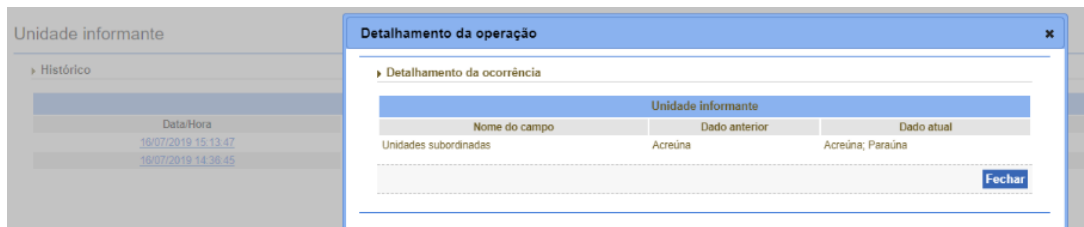
* Município subordinado:

* Situação: Ativo Inativo

* Justificativa:

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Confirmar](#) [Histórico](#) [Voltar](#)



A gestão das Unidades Regionais segue a mesma lógica, devendo-se desvincular as UVLs de outras unidades Regionais para serem incorporadas a novas estruturas. Ao realizar essas modificações, toda a abrangência de municípios será reajustada às novas configurações de UVLs e Regionais.

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários

Caminho: Você está aqui: Cadastros > Unidade informante

Unidade informante Ajuda

Alterar

Tipo: UVL Regional Estadual

* UF: GO

* Município sede: Iporá

* Nome da unidade informante: Regional Rio Caiapó

UVL subordinadas:

UVL de Anicuns	>	UVL de Aragarças
UVL de Aporé	<	UVL de Arenópolis
UVL de Aruanã	>>	UVL de Caiapônia
UVL de Crixás	<<	UVL de Doverlândia
UVL de Faina	<>	UVL de Iporá
UVL de Goiás		UVL de Montes Claros de Goiás
UVL de Guapó		UVL de Piranhas
UVL de Itaberai		
UVL de Itauçu		
UVL de Mineiros		
UVL de Mozarlândia		

* Situação: Ativo Inativo

* Justificativa:

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Confirmar](#) [Histórico](#) [Voltar](#)

Para criar UVLs ou Regionais, deve-se clicar no botão NOVO, no canto inferior direito da página.

Unidade informante Ajuda

Consultar

Tipo: UVL Regional Estadual

Nome da unidade informante:

* UF: GO

Município sede: :: Selecione ::

Município: :: Selecione ::

Vínculo: ::Selecione::

Situação: Ativo Inativo

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Novo](#) [Limpar](#)

Assim como no remanejamento de municípios e UVLs, para a composição de novas unidades informantes devem existir municípios e UVLs “livres”, desvinculadas de outras estruturas para compor outras UVLs e Regionais. Apenas as unidades “livres” serão apresentadas na parte esquerda da Dual List e deverão ser movidas para a parte direita, com posterior confirmação da operação.

Para liberar UVLs para o remanejamento e formação de novas Regionais, usar as ferramentas de inativação ou exclusão, lembrando que quando o município sede estiver envolvido, faz-se necessária a exclusão de toda a estrutura da Regional para nova configuração.

6. Menu Configuração

No menu Configuração, estão disponíveis para o perfil Administrador as funcionalidades de **configuração das doenças** – associação a espécie(s) animal(is), sinais, critérios de confirmação de caso e formulários anexos específicos —, **vinculação entre doença e síndrome**, **vinculação entre doença e condição zoossanitária/risco**, e **vinculação entre Unidade Informante e responsável**. A única funcionalidade disponível para usuários com perfil SFA, Epidemio, SVE, perfis estaduais de programas e Regional é a última, a qual será detalhada a seguir.

6.1 Vincular Unidade Informante e Responsável

The first screenshot shows the application's navigation menu with the following items: Tela inicial, Cadastros, Configuração, Atividades, Comunicação, Notificação, Ocorrência, Relatórios, Usuários, and Operações realizadas. The 'Configuração' menu is expanded, showing options: Doença, Vincular doença e síndrome, Vincular doença e condição zoossanitária/risco, and Vincular unidade informante e responsável. The 'Vincular unidade informante e responsável' option is selected.

The second screenshot shows the configuration form for 'Vincular unidade informante e responsável'. The form includes the following fields and options:

- Tipo:** Radio buttons for Estadual, Regional, and UVL.
- Nome da unidade informante:** Text input field.
- UF:** Dropdown menu with 'ES' selected.
- Município sede:** Dropdown menu with 'Selecione' selected.
- Município:** Dropdown menu with 'Selecione' selected.

Below the form is a table titled 'Unidades Informantes' with the following columns: Nome da unidade informante, Responsável pela unidade informante, Telefone, UF, Município, and N° de Municípios. The table contains 10 rows of data:

Nome da unidade informante	Responsável pela unidade informante	Telefone	UF	Município	N° de Municípios
UVL de Alegre			ES	Alegre	3
UVL de Aracruz			ES	Aracruz	1
UVL de Barra de São Francisco			ES	Barra de São Francisco	3
UVL de Bom Jesus do Norte			ES	Bom Jesus do Norte	2
UVL de Cachoeiro de Itapemirim			ES	Cachoeiro de Itapemirim	3
UVL de Caracica			ES	Caracica	3
UVL de Castelo			ES	Castelo	3
UVL de Colatina			ES	Colatina	5
UVL de Domingos Martins			ES	Domingos Martins	2
UVL de Guaçu			ES	Guaçu	4

At the bottom of the table, it indicates 'Quantidade de registros encontrados: 27' and provides navigation links: Primeira, Anterior, Página: 1 / 3, Próxima, Última. There are also buttons for 'Consultar' and 'Limpar'.

Ao clicar no link do **Nome da Unidade Informante** a ser vinculada a um responsável, é habilitada a tela a seguir. O endereço a ser cadastrado é o endereço da Unidade Informante e ficará disponível para consulta externa na tela de notificação pela internet (www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao), clicando em “lista de endereços”.

A configuração é feita por usuário com perfil acima do nível da Unidade informante. Exemplo: perfil Regional configura as UVLs.

Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui: Configuração > Vincular unidade informante e responsável

Vincular unidade informante e responsável

Unidade informante

Tipo: LIVL
 Nome da unidade informante: LIVL de Alegre
 UF: ES
 Município: Alegre

Responsável pela unidade informante

CPF:
 Nome:

Endereço físico

CEP:
 UF:
 Bairro:
 Número:
 Telefone:

Município:
 Logradouro:
 Complemento:

Coordenadas

Datum utilizado: SIRGAS2000 WGS 84
 Latitude:
 Longitude:
 Latitude sexagesimal:
 Longitude sexagesimal:

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Confirmar](#) [Limpar](#) [Voltar](#)

7. Menu Usuários

No menu Usuários, estão disponíveis apenas para o perfil Administrador as funcionalidades de cadastro de perfis e configuração das funcionalidades às quais cada perfil terá acesso (**Perfil** e **Vincular grupo de acesso**). Para os demais usuários, está disponível a funcionalidade de consulta/cadastro de usuários e atribuição de perfil em **Usuários > Usuário**.

Antes de cadastrar novo usuário, deve-se consultar se ele já tem cadastro no e-SISBRAVET.

Você está aqui: > Usuários > Usuário

Consultar usuários

CPF:

Nome:

Profissão:

Perfil:

[Consultar](#) [Novo](#)

Se a consulta não retornar nenhum registro, clicando-se em Novo, é apresentada a tela a seguir.

Usuários [Ajuda](#)

Cadastro de usuários

Servidor do MAPA

Nº da matrícula:

UF de lotação:

* CPF:

* Profissão:

* Nome:

* Email:

Sexo: Feminino Masculino Não informado

* Telefone:

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Confirmar](#) [Próximo](#) [Limpar](#) [Voltar](#)

Nesse momento, deve-se consultar o CPF para verificar se ele já consta como usuário em algum sistema do MAPA. Se o usuário for localizado, o sistema carregará seu nome (que pode ser editado) e CPF, e o responsável pelo cadastro deve completar os demais campos. Se o usuário não for localizado na base do MAPA a partir da consulta do CPF, pode-se simplesmente preencher os campos manualmente.

Após “**Confirmar**” o cadastro do usuário, é habilitada a aba “**Configurar perfil**”, na qual se deve selecionar um perfil para cada usuário e clicar em “**Confirmar**”. Para os usuários com permissão para cadastrar outros usuários (todos, exceto Administrativo), é possível atribuir ao novo usuário perfil de mesma hierarquia ou mais restrito que o seu. Diante disso, os Auditores Fiscais Federais Agropecuários - AFFAs das SFAs que atuam como Unidades Técnicas Virtuais - UTVs devem ser cadastrados no e-SISBRAVET pelo setor do DSA ao qual estão vinculadas, uma vez que devem ter acesso aos dados nacionais.

Por política de segurança do MAPA, a exclusão ou edição de e-mail atribuído a um usuário é realizada apenas pela Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGTI. Sendo assim, se houver um e-mail antigo ou cadastrado errado no e-SISBRAVET, será necessário incluir o correto.

Especialmente para o SVE, é necessário atentar para a inativação do usuário quando o servidor for desligado do Órgão. Para isso, basta consultar o usuário, clicar **Inativar** na aba Configurar perfil e confirmar.

Você está aqui: > Usuários > Usuário

Usuários

Ajuda

Cadastro de usuários | Configurar perfil | Histórico

Servidor do MAPA

Nº da matrícula: 02175012 UF de lotação: [v]

* CPF: 404.505.282-86 * Profissão: Médico veterinário * Telefone: (31) 3290-1009

* Nome: Nome do Usuário * Número do CRMV: 1979 * UF: MG

* Email: usuario_sisbravet@teste.com.br Sexo: Feminino Masculino Não informado

* Campos de preenchimento obrigatório.

Confirmar Próximo Reenviar senha Voltar

Comentário

Você está aqui: > Usuários > Usuário

Usuários

Ajuda

Cadastro de usuários | Configurar perfil

Cadastro realizado com sucesso.

* Perfil: [Selecione...]

Nome do Usuário: [v]

* Campos de preenchimento obrigatório.

Confirmar Limpar Voltar

Usuários

Ajuda

Cadastro de usuários | Configurar perfil | Histórico

O acesso do usuário está Ativo. Caso deseje que o usuário não acesse mais o sistema, clique em Inativar.

* Perfil: SVE * UF: AC * Unidade informante: IDAF - Instituto de Defesa Animal e Florestal do Estado do Acre SVE_GO

* Campos de preenchimento obrigatório.

Inativar Alterar Reenviar senha Limpar Voltar

Em algumas situações o sistema pode apresentar dois usuários para um mesmo CPF, por ser uma extensão da base corporativa do MAPA, mas apenas um é ativo. O segundo registro deve ser deixado sem configuração e atribuição de perfil.

Módulo II – Notificação e Ocorrência

Foram incluídas no Manual orientações específicas relacionadas ao registro de notificações e de ocorrências para alguns programas oficiais de vigilância.

As páginas que contemplam essas orientações específicas estão sinalizadas com cores diferentes para cada programa, conforme legenda abaixo:

Cor	Programa	Assuntos (páginas)
	PNCEBT	Notificação (p.28), Medidas (p. 51), Concluir atendimento (p. 53), Fluxogramas de registro de notificação e investigação (p. 83)
	PNCRH	Notificação (p. 29)
	PNSA	Notificação (p. 30), Classificação da Notificação (p. 34)
	PNSS	Notificação (p. 29), Classificação da notificação (p.33), Classificação da Investigação clínica (p.44), Amostra (p. 45)
	PNSAp	Classificação da notificação (p.34), Classificação da Investigação clínica (p.45)

1. Registro de notificação no e-SISBRAVET

1.1 Geral

A notificação no **e-SISBRAVET** pode ser realizada de duas formas: diretamente por qualquer cidadão ou profissional relacionado à saúde animal que tenha conhecimento de suspeitas ou casos de doenças (notificação pela internet) e pelo médico veterinário da Saúde Animal do Serviço Veterinário Oficial que recebeu notificação de suspeitas ou resultados laboratoriais de doenças (notificação pela intranet), conforme descrito a seguir.

1.1.1 Registro de notificação pela internet

O **e-SISBRAVET** permite o registro de notificações pela internet através do endereço www.gov.br/agricultura/pt-br/notificacao para qualquer cidadão ou profissional ligado à saúde animal que tenha conhecimento de suspeitas ou casos de doenças.

Esse canal de notificação não deve ser utilizado pelo SVO, tratando-se de funcionalidade desenvolvida para o público externo. Notificações apresentadas ao SVO serão incluídas no e-SISBRAVET pela **intranet**, com orientações no próximo item.

A notificação registrada será direcionada para a Unidade Veterinária Local (UVL) vinculada ao município de localização dos casos suspeitos ou confirmados registrados na notificação.

Na página de notificação são apresentadas informações sobre a importância da notificação, o que notificar (critérios e lista de doenças) e como realizar uma notificação. Além disso, disponibiliza a lista de endereços

das unidades veterinárias cadastradas no sistema, para que o usuário possa entrar em contato diretamente com o SVO para esclarecer dúvidas sobre a notificação.

A notificação imediata ao SVO é **obrigatória para qualquer suspeita de doenças da categoria 1,2 e 3 da IN MAPA nº 50/2013, doenças ausentes ou nunca detectadas no país, exóticas ou emergentes, doenças sujeitas a programas oficiais de vigilância ou que requerem intervenção oficial para prevenção, controle ou erradicação. Além dessas doenças, ocorrência de sinais clínicos suspeitos de causa desconhecida em grande número de animais ou causando alta mortalidade também devem ser notificadas.**

Considerando as orientações do Ofício-circular DSA nº 39/2020, de 30 de junho de 2020, a notificação de suspeitas ou casos confirmados de doenças endêmicas, listadas na categoria 4 da IN MAPA nº 50/2013, podem ser registradas no **e-SISBRAVET** para acompanhamento e monitoramento, mas não exigem investigação oficial nem aplicação de medidas de controle e erradicação, desde que não haja sinais compatíveis com as doenças-alvo de vigilância que devem ser obrigatoriamente descartadas.

Ao registrar uma notificação, o notificante deve informar dados básicos como: sua identificação (opcional), identificação da localização dos animais suspeitos, espécie afetada e número de animais, presença de sinais clínicos, doença suspeita, data de início e existência de resultado laboratorial, que deve ser anexado obrigatoriamente, quando houver.

Ao final da notificação, é gerado um número de protocolo que permite o acompanhamento para o notificante saber se houve o atendimento pelo SVO, e uma opção para impressão do protocolo e do formulário preenchido da notificação realizada.

Assim que a notificação for finalizada, será incluída na Lista de Notificações Pendentes de Classificação > Consulta > Aba Notificação da respectiva UVL vinculada ao município da localização dos animais, onde o Médico Veterinário Oficial (MVO) poderá consultar e classificar posteriormente.

1.1.2 Registro de notificação pela intranet

Qualquer notificação de suspeitas de doenças das Listas 1, 2, 3 da IN MAPA nº 50/2013, doenças exóticas ou emergentes ou outras condições que requerem investigação pelo SVO, recebidas de qualquer origem (proprietário, veterinários, terceiros, pesquisadores etc.) e por outros meios (telefone, e-mail, pessoalmente, rumores etc.) devem ser registradas imediatamente no **e-SISBRAVET** pelo responsável pela respectiva UVL, para dar início ao processo de investigação.

Para realizar o registro de uma notificação o usuário do SVO deve acessar o sistema e entrar na aba Notificação > Registro. Essa é a única funcionalidade do sistema habilitada para servidor que não seja médico veterinário do serviço oficial.

O registro deve se basear nas informações recebidas do notificante, buscando inserir o máximo possível de dados para sua identificação (opcional), data e hora de recebimento da notificação, identificação correta da localização dos animais suspeitos, para permitir a investigação, espécie afetada e número de animais, presença de sinais clínicos, doença suspeita, data de início e existência de resultado laboratorial, que deve ser anexado obrigatoriamente, quando houver.

A data de início do problema é uma estimativa do notificante considerando a visualização dos primeiros sinais ou a data de inoculação/colheita no caso de notificação por resultado em teste diagnóstico. Essa data é ajustada na Investigação clínica, com base na avaliação do MVO, no campo Provável início do evento.

Ao final do registro da notificação, é possível escolher a opção para impressão do protocolo e do formulário preenchido da notificação realizada e a opção para classificação preliminar da notificação.

Se não for realizada a classificação preliminar imediatamente após o registro da notificação – fluxo recomendado considerando o prazo para atendimento –, a notificação será incluída na Lista de Notificações Pendentes de Classificação > Consulta > Aba Notificação e o MVO da respectiva UVL vinculada ao município da localização dos animais deverá consultá-la e classificá-la posteriormente.

Após a confirmação do registro da notificação não será mais possível alterar qualquer dado informado. Notificações não estão sujeitas à reabertura e retificação, cabendo apenas a exclusão.



A detecção de suspeita ou doença por médico veterinário responsável pela vigilância em saúde animal não se trata de uma notificação, pois é uma identificação realizada pelo próprio SVO. Assim, o médico veterinário da saúde animal que identificou a suspeita deve avaliar as manifestações clínicas para definir se é caso provável de alguma doença definida, e providenciar diretamente o registro da ocorrência, ou descartar a suspeita que não atende as definições de caso suspeito estabelecidas, não necessitando registro de notificação.

1.2 Registro de Notificação - PNCEBT

Os procedimentos para realizar a notificação da brucelose e da tuberculose estão estabelecidos no Regulamento Técnico do PNCEBT, instituído pela **Instrução Normativa nº 10 de 3 de março de 2017**, sendo que o médico veterinário habilitado (MVH) deverá notificar os resultados de exames positivos e inconclusivos, em até um dia útil, ao SVE da UF onde se encontra a propriedade atendida apresentando o “Atestado de Realização de Testes”, por meio eletrônico ou físico. Sendo assim, devem ser inseridas pelo SVE no e-SISBRAVET as notificações dos MVHs e dos laboratórios credenciados respaldados pelos seguintes testes de diagnóstico:

- **Brucelose:** animais reagentes ao AAT, positivos e inconclusivos aos 2-Mercaptoetanol (2-ME), Polarização Fluorescente (FPA) e positivo no Teste de Fixação de Complemento (FC);
- **Tuberculose:** animais reagentes ao Teste da Prega Caudal (TPC), animais inconclusivos e positivos ao Testes Cervical Simples (TCS) e ao Teste Cervical Comparativo (TCC).

O registro deve ser baseado nas informações contidas no Atestado de Realização de Testes emitido pelo MVH e no cadastro da propriedade examinada

No caso da brucelose e da tuberculose, cuja investigação é motivada por resultado de teste de diagnóstico, no **campo 1** deve-se assinalar como notificante MVH, no **campo 2** inserir a data do início do problema, que pode ser considerada a mesma da colheita (brucelose) ou da inoculação (tuberculose). O Atestado de Realização de Testes deve ser anexado, obrigatoriamente, no **campo 7**. No **campo 9** é importante inserir as informações no notificante, no caso o e-mail do MVH que realizou o exame para que ele receba posteriormente o número de protocolo referente à notificação.

Lembrando-se que, como as notificações de brucelose e tuberculose são registradas pelo SVE pela INTRANET, com inclusão de um resultado de teste de diagnóstico, o sistema gera automaticamente

uma ocorrência, **sem necessidade de classificação**. Assim, o SVE só deve inserir as notificações, cujos resultados foram verificados previamente.

Quaisquer notificações, a partir de resultados reagentes/inconclusivos/positivos nos testes de triagem e confirmatórios, tanto para brucelose quanto tuberculose, devem obrigatoriamente ser atendidas pelo SVO, com registro da ocorrência e da investigação inicial no e-SISBRAVET, bem como posteriores registros de investigações complementares para inclusão de resultados de testes confirmatórios.

O [Anexo II](#) apresenta os **fluxogramas de registro de notificação e investigação do PNCEBT**.

1.3 Registro de Notificação – PNCRH

Deverão ser registradas como notificação no e-SISBRAVET apenas as suspeitas de raiva em morcegos (hematófagos e não hematófagos) notificadas ao SVO ou resultados laboratoriais positivos da vigilância em morcegos realizadas pelos Serviços de Saúde.

As colheitas realizadas pelo SVE em animais caídos, moribundos ou voando durante o dia devem ser registrados como uma ocorrência, sem notificação e considerados como casos prováveis, conforme [Ficha Técnica](#).

1.4 Registro de Notificação - PNSS

➤ Registro de notificação por alta mortalidade em suínos:

Campo 4 – assinalar **sim** para presença de sinais clínicos e selecionar sinal de mortalidade.

Campo 5 - informar número de animais doentes ou mortos.

Campo 6 - assinalar **sim** e selecionar a doença apenas se ela foi claramente citada pelo notificante. Caso a notificação tenha sido apenas da alta mortalidade, sem indicação de doença associada e sem mais informações, deve ser assinalado **não**.

➤ Registro de notificação baseada em laudos laboratoriais positivos:

O resultado positivo no **ELISA** para **Doença de Aujeszky** deve ser notificado ao SVO, com o preenchimento dos campos **6** e **7** indicando **Doença de Aujeszky** como doença suspeita e o teste realizado, anexando o laudo. A data da notificação deve ser a de recebimento do laudo laboratorial pelo SVO. Para seguimento da investigação, essas notificações serão classificadas como procedentes e a investigação deverá originar **caso provável de Doença de Aujeszky**, com investigação laboratorial, independentemente de manifestação clínica.

O resultado positivo na Neutralização viral - **VN** para Peste Suína Clássica - **PSC** deve ser notificado ao SVO, com o preenchimento dos campos **6** e **7** indicando a PSC como doença suspeita e o teste realizado, anexando o laudo. A data da notificação deve ser a de recebimento do laudo laboratorial pelo SVO. Para seguimento da investigação, essas notificações serão classificadas como procedentes e a investigação deverá originar **caso provável de Síndrome Hemorrágica dos Suínos**, com investigação laboratorial, independentemente de manifestação clínica.

1.5 Registro de Notificação – PNSA

Os resultados positivos de *Salmonella* Enteritidis, *S. Typhimurium*, *S. Gallinarum*, *S. Pullorum* e *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synoviae* e *Mycoplasma melleagridis* **oriundos do monitoramento em granjas de corte ou da certificação sanitária em granjas de reprodução não devem ser registrados no e-SISBRAVET**, uma vez que não requerem investigação pelo SVO.

Em atendimento decorrente de resultados positivos no monitoramento em granjas de corte ou na certificação sanitária em granjas de reprodução, **quando houver detecção de casos prováveis de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves - SRN, conforme critérios detalhados na ficha técnica de Influenza aviária de Doença de Newcastle, a investigação deve ser registrada no e-SISBRAVET como “ocorrência identificada pelo SVO” (sem notificação) e o atendimento inicial deve ser classificado como “caso provável de SRN”.**

2. Classificar Notificação

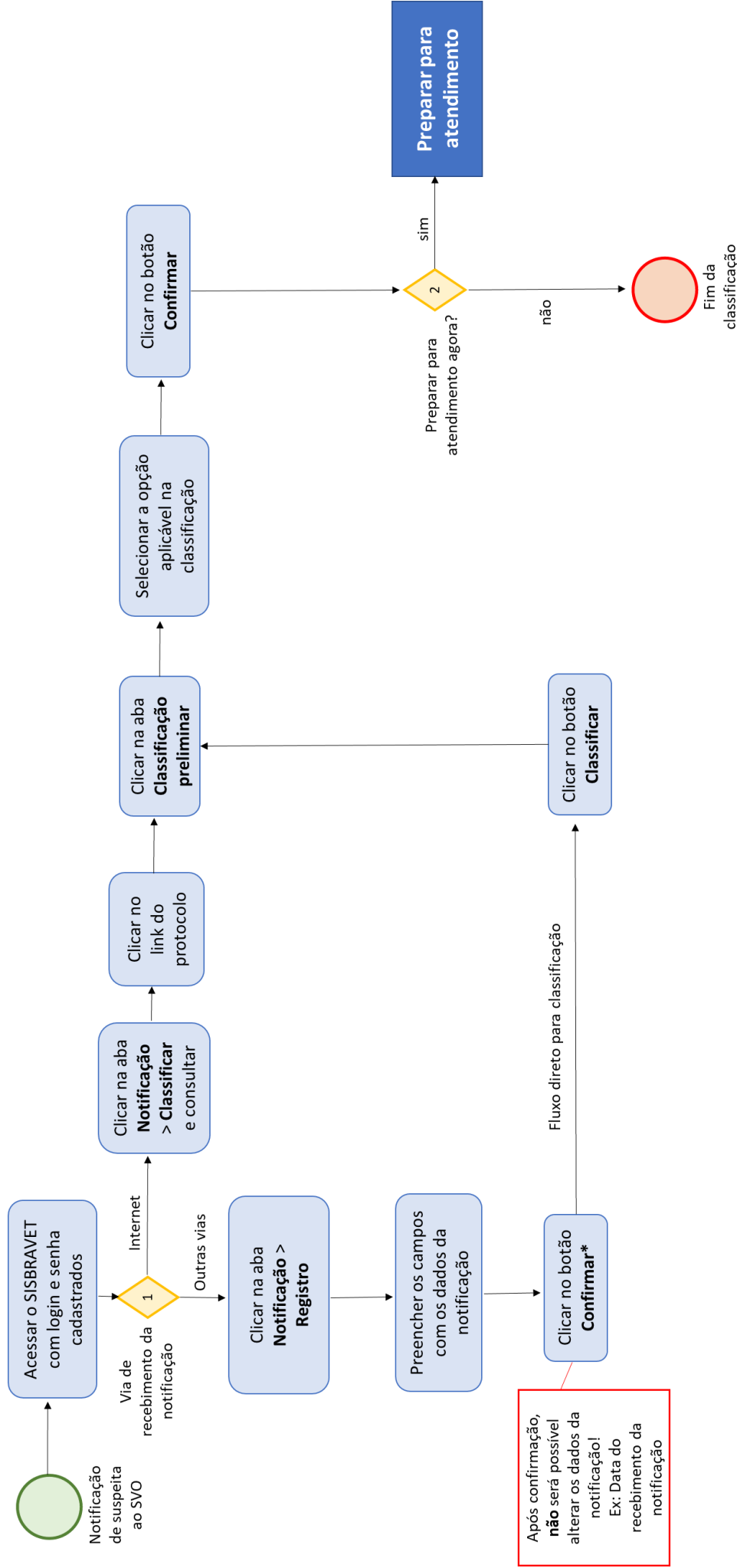
2.1 Geral

A classificação é o enquadramento da notificação em determinados critérios e pode ser realizada de duas formas: consultando a Aba **Notificação > Classificar > Pendente de Classificação > Notificações pendentes > Classificação preliminar** ou, quando o registro da notificação for realizado pelo MVO oficial pela intranet, ele também pode classificar assim que finalizar o registro da notificação, na opção **Classificar**.

A aba Notificação apresenta os campos preenchidos no registro da notificação, no entanto se o campo relativo ao endereço do estabelecimento não aparecer preenchido nessa tela, recomenda-se verificar o registro completo da notificação, consultando-se o **número de protocolo** no link sistemasweb.agricultura.gov.br/sisbravet/manterNotificacao!abrirFormConsultaNotificacao.action e clicando em **Imprimir formulário**.

Notificação	Classificação preliminar
Descrição da ocorrência	
Via de recebimento	E-mail
Número do protocolo	2020000041
Tipo de notificante	Médico veterinário que atua no serviço privado
Espécies afetadas	Galinha
Data de início do problema	25/08/2020
Foram observados sinais de doenças nos animais	Sim
Sinal	Mortalidade de aves > 20%
Descrição da notificação	mortalidade aguda de aves, sem outros sinais.
Quantidade estimada de animais doentes	150
Existe suspeita de diagnóstico da doença?	Não
Doença	
Foi realizado teste laboratorial?	Sim
Descrição dos testes realizados	negativo para salmonella e mycoplasma.
Anexo	Formulário Notificação (8).pdf
Data e hora da notificação	27/08/2020 - 10:00
Localização das espécies afetadas	
UF	ES
Município	Domingos Martins
Tipo de estabelecimento	Propriedade rural
Referência ou complemento do endereço	

Fluxograma de registro de notificação e classificação de suspeita pelo SVO no e-SISBRAVET



* Se forem preenchidos os dados e anexado laudo laboratorial para AIE, Mormo, Brucelose, Tuberculose ou Raiva, ao confirmar, será gerado diretamente o nº de Ocorrência, sem passar por Classificação nem Preparar para atendimento.

É necessário fazer a classificação preliminar ou enquadramento quanto aos seguintes critérios:

a) possibilidade de investigação oficial, escolhendo entre as seguintes opções:

- Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante

Opção indicada quando for recebida uma notificação sem dados suficientes para a investigação. Essa notificação será classificada no sistema como Improcedente.

Inserir no campo **Observações** solicitação ao notificante para que entre em contato com o SVO a fim de fornecer mais informações quanto à localização do estabelecimento. Caso o SVO obtenha mais informações que viabilizem localizar o estabelecimento, essa notificação poderá ser reclassificada.

- Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial

Opção indicada quando for recebida uma notificação de doença ou outro tipo de agravo que não cumpre os critérios de notificação imediata e não requer investigação (ex: doenças da categoria 4 da IN 50/2013 e outras doenças endêmicas com diagnóstico provável/confirmado, desde que as informações da notificação não apresentem indícios para suspeitar de doenças das categorias 1, 2 e 3 da IN 50/2013).

Essa notificação será classificada no sistema como Improcedente.

- Suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida

Opção indicada quando as informações da notificação apresentam evidências de doenças das categorias 1, 2, 3 da IN 50/2013 ou doenças exóticas ou de causas desconhecidas, sendo necessária a intervenção obrigatória do SVO para esclarecimento do diagnóstico ou aplicação de medidas zoossanitárias.

Essa notificação será classificada no sistema como Procedente.

b) tipo de síndrome ou doença notificada, de acordo com os dados informados na notificação.

A opção de classificação como doença ou síndrome depende dos sinais clínicos, lesões ou outros elementos (ex.: laudo laboratorial) informados na notificação, podendo ser compatíveis ou com as doenças-alvo das Síndromes Vesicular, Hemorrágica dos Suínos, Neurológica ou Respiratória e Nervosa das Aves, ou com alguma outra doença específica cadastrada para a espécie informada.

A classificação permite delimitar o tipo de notificação e estabelecer o objetivo da investigação para a síndrome ou doença específica, permitindo organizar melhor a investigação (ex: preparação para colheita de amostras adequadas para diagnóstico relacionado com a suspeita identificada).

Se for necessário e houver informações suficientes para isso, uma notificação já classificada em qualquer categoria pode ser reclassificada, a critério do MVO, antes de gerar número de Ocorrência, a partir de **Ocorrência > Investigação > Preparar para atendimento Notificações improcedentes** podem ser reclassificadas acessando a aba **Notificação > Consultar**, onde o MVO deve selecionar a notificação e acessar a opção Reclassificar.

* Período a

* Via recebimento

* UF

* Município

* Espécies afetadas

* N° de protocolo

* Síndrome

* Doença

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Consultar Limpar

Lista de resultado da consulta

Protocolo	Recebimento	Síndrome / Doença	Espécie	UF	Município
2020008731	10/08/2020 - 19:23	Síndrome Hemorrágica dos Suínos	Suíno	GO	Rio Verde

Quantidade de registros encontrados: 1

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

Reclassificar Iniciar preparação Exportar

IMPORTANTE: Para as notificações de AIE, Mormo, Brucelose, Tuberculose e Raiva **registradas pelo MV oficial pela intranet** com a inclusão de um resultado válido de teste de diagnóstico apresentado por MV habilitado ou enviado por laboratórios credenciados, o sistema gera automaticamente uma ocorrência, sem necessidade de classificação. Assim, o MVO só deve inserir as notificações cujos resultados foram verificados previamente. Se houver notificação dessas doenças sem inclusão de diagnóstico válido ou pela internet, a notificação deverá ser classificada de acordo com as opções informadas anteriormente.

2.2 Classificar notificação - PNSS

Em notificações de **mortalidade de suínos**, caso exista documento comprobatório da causa das mortes **por origem de erro de manejo ou outra causa não infecciosa**, a notificação pode ser classificada como **improcedente**, dispensando a investigação *in loco* pelo SVO (Conforme OFÍCIO-CIRCULAR Nº 16/2020/SDA/MAPA). Deve-se justificar a classificação e enviar retorno ao notificante dizendo a razão para o não atendimento. Entretanto, caso reste dúvida sobre os dados notificados, e a critério do médico veterinário oficial, a investigação poderá ser seguida, classificando a suspeita como procedente.

Para as **demais notificações de mortalidade** deverá ser assinalada a opção **“Suspeita de acordo com os critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial e em condições de ser atendida”**. Em seguida, a suspeita deverá ser enquadrada na **Síndrome Hemorrágica dos Suínos**, mesmo na ausência de sinais clínicos compatíveis, **OU** poderá ser enquadrada como **suspeita de doença da categoria 1**, caso existam sinais clínicos compatíveis associados à mortalidade. Observar que a **Diarreia Epidêmica dos Suínos – PED** nunca foi registrada no país e, mesmo não sendo listada na IN 50/2013, é considerada exótica e elegível para notificação imediata de casos suspeitos.

Para a classificação de notificação de **Doença de Aujeszky**, seja por teste laboratorial positivo ou por sinais clínicos compatíveis, não enquadrar em síndrome e sim diretamente na doença.

2.3 Classificar notificação - PNSA

Se comprovado documentalmente, notificações de **mortalidade de aves** em mais de 72h decorrente de erros de manejo, com mortalidade inicial alta por refugagem, queda de energia, entre outras causas não infecciosas, podem ser classificadas como **improcedentes**, dispensando a investigação *in loco* pelo SVO (Conforme OFÍCIO-CIRCULAR Nº 16/2020/SDA/MAPA). Entretanto, caso reste dúvida sobre os dados notificados, o médico veterinário oficial pode prosseguir com a investigação, classificando a suspeita como procedente.

2.4 Classificar notificação - PNSAp

Diante da notificação de sinal clínico de mortalidade de abelhas, de acordo com os elementos apresentados na notificação, o veterinário pode optar já pelo enquadramento de suspeita de doença específica ou, não havendo indicação clara de doença, deixar esse item sem preenchimento para o seguimento da investigação como suspeita procedente.

3. Consultar Notificação

As notificações registradas podem ser consultadas em **Notificação > Consultar**, permitindo gerenciar e adotar as providências necessárias para classificação e investigação.

A consulta pode ser realizada a partir de alguns parâmetros informados na notificação: enquadramento, número de protocolo, número de ocorrência, período e via de recebimento, UF/município, espécies, síndrome ou doença.

Os resultados da consulta aparecem em uma lista, de acordo com a seleção do enquadramento: Pendentes de Classificação, Improcedentes ou Procedentes. Ao selecionar entre essas categorias, é possível verificar individualmente a situação de cada notificação registrada.

Consultar andamento da notificação Ajuda

Enquadramento:

Número do protocolo:

Número da ocorrência:

Período: 28/09/2020 a 28/09/2020

Via de recebimento: Seleção

UF: Seleção

Município: Seleção

Espécies afetadas: Seleção

Síndrome: Seleção

Doença: Seleção

Consultar Limpar

Lista de Notificações Procedentes									
<input type="checkbox"/>	Número do protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Síndrome/Doença	Status	Nº da Ocorrência
<input type="checkbox"/>	2020110334	28/09/2020 - 06:45	Internet	GO	Rio Verde	Suíno	Síndrome Vesicular	Em atendimento	S52108050167
<input type="checkbox"/>	2020110336	28/09/2020 - 07:44	Internet	PR	Santa Helena	Suíno	Síndrome Vesicular	Em atendimento	S41235010067
<input type="checkbox"/>	2020110338	28/09/2020 - 08:20	Internet	SC	Concórdia	Galinha	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Em atendimento	S42043010090
<input type="checkbox"/>	2020110343	28/09/2020 - 08:47	Internet	SC	Concórdia	Galinha	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Em atendimento	S42043010089
<input type="checkbox"/>	2020110347	28/09/2020 - 08:56	Internet	SC	Ipirá	Galinha	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Em atendimento	S42076010034
<input type="checkbox"/>	2020110393	28/09/2020 - 10:00	Pessoalmente	PR	Prudentópolis	Morcego vampiro (hematófago)	Síndrome Neurológica	Em atendimento	S41206060021
<input type="checkbox"/>	2020110395	28/09/2020 - 10:56	E-mail	AL	Atalaia	Equino	Anemia infecciosa equina	Em atendimento	S27004090002
<input type="checkbox"/>	2020110396	28/09/2020 - 10:56	E-mail	AL	São Miguel dos Milagres	Muar	Morbo	Em atendimento	S27087090001
<input type="checkbox"/>	2020110397	28/09/2020 - 00:30	E-mail	RS	São Domingos do Sul	Galinha	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Em atendimento	S43100510006

Quantidade de registros encontrados: 9

Primeiro Anterior Próximo Último

Exportar

Para as Improcedentes, é informado o motivo da improcedência.

Todas as notificações pendentes de classificação devem ser imediatamente avaliadas e classificadas, para providências de atendimento.

As notificações classificadas como procedentes são apresentadas com status “Em atendimento” na consulta da notificação e devem ser investigadas dentro dos prazos definidos para a síndrome ou doença registrada. Assim que a ocorrência é encerrada, o status na consulta da notificação é atualizado para “Encerrada”.

4. Investigação de Ocorrências

Para iniciar o registro de uma investigação deve-se abrir a aba Ocorrências.

As Opções de Investigação de Ocorrência são: Preparar Atendimento, Imprimir Formulários e Registrar/atualizar investigação.

5. Preparar Atendimento e Imprimir Formulários

Após concluir a classificação da notificação, imediatamente abre-se uma caixa de Confirmação, com a opção de preparar para atendimento da ocorrência gerada, que o MVO pode iniciar neste momento ou posteriormente, respeitando o prazo para atendimento exigido.

Para preparar atendimento posteriormente à classificação da notificação, deve-se acessar Menu -> Ocorrência -> Investigação -> Preparar para atendimento.

Nessa página é possível verificar o número de protocolo, data, síndrome ou doença, espécie UF/município das notificações já classificadas, que estão pendentes de atendimento e Reclassificar ou Iniciar preparação.

Ao entrar em Preparar atendimento estão disponíveis as seguintes funcionalidades:

- Agendamento: marcar a data e hora do atendimento. É possível agendar um atendimento imediato ou futuro, e também registrar um atendimento já realizado.

- Levantamento de Informações: onde é possível consultar dados de identificação do estabelecimento e do produtor que já existam na base de dados da PGA. Ao fazer uma consulta, o sistema busca automaticamente as propriedades que atendem aos critérios registrados, sendo possível selecionar a propriedade que vai ser atendida, se ela estiver na base da PGA, e os dados são carregados na aba de Informações do estabelecimento.

Quando os dados de Informação são carregados, pode-se acessar outras abas: População animal, Vacinação, Movimentação animal, Propriedades Relacionadas, Histórico de investigações existentes.

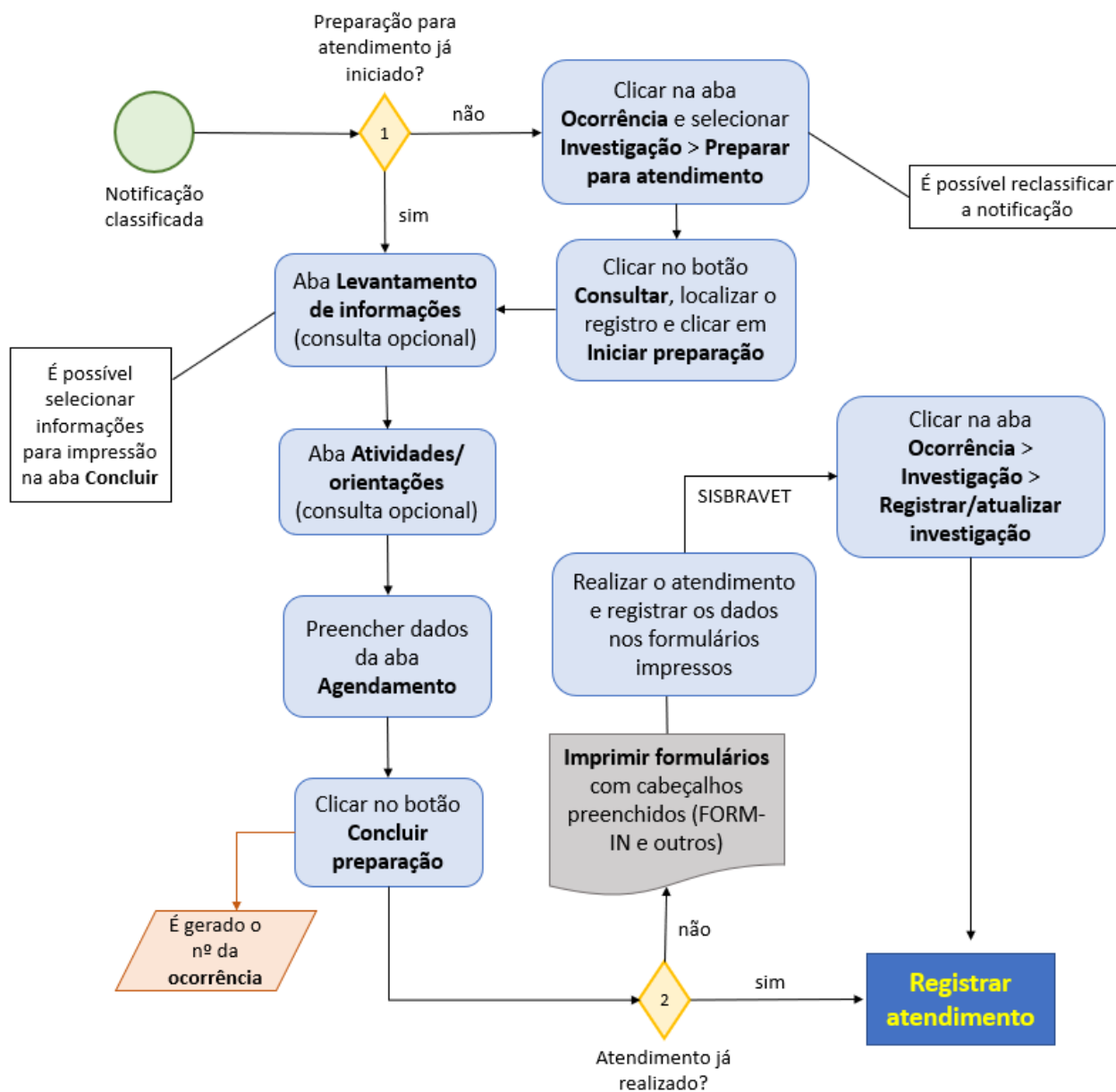
Na Aba Atividades/Orientações são disponibilizados os documentos de orientação para as investigações referentes ao tipo de suspeita que será investigada. Foram incluídas as Fichas Técnicas com orientações de cada doença sobre a investigação, colheita de amostras, laboratório e testes diagnósticos recomendados, e as definições de caso que serão utilizadas para confirmação de cada doença.

Somente após concluir a Preparação do Atendimento é gerado o número definitivo da Ocorrência, e o MVO pode imprimir um resumo.

Após essa confirmação é habilitada a opção para Imprimir os Formulários e Anexos para levar para o atendimento: FORM IN, FORM SV, FORM SH, FORM SRN, FORM LAB.

É possível também nesse momento ir diretamente para a opção Registrar a Investigação.

Fluxograma de preparação para atendimento no e-SISBRAVET

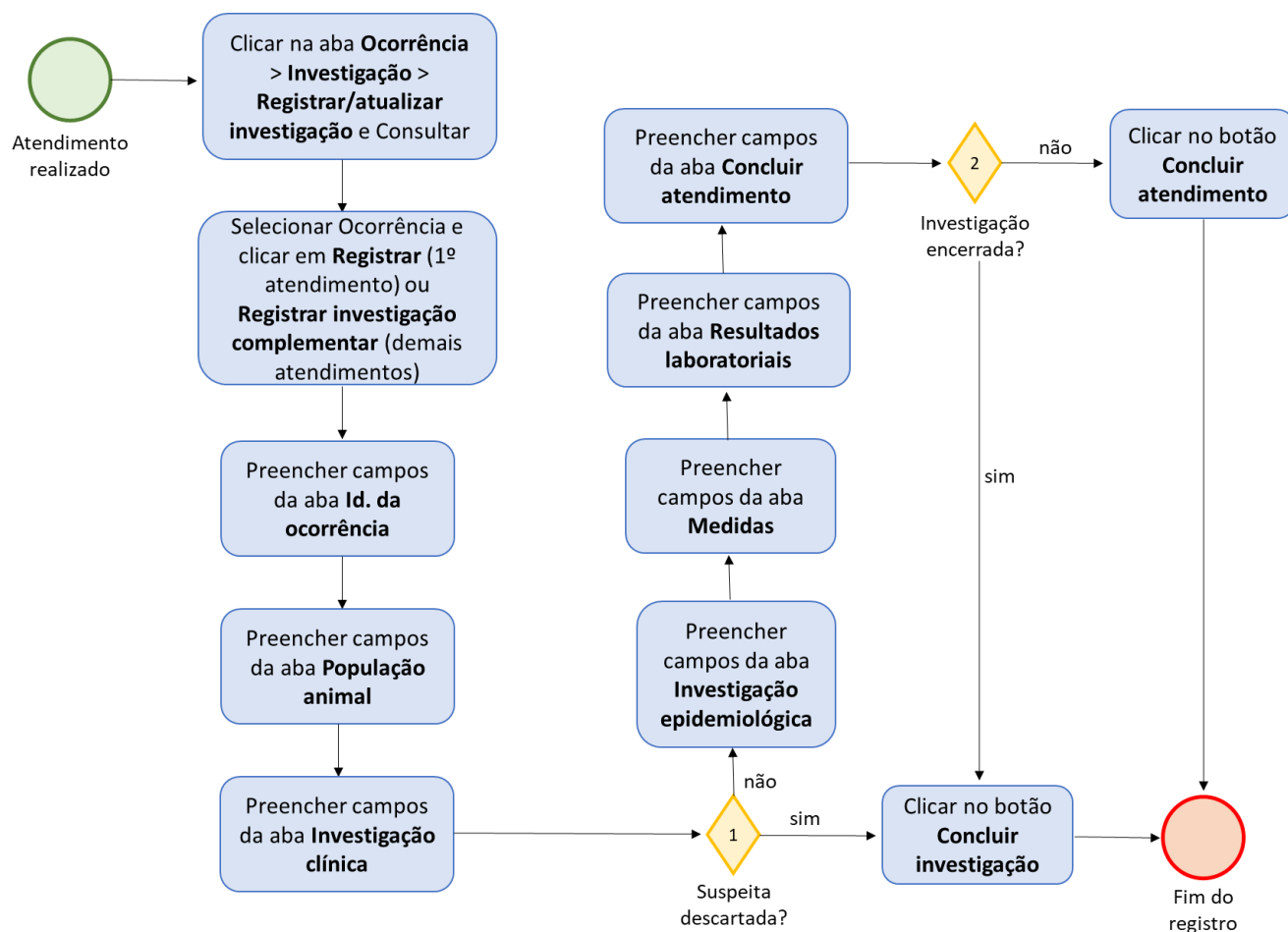


6. Registrar/Atualizar investigação

O registro do atendimento pode ser iniciado imediatamente após concluir a Preparação para atendimento, ou posteriormente, acessando **Ocorrência > Registrar/atualizar investigação**, pesquisando o número de uma ocorrência existente que esteja pendente de atendimento ou já em andamento.

Na mesma tela de **Registrar/atualizar investigação**, o MVO pode também registrar diretamente uma ocorrência identificada pelo SVO, sem notificação associada, conforme detalhado no item [6.2 Registro de Ocorrência identificada pelo SVO](#).

Fluxograma de registro de atendimento no e-SISBRAVET



6.1. Atendimento inicial

6.1.1. Identificação da Ocorrência

Excepcionalmente, é possível informar nessa tela que o atendimento não foi realizado, por não se ter conseguido localizar o estabelecimento ou por impossibilidade de acesso. Ao assinalar essa opção e clicar em **Concluir investigação**, a investigação será encerrada, não permitindo retificação ou registro de novos atendimentos. Se a investigação seguirá aberta e haverá outra tentativa de atendimento, recomenda-se aguardar o atendimento efetivamente realizado para registrar como atendimento inicial, podendo-se relatar tentativas anteriores de acesso em campo descritivo da aba **Investigação clínica**.

Para o preenchimento das coordenadas geográficas, é necessário selecionar o “Datum utilizado” e informar Latitude e Longitude no modelo apresentado na tela. Preenchendo-se em um formato (Graus decimais ou Graus, minutos e segundos), o outro é automaticamente preenchido.

Para propriedades localizadas próximo a divisas de municípios que tiverem as coordenadas recusadas pelo sistema, procurar pontos mais distantes do limite, mas ainda dentro da propriedade.

Para preenchimento do campo “nome do proprietário”, é necessário informar o nome e clicar em “Inserir”.

Se o usuário que estiver registrando a investigação for diferente do Médico Veterinário responsável pelo atendimento, é necessário selecionar o nome do Médico Veterinário responsável pelo atendimento na lupa.

Ao “Salvar rascunho”, a aba seguinte, **População animal**, é habilitada.

6.1.2. População animal

O total existente de animais no estabelecimento deve ser preenchido com base na entrevista realizada no local e não apenas com base no levantamento das informações no cadastro dos SVOs. O total de

animais no estabelecimento deve considerar o conjunto dos produtores rurais e das explorações pecuárias existentes.

Seleciona-se uma espécie da lista suspensa e clica-se no símbolo +.

Ao selecionar uma espécie, são habilitados os campos para registro dos dados quantitativos de população animal, além das características de exploração pecuária para seleção, quando se aplicar.

O quadro deve ser preenchido com base nas seguintes orientações:

- **Animais existentes no dia da inspeção:** total de animais existentes no dia da inspeção, segundo gênero, quando se aplicar. Diferentemente da orientação que vinha sendo adotada para o preenchimento do FORM IN desde 2013, a informação sobre **o total de animais no estabelecimento deve incluir apenas as espécies envolvidas diretamente com a suspeita clínica, ou seja, a(s) espécie(s) acometidas ou todas as espécies susceptíveis quando essa informação for importante para a epidemiologia da doença/síndrome investigada (ex: Síndrome Vesicular).**

Oportunamente, o título “Espécies existentes na propriedade” será corrigido.

Em suspeitas descartadas, deve-se selecionar a espécie afetada que havia sido informada no registro da notificação.

Para suspeitas descartadas, não preencher casos prováveis e mortos; preencher apenas os existentes susceptíveis à doença investigada e os examinados.

- **Casos** (prováveis ou confirmados, de acordo com a definição de caso da doença ou afecção investigada): animais doentes, infectados, ou mortos **em decorrência da síndrome ou doença investigada**, desde o aparecimento dos sinais clínicos ou do resultado laboratorial. Incluem também os animais com resultados positivos a testes laboratoriais (indicando infecção) mesmo na ausência de sinais clínicos. Neste último caso, deverão ser consideradas as orientações específicas

para cada tipo de doença ou síndrome envolvida na suspeita investigada, de acordo com as instruções dos setores responsáveis (Ver FICHAS TÉCNICAS, anexo);


- **Mortos:** animais mortos em decorrência da síndrome ou doença investigada, desde o aparecimento dos sinais clínicos (estes não devem ser incluídos como existentes no dia da inspeção). **Não devem ser incluídas mortes por causas distintas da doença investigada.** Lembrar que os mortos devem estar incluídos entre os casos prováveis ou confirmados.
- **Abatidos:** animais enviados para abate como medida de controle ou erradicação da doença, sob supervisão do SVO. Os animais *Abatidos* em matadouros não se limitam aos *casos suspeitos ou prováveis e podem ser aproveitados para consumo a critério do SVO.*
- **Destruídos:** animais eliminados, sob supervisão do SVO, com destruição total adotada como medida de controle ou erradicação da doença. Incluem também os animais abatidos para realização de necropsias visando a identificação de achados que possam contribuir para o diagnóstico. Os animais *Destruídos* não se limitam aos animais doentes, podendo haver destruição de todos os contatos ou expostos ao agente.
- **Observar que as colunas Mortos, Abatidos e Destruídos representam campos excludentes, ou seja, a informação sobre determinado animal deve constar em apenas uma das colunas.**

Para as doenças e espécies que necessitam identificação individual dos animais abatidos ou destruídos como medida de controle ou erradicação, o responsável pela atividade deverá manter relação específica. Deverá, também, elaborar autos de abate ou de destruição de acordo com modelos definidos pelas áreas e setores técnicos envolvidos.

- **Examinados:** animais submetidos à exame clínico ou necropsia durante o atendimento, incluindo exames em animais mortos não necropsiados.

*Casos		Mortos	Abatidos sob inspeção	Destruídos
Confirmados	Prováveis			
<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>
<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="1"/>
1	0	0	0	1

O número de animais enviados ao abate e/ou destruídos como medida de controle deve ser registrado na População animal.



As informações de **Faixa etária** e **Características predominantes da exploração pecuária** são itens configuráveis pelos Administradores do sistema. Sendo assim, eventuais necessidades de correção/inclusão podem ser solicitadas aos Administradores.

Ao “Salvar rascunho”, é habilitada a aba **Investigação clínica**.

6.1.3. Investigação clínica

Deve-se informar a data de **Provável início do evento** e a classificação da investigação como:

Suspeita descartada – opção a ser selecionada quando a suspeita for descartada por “ausência de animais susceptíveis”, “ausência de sinais clínicos compatíveis” ou “agravo não infeccioso”, que requer o detalhamento do agravo. As demais abas do registro da investigação são desabilitadas e encerra-se a investigação ao clicar em “Concluir investigação”. Se a suspeita da doença/síndrome investigada tiver sido descartada, mas tiver sido confirmada outra doença

de notificação obrigatória (IN MAPA 50/2013), assinalar “Foco” e especificar, na aba “Concluir atendimento”, as doenças descartadas e a doença confirmada, conforme orientação abaixo.

Motivos para descartar suspeita e detalhamento do agravo não infeccioso.

Motivo
Observações

Seleção de Motivo:

- Ausência de animais susceptíveis
- Ausência de sinais clínicos compatíveis
- Agravamento não infeccioso**

Seleção de Motivo (lista completa):

- Acidente ofídico
- Acidente por animais peçonhentos
- Asfixia
- Desastre natural
- Desidratação por calor
- Desnutrição
- Fotossensibilização
- Fratura
- Hipotermia
- Intoxicação por plantas tóxicas
- Intoxicação por produto químico
- Lesão por corpo estranho
- Problemas de manejo
- Queimadura por produto químico
- Traumatismo**

Suspeita descartada não se aplica a ocorrências identificadas pelo SVO em ocorrências geradas a partir de vínculos epidemiológicos, as quais já devem partir de Caso provável. Isso vale também para brucelose e tuberculose, uma vez que a investigação se inicia com resultados de diagnóstico positivo ou inconclusivo.

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Id. da ocorrência | População animal | **Investigação clínica** | **AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO** | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Classificação: Sinal clínico | Amostra

* Provável início do evento:

Suspeita descartada | Caso provável | Foco

Motivo: Seleção ::

Observações:

body p

Incluir Documento(s) ? Sim Não

* Campos de preenchimento obrigatório.

Retificar | Salvar rascunho | Concluir investigação | Limpar

Caso provável - opção a ser assinalada quando a suspeita é classificada como caso provável de doença-alvo de uma síndrome **ou** de outra doença, de acordo com definição de caso disponível nas FICHAS TÉCNICAS. Casos prováveis devem prosseguir com investigação laboratorial, para descartar ou confirmar a doença investigada. Dessa forma, não será possível concluir uma investigação enquanto o enquadramento for caso provável. A opção de conclusão da investigação só será apresentada quando, em atendimento seguinte, foco ou caso descartado forem selecionados.

Situações que inviabilizam a colheita de amostras para diagnóstico laboratorial não devem ser classificadas como caso provável.



Classificação Sinal clínico Amostra

Provável início do evento

Suspeita descartada Caso provável Foco

Registrar dados do exame clínico e colheita de amostras

Caso provável de doença alvo da síndrome **Síndrome Vesicular**

Caso provável de outra doença **OU** **:: Seleccione ::**

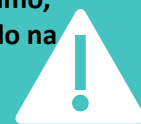
Anamnese e descrição dos sinais clínicos, das lesões e dos achados de necropsia (órgãos, lesões e alterações)

Observações

Espécie Bovino

- a) **Foco** – opção a ser assinalada quando a investigação resultou em confirmação de uma doença. As informações da doença confirmada, da(s) doença(s) descartada(s) e do critério de definição de caso devem ser preenchidas na aba **Concluir atendimento**. O critério de definição de caso aplicado para confirmação de foco deve estar em conformidade com a [FICHA TÉCNICA](#) da respectiva doença e comprovado pelos dados registrados na investigação clínico-epidemiológica e laboratorial.

Para classificar a ocorrência como Foco, é obrigatório ter registrado, no mínimo, um caso confirmado na População animal.



Por se tratar de diagnóstico conclusivo – assim como **Caso descartado** – a classificação **Foco** somente poderá ser alterada ao retificar o primeiro atendimento em que ela foi registrada. Em atendimentos seguintes, a classificação da Investigação clínica será apresentada bloqueada para edição (ver [Concluir Atendimento – Foco ou Caso descartado](#)).

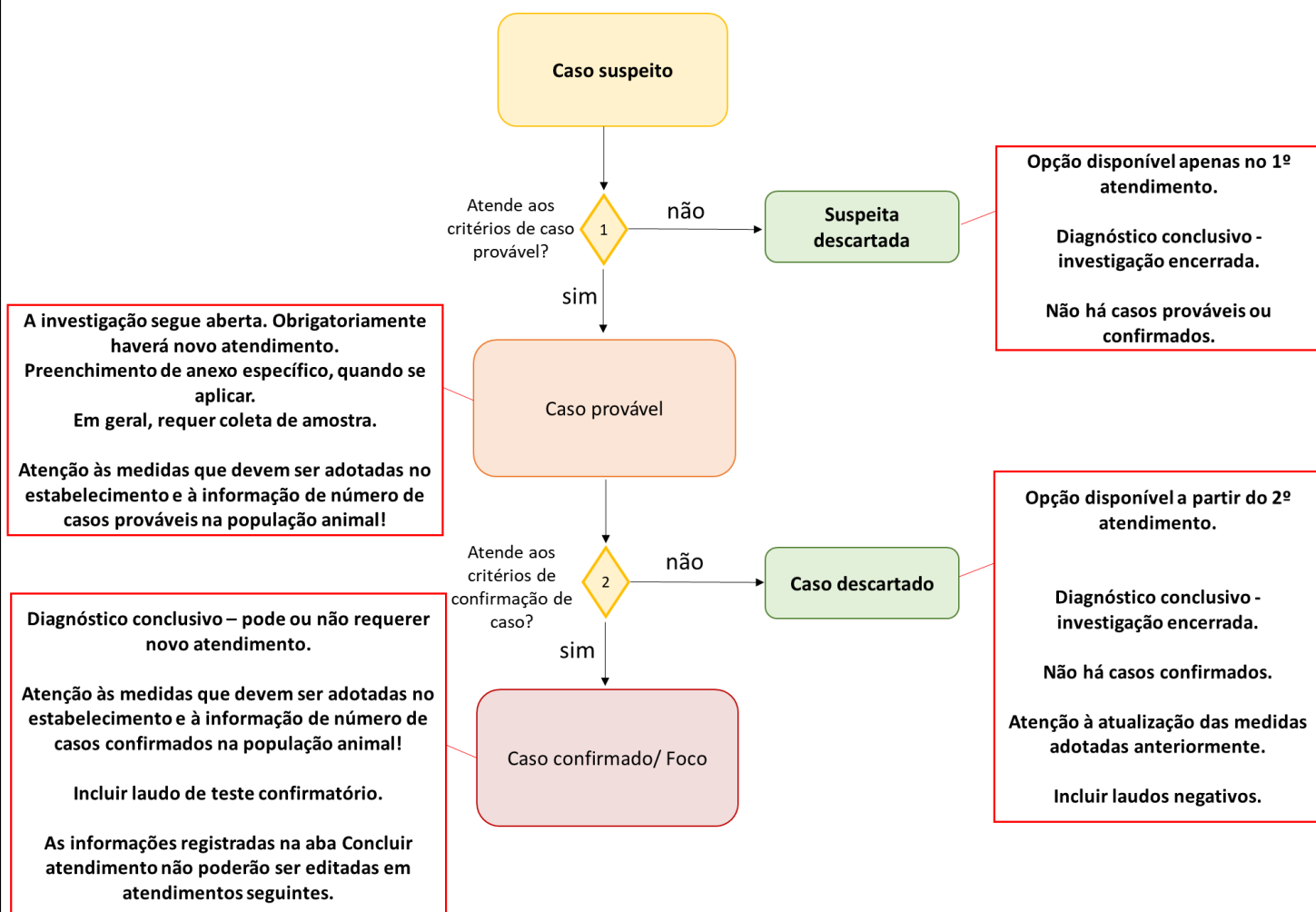
Na aba **Investigação clínica**, deve-se ainda registrar a identificação de cada animal ou lote inspecionado e indicar se houve detecção sinais clínicos/lesões ou colheita de amostras para teste laboratorial.

Esse preenchimento é obrigatório na classificação **Caso provável**, mas os campos também ficam habilitados em investigações de **Foco**. As espécies indicadas nesses campos condicionam a lista de doenças a ser exibida na aba **Vacinação**.

Dados da espécie					
Animais ou lote com inspeção	Espécie	Sexo	Idade	Sinal clínico	Colheita de amostra
<input type="text"/>	BOVINO	:: Selecione ::	:: Selecione ::	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Ao salvar rascunho, são habilitadas as abas **Sinal clínico** e **Amostra**.

Classificação da Investigação clínica (Definição de caso)



6.1.3.1 Classificação da Investigação clínica – PNSS

Diante da notificação de **alta mortalidade em suínos**, o SVO deve investigar se existem sinais clínicos compatíveis com as doenças citadas nas categorias 1, 2 e 3 da IN 50/2013, podendo-se chegar aos seguintes desfechos:

- Se não houver sinais clínicos e a mortalidade puder ser atribuída a outra causa, infecciosa ou não, a suspeita poderá ser descartada.
- Se não houver sinais clínicos e o estabelecimento já possuir laudo laboratorial positivo para doença de suíno da categoria 4 da IN 50/2013, a critério do médico veterinário e de acordo com a investigação clínico-epidemiológica realizada, poderá ser considerado foco, optando-se pelas doenças disponíveis na aba Concluir atendimento. Ainda, também a critério do médico veterinário, essa investigação poderá ser considerada apenas suspeita descartada, escolhendo-se um dos critérios apresentados na aba Investigação clínica, que também permite observações e que documentos comprobatórios sejam anexados.
- Caso provável de SH ou outra doença de suíno da categoria 1, 2 e 3 da IN 50: todos os campos do item população animal devem ser preenchidos, apenas para as espécies susceptíveis à doença investigada. Animais com sinais clínicos e/ou colheita de amostras deverão ser listados individualmente na aba investigação clínica.

Investigações iniciadas por resultados laboratoriais positivos (ELISA para Doença de Aujeszky e VN para PSC, ou de acordo com Ficha Técnica) deverão sempre ser consideradas como caso provável da doença alvo, com investigação laboratorial, independentemente de manifestação clínica. Considerar a data da colheita das amostras que resultaram positivas como a data de provável início.

Doença de Aujeszky deve ser investigada como doença desvinculada de síndromes, ou seja, não assinalar nenhum campo na opção síndrome; embora outros testes possam ser solicitados.

Exemplificando relação entre Investigação clínica e População animal.



Ao atender uma suspeita de SH:

- se essa suspeita é apenas descartada e não se confirma nenhuma outra doença, não cabe o preenchimento de casos e mortos na População animal;

- se a suspeita é descartada e se confirma outra doença, preenche-se a aba População animal com o número de casos confirmados para aquela doença.

- se a investigação é classificada como caso provável de SH ou de outra doença, preenche-se o número de casos prováveis na aba População animal.

6.1.3.2 Classificação da Investigação clínica – PNSAp

Nas investigações onde o único sinal clínico identificado for a mortalidade e, diante de elementos clínico-epidemiológicos que direcionem para quadros de intoxicação, a opção recomendada é de classificação como suspeita descartada com a escolha de agravo não infeccioso e depois intoxicação por produto químico como causa final. Nessa mesma aba é possível descrever todo o quadro encontrado e anexar arquivos, que podem ser fotos, laudos etc. As outras abas não serão habilitadas e a ocorrência será encerrada. Esses dados podem ser resgatados por meio de relatório de ocorrências.

A investigação só deverá ser continuada como caso provável se ainda persistir suspeita de doença, que deverá ser selecionada na aba Investigação Clínica. Nesses casos, em atendimento complementar, o diagnóstico deve ser conclusivo - foco ou caso descartado de doença de abelhas.

Quando for uma opção do SVE seguir com a investigação exclusiva de intoxicação por agrotóxico, essas informações não deverão ser incluídas no e-SISBRAVET.

6.1.3.2 Sinal clínico

Na aba Sinal clínico, são listados os animais/lotos identificados na “Investigação clínica”, devendo-se preencher as informações referentes aos sinais observados para cada um. Os sinais preenchidos nessa aba são carregados no FORM LAB.

Você está aqui » Ocorrência » Investigação » Registrar/atualizar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | **Investigação clínica** | Vesicular | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Classificação | Sinal clínico | Amostra

▶ Sinais clínicos

Sinais clínicos			
Identificação do animal ou lote	Espécie	Duração dos sinais	Sinal clínico
dfgrt	Suíno	<input type="text"/> SELECIONE	Vários

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Retificar](#) [Salvar rascunho](#) [Limpar](#)

6.1.3.3 Amostra

Os animais/lotos identificados na **Investigação clínica** são automaticamente carregados na aba **Amostra**, devendo-se preencher as informações referentes ao tipo de amostra coletada, nº da colheita, meio de conservação e previsão de colheita pareada para cada um. Para repetir o animal, basta clicar no símbolo +. As informações inseridas nesta aba gerarão o FORM LAB. **Todas as amostras colhidas pelo SVO a serem enviadas para laboratório serão acompanhadas de FORM LAB**, inclusive as amostras de Síndrome Neurológica.

Caminho:
Você está aqui » Ocorrência » Investigação » Registrar/atualizar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | **Vesicular** | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Classificação | Sinal clínico | **Amostra**

▶ Colheita de amostra

Amostra										
Identificação do animal ou lote	Espécie	Identif. amostra	Tipo de amostra	Total de soro	Nº da colheita	Meio de conservação	Previsão de colheita pareada	Dias	Animal medicado	
DFGRT	Suíno	<input type="text"/>	SELECIONE	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Ver detalhes	<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	Não	+

* Campos de preenchimento obrigatório.

[Retificar](#) [Salvar rascunho](#) [Limpar](#)

Quando houver notificação de **mortalidade em suínos** e a suspeita for descartada, a **colheita de amostras para atendimento à Norma Interna DSA nº5/2009** deve ser realizada com preenchimento do respectivo anexo II. Essa colheita e seus resultados **não devem ser inseridos no e-SISBRAVET**.

6.1.4. Anexos específicos

Dependendo da doença/síndrome assinalada na Classificação da Investigação Clínica, é habilitada uma aba referente ao formulário anexo específico - **Vesicular, Hemorrágica dos suínos, Aves (SRN), Nervosa e Equideos**. Estão contempladas nessas abas apenas as informações específicas de cada anexo. Aquelas informações comuns a todas as investigações estão distribuídas nas demais abas de registro do atendimento.

Apenas ocorrências com classificação de caso provável na investigação clínica têm o anexo específico habilitado. Ocorrências classificadas como Foco não apresentam anexo habilitado.

6.1.4.1 Vesicular

Atendimento

Id. da ocorrência | **População animal** | **Investigação clínica** | **Vesicular** | **Investigação epidemiológica** | **Métricas** | **Resultados Laboratoriais** | **Concluir Atendimento**

Informações do animal
Para cada local: boca, patas e tetos informar com base na lesão mais recente
Idade das lesões (dias) informar com base na lesão mais antiga

Identificação do animal	Especie	Idade	Nº de vacinas	Nascido no estabelecimento	Sinal	Boca	Patatas	Tetos	Sigla da responsável
BOV1	Bovino	6 meses				Selecione	Selecione	Selecione	

Animais suspeitos

Selecione:
BO - Boftas
CR - Crostas
EP - Erupções sem cicatrizes
LC - Lesão cicatrizada
LCP - Lesões com cicatrização parcial
PU - Pusulas
SEM - Sem lesão
VI - Vesículas integras
VRcomEp - Vesículas recém-rompidas com epitélio
VRsemEp - Vesículas recém-rompidas sem epitélio

6.1.4.2 Hemorrágica dos suínos

Atendimento

AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO

Id. da ocorrência | **População animal** | **Investigação clínica** | **Hemorrágica dos suínos** | **Investigação epidemiológica** | **Métricas** | **Resultados Laboratoriais** | **Concluir Atendimento**

Informações sobre o estabelecimento
 Estabelecimento integrado
Empresa integradora
UF: Seleção
Granja ou local de origem dos animais: Seleção
Município: Seleção
Código no SVO: Seleção

Levantamento de informações complementares

Aspectos relacionados à região
Número de estabelecimentos com suínos em um raio de 3 km: Seleção
Distância em metros da via mais próxima de trânsito de suínos: Seleção
Distância em metros do estabelecimento com suínos mais próximo: Seleção
O proprietário, produtor ou responsável tem rebanhos em outro estabelecimento? Sim Não

Aspectos produtivos
Criação: Confinado Semiconfinado Apastelevativo
Reposição de animais: Reposição própria Orinda de terceiros

Investigação epidemiológica
Origem da ração fornecida: Ração comercial Residencial Restaurante Fabricação própria Outras
Se utilizado restos de comida, qual a origem? Residencial Restaurante Fabricação própria Outras propriedades
Alimentos são tratados termicamente? Sim Não Não se aplica
Proteína de origem animal como fonte de alimentação? Sim Não Não se aplica
Há indícios de contato com suínos asselvajados? Sim Não Não se aplica
Há contato com outros suínos domésticos? Sim Não Não se aplica
Há evidência de uso irregular de vacina contra FCS? Sim Não Não se aplica
A água de consumo passa por algum tratamento? Sim Não Não se aplica
É realizado vazão sanitário entre lotes? Sim Não Não se aplica

Investigação clínica
Alta mortalidade de animais jovens? Sim Não Não se aplica
Morte em 5 a 20 dias após início da doença? Sim Não Não se aplica
Natumortalidade? Sim Não Não se aplica
Leitagem com baixo número de leitões? Sim Não Não se aplica
Temor constante e desoladas? Sim Não Não se aplica
Alto número de animais refugo? Sim Não Não se aplica
Mumificação letal? Sim Não Não se aplica

6.1.4.3 Aves

Atendimento

Id. da ocorrência | **População animal** | **Investigação clínica** | **Aves** | **Investigação epidemiológica** | **Métricas** | **Resultados Laboratoriais** | **Concluir Atendimento**

Informações sobre o estabelecimento
 Estabelecimento integrado
Empresa integradora
Identificação do núcleo ou lote: Seleção
UF: Seleção
Incubatório de origem: Seleção
Idade: (semanas)
Município: Seleção
Dados da granja ou local de origem das aves
UF: Seleção
Granja ou local de origem das aves: Seleção
Município: Seleção

Investigação epidemiológica
Tipo de alimento utilizado: Ração fornecida pela integradora ou cooperativa Ração adquirida na loja Outro
O alimento passa por algum tipo de tratamento? Sim Não
A água de consumo das aves passa por algum tipo de tratamento? Sim Não
A cama de lote é reutilizada? Sim Não
Cama de lote passa por algum tipo de tratamento? Sim Não
Os vizinhos possuem aves? Sim Não

Histórico de alta mortalidade em lotes ou aves no estabelecimento?
Há relato, na região, de alta mortalidade ou de aves com sinais clínicos relacionados com a suspeita?
Qual o motivo da mortalidade segundo o produtor?

Assistência do médico veterinário permanente

Investigação clínica
Tipo: Seleção
Quando: Seleção
Quando: Seleção

6.1.4.4 Nervosa

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | **Neurológica** | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações gerais

Havia animais que se recuperaram dos sinais clínicos? Sim Não

Houve contato direto de pessoas com animais suspeitos? Sim Não

Percentual

Animais suspeitos										
Identificação do animal	Especie / Sexo	Idade	País de origem		Método para estipular a idade	Categoria de vigilância	Dias com sinal	Colheita de amostra	Morte súbita	Eutanasiado
BOV1	Bovino / Macho	6 Meses	Informe um País					Não		

* Campos de preenchimento obrigatório

Cancelar Salvar rascunho Limpar

6.1.4.5 Equídeos

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | **Equídeos** | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Manejo dos animais no estabelecimento

Alimentação rica em carboidratos Uso compartilhado de lómitos Uso compartilhado de cochos e bebedouros

Identificação do animal	Especie	Sexo	Gestação	Idade	Sinal				Tratamento	Histórico da doença / vacinação	Origem	UF	Município	
					Comentário nasal	Localização	Tipo	Sangue						
EQU1	Equino	Macho	Seleção	10 Meses	Seleção	Seleção	Sinal	Sinal	Sinal		História da doença	Seleção	BA	Jequié

Cancelar Salvar rascunho Limpar

6.1.5. Investigação epidemiológica

A aba **Investigação epidemiológica** traz subabas, nas quais devem ser preenchidas as informações para apoiar a investigação de causa e origem, e a identificação de vínculos epidemiológicos, além de movimentação animal, vacinações e administração de medicamentos.

6.1.5.1 Informações de apoio

Com objetivo de apoiar a investigação da causa da ocorrência e a identificação da provável origem, bem como apontar possíveis vínculos epidemiológicos e prioridades de vigilância, são apresentadas doze questões para as quais deverá ser respondido Sim, Não ou Sem informação.

Na subaba **Informações de apoio**, deve-se ainda informar se há ou não vínculos epidemiológicos para essa propriedade. Assinalando-se “Sim”, após “Salvar rascunho”, a subaba **Estabelecimentos vinculados** é habilitada.

6.1.5.2 Estabelecimentos vinculados

Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/Atualizar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | **Vesicular** | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | **Estabelecimentos vinculados** | Movimentação | Vacinação | Medicamentos | Provável origem

* Existe vínculos epidemiológicos para essa propriedade?

Sim Não

Informações para apoiar a investigação da causa e origem, e a identificação de vínculos epidemiológicos

- * A) O estabelecimento é utilizado para atividade de turismo? Sim Não Sem Informação
- * B) Compartilha equipamentos ou instalações com outros estabelecimentos? Sim Não Sem Informação
- * C) Houve ingresso recente de veículos que possam carrear agente infeccioso? (destaque para caminhões boiadeiros ou de coleta de leite) Sim Não Sem Informação
- * D) Os animais do estabelecimento participam de eventos de aglomerações (leilões, festas do laço, pesagem ou pousada de animais, entre outras) Sim Não Sem Informação
- * E) Alguém do estabelecimento com acesso aos animais suscetíveis visitou outro estabelecimento com animais suscetíveis nos últimos 30 dias? Sim Não Sem Informação
- * F) Recebeu visitas de pessoas com acesso a animais suscetíveis de outros estabelecimentos? Sim Não Sem Informação
- * G) Há histórico de mudanças de alimentação ou manejo? Sim Não Sem Informação
- * H) Utiliza mão de obra de vizinhos ou vice-versa? Sim Não Sem Informação
- * I) O estabelecimento é utilizado para aglomerações de animais? (Leilões, festas do laço, pesagem, pousada de animais, etc.) Sim Não Sem Informação
- * J) Proximidade/divisa do estabelecimento com rodovias, lixões, aeroportos, frigoríficos, laticínios, entre outros. Sim Não Sem Informação
- * K) Alguém do estabelecimento com acesso aos animais suscetíveis visitou outro país nos últimos 30 dias? Sim Não Sem Informação
- * L) Há histórico de ingestão de plantas tóxicas que levam a sinais clínicos semelhantes aos casos investigados? Sim Não Sem Informação

* Campos de preenchimento obrigatório.

Cancelar Salvar rascunho

Nesta subaba são incluídos os vínculos epidemiológicos, que ficarão disponíveis para consulta no menu **Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**. Dependendo do resultado da inspeção nesses vínculos, será gerado FORM VIN (ausência de detecção de casos prováveis) ou nova ocorrência com registro em FORM IN.

É possível consultar o Nome do estabelecimento vinculado na base de dados da PGA ou pode-se apenas preencher o campo manualmente. Após registrar os dados de cada estabelecimento vinculado, é necessário clicar em “Incluir estabelecimento”.

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | Investigação epidemiológica | DE HOMOLOGAÇÃO | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | Movimentação | Vacinação | Medicamentos | Provável origem

Número da ocorrência: 23042360002

Assinalar os tipos de vínculo epidemiológico que levaram a investigação do estabelecimento vinculado

- Vizinho de cerca
- Proximidade geográfica (área de risco)
- Mesma origem/fonte de alimentos
- Mesma fonte d'água
- Mesmo proprietário ou produtor
- Intercâmbio de produtos ou subprodutos de origem animal com estabelecimento investigado
- Cessão de instalações para manejo de animais do estabelecimento investigado
- Investigação originada por denúncia ou recomendação de pessoas do estabelecimento sob investigação ou demais estabelecimentos com vínculo epidemiológico
- Ingresso de pessoas (médicos veterinários, técnicos agrícolas, trabalhadores rurais, parentes etc) que tiveram contato com animais do estabelecimento sob investigação
- Fatores ecológicos, incluindo presença de vetores ou hospedeiros silvestres, bem como presença de abrigos de morcegos hematófagos
- Recepção de animais do estabelecimento investigado
- Envio de animais para o estabelecimento investigado
- Medicamentos ou vacinas em comum
- Animais silvestres ou outros animais criados soltos
- Mesma origem dos animais
- Uso de instalações do estabelecimento investigado para manejar seus animais
- Uso de equipamentos ou ferramentas do estabelecimento investigado
- Participação em mesmo evento com aglomeração
- Algum deste estabelecimento visitou o estabelecimento sob investigação
- Relação genealógica
- Ingresso de veículos que passaram pelo estabelecimento sob investigação
- Empréstimo de animais (reprodutores ou de trabalho)

Informações do estabelecimento

Nome do estabelecimento:

UF:

Município:

Referência de localização:

Incluir estabelecimento | Limpar

Caso seja incluído vínculo epidemiológico com informações erradas – UF, município ou Nome do estabelecimento -, não será possível retificá-las. Nessa situação, o MVO da UF de localização do vínculo a ser investigado deverá justificar a não inspeção desse vínculo gerado e incluir o vínculo correto pelo fluxo externo ao registro do atendimento (**Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**). A situação dos vínculos é atualizada na ocorrência que os originou.

6.1.5.3 Movimentação

Subaba para o registro do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, possivelmente relacionados com a ocorrência sob investigação. Por limitação de performance, é possível consulta à base de dados da PGA por ingresso ou egresso, no período máximo de 90 dias. Se não forem encontrados registros de movimentação na PGA ou para inclusão de outras movimentações, é possível cadastrar cada movimentação individualmente. Destacamos, porém, que nenhum dado preenchido no e-SISBRAVET atualiza a base de dados da PGA.

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | **Movimentação** | Vacinação | Medicamentos | Provável origem

Trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, possivelmente relacionado com a ocorrência

* Espécie:

* Período da movimentação na PGA: a

* Tipo de movimentação:

* Período avaliado em dias:

* Situação: Sem informação Sem trânsito Com trânsito

* Movimentação: Animal Produto/Subproduto

* Movimentação com GTA: Sim Não

* Tipo de movimentação: Ingresso Egresso

* Data:

* Procedência/Destino: Brasil Exterior

* Tipo de estabelecimento:

Nome do estabelecimento:

Código do estabelecimento:

CEP:

UF:

Município:

Bairro:

Logradouro:

Número:

Complemento:

* Campos de preenchimento obrigatório.

Para o levantamento das informações, considerar tempos compatíveis com a evolução da doença e período de incubação (o período considerado deverá ser especificado no campo “Período avaliado em dias”). No caso do trânsito de animais, os campos devem ser preenchidos principalmente com movimentações não registradas por guias de trânsito animal - GTAs, uma vez que para movimentação oficial, poderá ser anexada lista indicando número da guia, data de emissão, espécie envolvida, total de animais e informações sobre origem e destino. Quando não houver informação, assinalar a opção de Situação “Sem informação”.

6.1.5.4 Vacinação

Indicar as últimas vacinações efetuadas no rebanho do estabelecimento, **relacionadas com a síndrome ou doença investigada**. É possível consultar o nome comercial da vacina na base do SIPEAGRO ou incluí-la manualmente. A partida da vacina deve ser registrada atualmente da seguinte forma: NN/AAAAA, sendo N número e A ano. No entanto, esse campo será ajustado para contemplar partidas de 3 dígitos e a nova máscara será informada na tela.

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | Movimentação | **Vacinação** | Medicamentos | Provável origem

* Últimas vacinações (relacionadas com a suspeita ou foco)

Sem informação

Não houve

Uso de vacinas relacionadas com a suspeita ou foco

* Doenças (Espécies: Suíno)

Lista de doenças: Febre aftosa

Doenças selecionadas:

Para selecionar mais de uma doença na [Lista de doenças] é necessário manter a tecla [CTRL] pressionada.

* Nome comercial da vacina:


* Data da última vacinação:

Fabricante:

Partida (nº/ano):

* Campos de preenchimento obrigatório.

A Lista de doenças carrega as doenças para as quais existe vacina relacionada às espécies informadas na aba Investigação clínica (Animais ou lote com inspeção). Deve-se selecionar apenas aquelas de importância para a investigação.



6.1.5.5 Medicamentos

Informar os principais medicamentos que possam influenciar na manifestação de sinais clínicos ou no resultado dos testes laboratoriais da suspeita ou foco investigado. Indicar se foi efetuado tratamento e sua via de administração dentro de um período de até 30 dias anteriores ao provável início da ocorrência. **É possível consultar o nome comercial do produto na base do SIPEAGRO ou incluí-lo manualmente.**

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | Investigação epidemiológica | **Medidas** | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | Movimentação | Vacinação | **Medicamentos** | Provável origem

Principais medicamentos que possam influenciar na manifestação de sinais clínicos ou no resultado dos testes laboratoriais da suspeita ou foco investigado

Utilização de medicamentos

Sem informação
 Não utilizou
 Utilizou medicamento no lote ou grupo de animais investigados

Dados do medicamento

Nome comercial do produto Período da aplicação a Dia(s) Via de administração

* Campos de preenchimento obrigatório

6.1.5.6 Provável Origem

A partir da investigação realizada, principalmente nos casos agudos, o médico veterinário deverá identificar elementos que representem as principais hipóteses para provável origem da ocorrência zoonositária. Caso não haja qualquer hipótese consistente, assinalar a opção **Não identificada**.

Atendimento

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | Investigação epidemiológica | **Medidas** | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Informações de apoio | Estabelecimentos vinculados | Movimentação | Vacinação | Medicamentos | **Provável origem**

Provável origem

<input type="checkbox"/> Águas ou pastagens comuns	<input type="checkbox"/> Fômites	<input type="checkbox"/> Pessoas	<input type="checkbox"/> Restos de alimento
<input type="checkbox"/> Cama de frango	<input type="checkbox"/> Ingresso de animais	<input type="checkbox"/> Plantas tóxicas	<input type="checkbox"/> Vacinas
<input type="checkbox"/> Contato com animais silvestres	<input type="checkbox"/> Lixo/dejetos	<input type="checkbox"/> Produtos ou subprodutos de origem animal	<input type="checkbox"/> Veículo contaminado
<input type="checkbox"/> Contato direto com animais doentes	<input type="checkbox"/> Material de multiplicação animal	<input type="checkbox"/> Propriedade vizinha	<input type="checkbox"/> Vetores
<input type="checkbox"/> Contato com agentes químicos ou físicos	<input type="checkbox"/> Medicamentos	<input type="checkbox"/> Ração	<input type="checkbox"/> Via aerígena
<input type="checkbox"/> Eventos pecuários	<input type="checkbox"/> Mesma origem dos animais	<input type="checkbox"/> Relação genealógica	<input type="checkbox"/> Vínculo epidemiológico com foco
<input type="checkbox"/> Não identificada			

6.1.6. Medidas

Assinalar as opções disponíveis para indicar as medidas implantadas pelo SVO durante a investigação. Observar que, em algumas situações e para algumas espécies, atividades como destruição e vazios sanitários podem ter início logo na primeira visita do SVO. Caso não tenham sido realizadas medidas específicas pelo SVO, marcar a última opção: **Não se aplica**. A medida **Interdição** deve ser assinalada mesmo quando a proibição da movimentação/comercialização tenha ficado restrita a determinada espécie, e quando houver bloqueio de emissão de GTA para controle zoonositário da propriedade.

As atividades referentes a *Abate sob inspeção* e *Destruição*, quando realizadas, deverão ser quantificadas na aba **População animal**. Quando for exigida a identificação individual dos animais

abatidos ou destruídos, o profissional responsável deverá providenciar lista com a relação específica e anexar no registro do atendimento na aba **Concluir atendimento**.

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Medidas adotadas no estabelecimento pelo serviço veterinário oficial

<input type="checkbox"/> Interdição	<input type="checkbox"/> Isolamento de animais	<input type="checkbox"/> Limpeza e desinfecção
<input type="checkbox"/> Controle de vetores	<input type="checkbox"/> Sequestro de produtos	<input type="checkbox"/> Vacinação
<input type="checkbox"/> Destruição de produtos	<input type="checkbox"/> Vazio sanitário/quarentena	<input type="checkbox"/> Animais sentinela
<input type="checkbox"/> Não se aplica		

Nas investigações de **Brucelose e Tuberculose**, deve-se assinalar **isolamento de animais** até que seja realizada a eliminação do animal.

6.1.7. Resultados Laboratoriais

Na versão atual do e-SISBRAVET, a inclusão dos laudos laboratoriais deve ser feita dentro do registro de um atendimento, sendo necessário anexar um arquivo para cada doença e teste realizado. Deve-se informar ainda a **data do recebimento do laudo** (igual ou posterior à data do resultado) e a **data do resultado** (data de emissão do laudo).

Você está aqui: > Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | Vesicular | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Resultado de teste de diagnóstico

Existe laudo diagnóstico? Sim Não

* Espécie:

* Doença:

* Data de recebimento:

* Data do resultado:

* Identificação do laudo:

* Teste realizado:

Total de amostra: Positivas Negativas Inconclusivas Inadequadas

À semelhança da solução adotada no SIGEP – Sistema de Gestão de Estudos Epidemiológicos, será desenvolvido conexão do e-SISBRAVET com os sistemas da rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária via HUB Laboratorial, além de solução alternativa para envio de remessa e inclusão de resultados por laboratórios diretamente no e-SISBRAVET.

Na solução atual, o teste realizado deve ser selecionado pelo MVO a partir de lista fixa, não condicionada à doença investigada, devendo-se atentar para o nome do teste informado no laudo.

Em anexo ao Manual, consta [tabela com a correlação dos testes, doenças critérios de confirmação](#), com base nas Fichas técnicas.

Para doenças notificadas com laudos, que já são classificadas como caso provável em função do resultado apresentado, recomenda-se incluir novamente nesta aba o documento que originou a notificação, a fim de facilitar sua localização posteriormente.

O registro de informações erradas referentes aos resultados de teste de diagnóstico – sobretudo teste realizado e doença – requer retificação do atendimento.



6.1.8. Concluir atendimento – Caso provável

Tendo-se selecionado **Caso Provável** na investigação clínica, o sistema não permite a conclusão da investigação. Assim, a aba **Concluir Atendimento** prevê apenas inclusão de anexos e observações, além do botão **Concluir atendimento**.

6.1.9. Concluir Atendimento – Foco ou Caso descartado

A aba **Concluir Atendimento** assume outra configuração quando é selecionada a opção **Foco** ou **Caso descartado** (em atendimentos complementares) na Investigação clínica.

Deve-se preencher nesta tela a **doença confirmada**; **a(s) doença(s) descartada(s)**, se aplicável; o **critério de definição de caso** (seleção de um a partir das opções configuradas pelo DSA para cada doença), a **data do diagnóstico conclusivo** e informar se a **investigação está encerrada ou não**.

Tanto **Foco** quanto **Caso descartado** são considerados **diagnósticos conclusivos** de uma Ocorrência, portanto, quando houver doenças a serem descartadas e uma doença a ser confirmada, **todas devem ser registradas no mesmo Atendimento**.

O diagnóstico conclusivo somente poderá ser alterado ao retificar o primeiro atendimento em que ele foi registrado. Em atendimentos seguintes, a aba Concluir atendimento é apresentada parcialmente bloqueada, permitindo edição apenas dos campos Existem documentos complementares? (Sim/Não) e Investigação encerrada (Sim/Não).

Atendimentos “em edição” já ficam visíveis para a consulta por outros usuários e disponíveis na exportação de ocorrências, dentro da área de abrangência de cada perfil.

Recomenda-se, portanto, manter o registro nessa situação, sem concluir atendimento, quando houver dúvidas sobre o registro.

Após consultar o nível central do SVE ou as demais instâncias, se necessário, o atendimento poderá ser editado e concluído.



Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho: Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/Atualizar Investigação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Documentos complementares

Existem documentos complementares? Sim Não

Diagnóstico final

Descartado

- Adenovirose Aviária
- Anemia infecciosa equina
- Antraz
- Brucelose (Brucella abortus)
- Brucelose (Brucella suis)
- Clostridiose
- Doença de Aujeszky
- Doença de Glasser
- Doença de Marek

Confirmado

Crítério de definição de caso

Data do diagnóstico conclusivo

Investigação encerrada Sim Não

Notificar | Concluir Investigação | Concluir atendimento

Nas ocorrências de suspeita de síndromes, deve-se priorizar descartar as doenças-alvo da síndrome em questão. Se, uma vez descartadas as doenças-alvo, for possível confirmar outra doença, selecionar as doenças-alvo na *dual list* de “Descartado” e a outra doença na lista “Confirmado”. Assim como para a confirmação de foco é necessária a inclusão de laudo positivo na aba Resultados Laboratoriais, para caso descartado também deve-se anexar laudo com resultado negativo.

Em foco de **Brucelose** e/ou **Tuberculose**, a investigação deverá ser encerrada somente após eliminação do caso confirmado e na questão “Existem documentos complementares?”, marcar SIM e inserir, obrigatoriamente, o laudo de destruição ou GTA de envio para abate pelo SVO.

Já para **Caso descartado** (em atendimento complementar), deve-se anexar laudo com resultado negativo em testes confirmatórios na aba **Resultados Laboratoriais**, selecionar a(s) doença(s) descartada(s) na aba **Concluir atendimento**, e marcar **investigação encerrada**.

6.2 Registro de Ocorrência identificada pelo SVO

Conforme já descrito anteriormente, a detecção de suspeita ou doença por médico veterinário responsável pela vigilância em saúde animal não se trata de uma notificação, pois é uma identificação realizada pelo próprio SVO. Assim, o médico veterinário da saúde animal que identificou a suspeita deve avaliar as manifestações clínicas para definir se é caso provável de alguma doença definida, e providenciar diretamente o registro da ocorrência, ou pode descartar a suspeita que não atende as definições de caso estabelecidas, sem necessidade de registro de notificação.

As ocorrências identificadas pelo SVO só devem ser registradas quando os elementos justificam a classificação de caso provável de alguma doença a ser confirmada ou descartada.

Para registrar no e-SISBRAVET uma Ocorrência que não foi decorrente de notificação, mas sim identificada diretamente durante alguma atividade de vigilância ativa, deve-se selecionar a opção **Sim** no campo **Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)**, na tela Registrar/Atualizar investigação.

Antes de prosseguir, o usuário será alertado de que essa opção gera nova Ocorrência, sem notificação associada.

The screenshot shows the 'Registrar / Atualizar investigação' form. At the top, there is a radio button selection for 'Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO)' with 'Sim' selected. A modal dialog box is overlaid on the form, titled 'Registrar ocorrência identificada pelo SVO'. The dialog contains the text: 'Esta opção gera uma nova Ocorrência, sem notificação associada.' Below this text, it says: 'Se a investigação foi decorrente de uma notificação, clique em "Cancelar" e inicie pela tela de registro de notificação.' At the bottom of the dialog are two buttons: 'Prosseguir' and 'Cancelar'. The background form shows various input fields for filters like 'Número do protocolo', 'Número da ocorrência', 'Período', 'Espécie afetada', 'Síndrome', 'Doença', 'Situação', and 'UF'.

Você está aqui: > Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

Atendimento

The screenshot shows the 'Atendimento' form. It has a tabbed interface with tabs for 'Id. da ocorrência', 'População animal', 'Investigação clínica', 'Investigação epidemiológica', 'Medidas', and 'Resultados L'. The 'Id. da ocorrência' tab is active. It contains a form with the following fields: 'Data e hora da investigação do SVO' (two input boxes), a checkbox for 'Atendimento não realizado', a section header 'Informações sobre o estabelecimento/propriedade', 'UF' (dropdown menu with 'GO' selected), 'Município' (input box), 'Tipo de estabelecimento' (dropdown menu with 'Selecione' selected), and 'Nome do estabelecimento' (input box).

Na tela seguinte, o número da Ocorrência será gerado apenas após o preenchimento da aba Id da ocorrência, assim que o usuário clicar em Salvar rascunho, uma vez que a o número da Ocorrência é dependente da UF e o do município. As demais abas para registro do atendimento seguem a estrutura detalhada anteriormente.

6.3 Atendimentos complementares

Para registrar um atendimento complementar, deve-se acessar **Ocorrência > Registrar/atualizar investigação**, pesquisar o número da ocorrência e clicar em **Registrar investigação complementar**.

Registrar / Atualizar investigação

* Registrar ocorrência identificada pelo SVO (SEM NOTIFICAÇÃO) Sim Não

↳ Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

* Número do protocolo

* Número da ocorrência

* Período a

* Espécie afetada

* Síndrome

* Doença

* Situação

* UF

Antes de registrar novo atendimento, é importante verificar se não há retificações a serem feitas no registro do atendimento anterior.

Como o e-SISBRAVET carrega informações de um atendimento para o seguinte, só é possível retificar o atendimento mais recente de uma ocorrência.



[Consultar](#)

Lista de ocorrências										
	Número da ocorrência	Situação	Observação	Recebimento da notificação	Espécies	Síndrome/Doença	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de atend
<input type="radio"/>	S22057060003	Aberta		06/10/2020 - 11:00	Suíno	Síndrome Hemorrágica dos Suínos	PI	Luis Correia	SANTA ROSA VELHA	4
<input checked="" type="radio"/>	S22077020009	Aberta		21/09/2020 - 11:30	Suíno	Síndrome Hemorrágica dos Suínos	PI	Parnaíba	CAPINA	3

Quantidade de registros encontrados: 2

[Primeira](#) [Anterior](#) Página: / [Próxima](#) [Última](#)

[Registrar](#) [Registrar investigação complementar](#)

As únicas alterações de tela entre o registro de atendimento inicial e de atendimentos complementares estão na **População Animal** e na **Investigação Clínica**. As demais telas apresentam a mesma estrutura e seus campos podem ser atualizados, se necessário.

6.3.1 População animal

A subaba **Suspeita clínica** é reservada para atualizar as informações populacionais e zoonosológicas, a partir da visita anterior, referentes apenas às espécies suscetíveis relacionadas à suspeita ou foco investigado, e segundo as faixas etárias ou espécies de aves disponíveis. A primeira coluna é carregada pelo sistema com o total de animais existentes no atendimento anterior, sem possibilidade de edição. Deve-se preencher então o total de animais existentes no dia da inspeção. Para as colunas: Casos confirmados; Casos prováveis; Mortos; Abatidos sob inspeção e Destruidos, deverão ser informados *apenas os novos dados*. Os dados acumulados desde a primeira inspeção são calculados pelo sistema. Para as demais colunas – Examinados (animais submetidos à inspeção clínica ou necropsia durante a visita), Ingressos e Egressos – deverão ser informados apenas os dados referentes à inspeção em curso. Destaca-se que nas duas últimas colunas devem ser computados tanto ingressos e egressos por **Movimentação animal** quanto por **Ocorrências**.

Lembrar que os animais mortos em consequência da doença investigada devem estar incluídos entre os casos confirmados ou prováveis; as colunas Mortos, Abatidos sob inspeção e Destruidos representam campos excludentes, ou seja, a informação sobre determinado animal deve constar em apenas uma das colunas; e que tanto os animais Abatidos sob inspeção como os Destruidos não se limitam aos casos confirmados ou prováveis.

Obs.: especialmente em grandes explorações pecuárias sem identificação individual de animais, o reconhecimento de casos novos de determinada ocorrência trata-se de atividade de difícil execução.

Para melhorar a qualidade da informação, deve-se contar com apoio dos responsáveis pelo manejo dos animais. Esses profissionais devem ser orientados a acompanhar e registrar o total de novos animais com sinais compatíveis com a doença investigada para informar ao SVO.

Atendimento Ajuda

SI, de ocorrência | População animal | **Investigação clínica** | Vesicular | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Registro | Outros atendimentos

Suspeita clínica | **Ocorrências**

Registro de dados novos sobre a população de animais terrestres envolvida na suspeita clínica após último atendimento

* Espécies existentes na propriedade:

Espécie	Faixa etária	Total de animais existentes no atendimento anterior	Total de animais existentes no dia da inspeção	Casos confirmados			Casos prováveis			Mortos	Abatidos sob inspeção	Destruídos	Examinados	Após o último atendimento	
				Anterior	Novo	Acumulados	Anterior	Novo	Acumulados					Ingressos	Egressos
Búfalo	Até 12 Mês(es)	2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	0	
	de 13 a 24 Mês(es)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	de 25 a 36 Mês(es)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Totais		2	2	0	0	0	1	0	1	0	0	2	0	0	

Na subaba **Ocorrências**, informar as ocorrências observadas após atendimento anterior nas espécies suscetíveis, no que diz respeito a nascimento, morte por outra causa, furto, fuga ou extravio, e contrabando ou descaminho. Para cada espécie suscetível deverá ser informada a ocorrência o código da ocorrência e o total envolvido de animais. As ocorrências deverão ser computadas nas colunas **Ingressos** ou **Egressos** no quadro disponível na subaba **Suspeita clínica**.

Atendimento Ajuda

SI, de ocorrência | População animal | **Investigação clínica** | Vesicular | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Registro | Outros atendimentos

Suspeita clínica | **Ocorrências**

Ocorrências observadas após atendimento anterior

Nada a declarar

* Espécie:

* Ocorrência:

* Número de animais:

Na subaba **Outros atendimentos**, é possível visualizar os dados de população animal registrados em atendimento anterior.

Atendimento Ajuda

SI, de ocorrência | População animal | **Investigação clínica** | Vesicular | Investigação epidemiológica | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Registro | Outros atendimentos

Suspeita clínica | **Ocorrências**

Histórico de atendimentos da ocorrência - População animal

* Selecione o atendimento a consultar: 05/01/20

Espécie	Faixa etária	Existentes no dia da inspeção			Casos confirmados	Casos prováveis	Mortos	Abatidos sob inspeção	Destruídos	Examinados	Trânsito		Ocorrência
		Macho	Fêmea	Total							Ingressos	Egressos	
Búfalo	Até 12 Mês(es)	2	0	2	0	1	0	0	0	2	0	0	Sem ocorrência
	de 13 a 24 Mês(es)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	de 25 a 36 Mês(es)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Totais		2	0	2	0	1	0	0	0	2	0	0	

6.3.2 Investigação clínica

Em atendimento complementar, não se aplica a opção **Suspeita descartada**, mas é incluída a opção **Caso descartado**. O sistema prevê ainda a possibilidade de carregar os dados de animais ou lote com inspeção registrados em atendimento anterior.

Atendimento Ajuda

[At. da ocorrência](#) | [População animal](#) | [Investigação clínica](#) | [Vesicular](#) | [Investigação epidemiológica](#) | [Medidas](#) | [Resultados Laboratoriais](#) | [Concluir Atendimento](#)

Classificação: Suspeita clínica | Anomalia

* Provável início do evento: 01/01/2020

Caso provável | Caso descartado | Foco

Registrar dados do exame clínico e coleta de amostras

Anamnese e descrição dos sinais clínicos, das lesões e dos achados de necropsia (órgãos, lesões e alterações)

Observações

Quer trazer animais da investigação anterior? Sim | Não

Espécie: > < >> << <>

Dados da espécie						
Animais ou lote com inspeção	Espécie	Sexo	Idade	Sinal clínico	Coleta de amostra	Medicado

6.4 Retificação de registro de atendimento

Para retificar o registro de um atendimento, é necessário consultar a Ocorrência no menu **Ocorrência** > **Registrar/Atualizar investigação**, clicar no link do atendimento a ser retificado e no botão **Retificar**. Quando há apenas o registro de um atendimento, é necessário apenas selecionar a Ocorrência e o sistema já habilita o botão **Retificar**.

Só é possível retificar o registro de atendimento mais recente, uma vez que sua situação seja **Registrado**, em uma Ocorrência com situação **Aberta** ou **Reaberta**. Se necessário, o ponto focal de Epidemiologia do SVE ou da SFA pode solicitar à CIEP a reabertura de uma Ocorrência, exceto daquelas classificadas como **Suspeita descartada**. Quando houver necessidade de correção em uma suspeita descartada, recomendamos a exclusão do atendimento para novo registro. Essa exclusão também deve ser solicitada à CIEP pelo ponto focal de Epidemiologia do SVE ou da SFA.

Atendimentos em situação **Em edição** equivalem a rascunhos, mas ficam disponíveis para visualização dos demais usuários, de acordo com a permissão de acesso. Diante disso, sugere-se que o atendimento seja mantido **Em edição** quando o profissional do SVO tiver dúvidas quanto ao conteúdo do registro. Dessa forma, é garantida a comunicação imediata às instâncias superiores – nível Central do SVE, SFA e DSA –, as quais podem contribuir para o esclarecimento das dúvidas. Deve-se atentar, no entanto, que com um registro **Em edição**, não é possível registrar atendimento posterior.

Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho: Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/atualizar investigação

Registrar / Atualizar investigação Ajuda

* Registrar ocorrência identificada pelo SVO Sim | Não

▶ Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

* Número do protocolo:

* Número da ocorrência:

* Período: a

* Espécie afetada:

* Síndrome:

* Doença:

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

Lista de investigações da ocorrência S11000150001								
Data do atendimento	UF	Município	Estabelecimento	Síndrome/Doença	Espécie	Tipo de investigação	Situação de edição	
19/03/2019 - 12:25:00	RO	Alta Floresta D'Oeste	Silo Monte Sião		Bovino, Equino, Galinha	Inicial	Registrado	

Quantidade de registros encontrados: 1

[Primeira](#) | [Anterior](#) | Página: 1 / 1 | [Próxima](#) | [Última](#)

[Retificar](#)

Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui: Ocorrência > Investigações > Registrar/Atualizar investigação

Registrar / Atualizar investigação

Registrar ocorrência identificada pelo SVO
 Sim
 Não

Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

* Número do protocolo:
 * Número da ocorrência:
 * Período: a
 * Espécie afetada: Seleção...
 * Síndrome: Seleção...
 * Doença: Seleção...

Confirmação

⚠ Ao retificar um atendimento, o sistema irá realizar uma cópia do atendimento selecionado para que você possa alterar suas informações. Não é possível cancelar uma retificação após ser iniciada, deseja prosseguir com essa retificação?

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Data do atendimento	UF	Município	Estabelecimento	Síndrome/Doença	Espécie	Tipo de investigação	Situação de edição
19/03/2019 - 12:25:00	RO	Alta Floresta D'Oeste	Sítio Monte São		Bovino, Equino, Galinha	Inicial	Registrado

Quantidade de registros encontrados: 1

7. Validação

Ocorrências classificadas como foco de doenças que requerem validação pelo DSA, ao serem encerradas, ficam disponíveis para consulta no menu **Ocorrência > Aguardando validação**.

A validação é realizada apenas por usuários com perfil Nacional (Administrador e DSA), para as doenças referentes a sua competência, após o encerramento da investigação.

Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui: Ocorrência > Aguardando validação

Ocorrências aguardando validação

* Número da ocorrência:
 * UF:
 * Município:
 * Espécie afetada: Seleção...
 * Doença: Seleção...

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Ocorrência	Espécie	Doença	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de investigações
S31713030001	Galinha		MG	Viçosa	SÍTIO VISTA ALEGRE	2
S31062000005	Bovino		MG	Belo Horizonte	FAZENDA CACHOEIRA DO SANTANA	2

Quantidade de registros encontrados: 2

O gestor Nacional deve clicar no link sobre o número da Ocorrência para visualizar as telas do atendimento registrado. Na aba Concluir atendimento, encontrará as opções **Concluir validação** e **Pendente de complementação**.

Se for detectada alguma pendência, como a classificação como foco baseada apenas em teste de triagem, por exemplo, a Ocorrência assumirá a situação “Não validada” até que a pendência seja corrigida e a validação concluída.

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui: Ocorrência > Aguardando validação

Atendimento Ajuda

Id. da ocorrência | População animal | Investigação clínica | **Investigação epidemiológica** | Medidas | Resultados Laboratoriais | Concluir Atendimento

Documentos complementares

Existem documentos complementares? Sim Não

Diagnóstico final

Descartado: Adenovirose aviária, Doença de Marek, Doença de Newcastle (alta virulência em aves domésticas), Influenza aviária, Influenza aviária de alta patogenicidade, Laringotraqueite infecciosa aviária

Confirmado: Doença de Newcastle (alta virulência em aves domésticas)

Critério de definição de caso: Detecção de ácido nucleico

Data do diagnóstico conclusivo:

Investigação encerrada: Sim Não

Concluir validação | Pendente de complementação

Retornar | Concluir investigação | Concluir atendimento

8. Vínculos epidemiológicos

No menu **Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**, é possível consultar Ocorrências com vínculos epidemiológicos com base nos dados da Ocorrência original ou na UF de localização dos vínculos epidemiológicos a serem inspecionados.

Ao filtrar por Município do estabelecimento vinculado (ex: Oliveira), o sistema apresenta na primeira tela uma lista de todas as ocorrências que geraram vínculo epidemiológico para esse Município.

Você está aqui: Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar

Vínculos epidemiológicos Ajuda

Consultar ocorrências com vínculos epidemiológicos

Área da unidade informante: Área de atuação

Nome do estabelecimento:

UF: ::Selecione::

Município: ::Selecione::

Nº da ocorrência:

Período: a

Espécie afetada: ::Selecione::

Síndrome: ::Selecione::


Doença: ::Selecione::

UF do estabelecimento vinculado: MG

Município do estabelecimento vinculado: Oliveira

Quando a investigação em uma UF gera vínculo epidemiológico para outra, o MVO que irá inspecionar o vínculo não terá acesso ao registro da investigação original completo.

No entanto, além das informações de UF, Município, Síndrome/doença e Nome do estabelecimento que originou o vínculo, pode-se acessar um resumo da ocorrência original clicando-se no link sobre o número da ocorrência.



* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Consultar | Incluir novos vínculos | Limpar

Lista de ocorrências com vínculos epidemiológicos para inspeção						
Nº da ocorrência	UF	Município	Nome do estabelecimento	Síndrome/Doença	Pendentes/Existentes	
S3112000001	MG	Campos Belo	AGROPECUÁRIA EXCLUSIVA LTDA ME	Síndrome Vesicular	1 / 1	

Quantidade de registros encontrados: 1

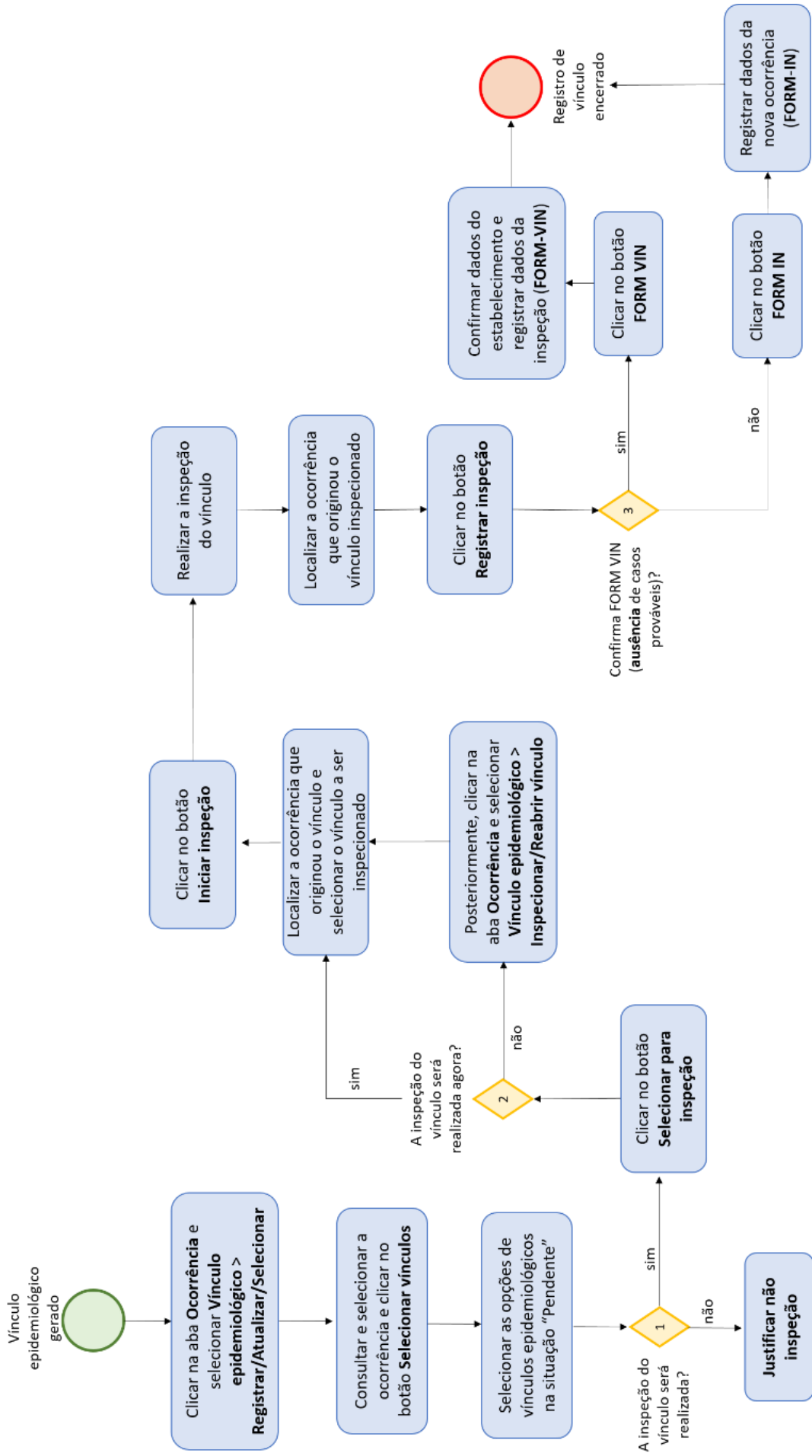
Primeira | Anterior | Página: 1 / 1 | Próxima | Última

Selecionar vínculos

Ao selecionar uma Ocorrência e clicar em **Selecionar vínculos**, segue-se para tela com detalhamento dos dados de localização e situação dos vínculos epidemiológicos referentes àquela Ocorrência.

Deve-se selecionar os vínculos com situação Pendente para selecioná-los para inspeção ou para justificar a não realização de inspeção.

Fluxograma de vínculos epidemiológicos no e-SISBRAVET



Selecionar vínculo epidemiológico para inspeção

Ajuda

Identificação da ocorrência

Nº da ocorrência:

Nome do estabelecimento:

Município / UF:

Síndrome/Doença:

Lista de vínculos epidemiológicos da ocorrência						
Registro	Localização dos estabelecimentos vinculados		Nome do estabelecimento	Tipo de vínculo	Unidade informante responsável	Situação
	UF	Município				
<input type="checkbox"/> 24/08/2020 19:22	MG	Oliveira	FAZENDA SÃO PAULO		UVL de Oliveira	Pendente
<input checked="" type="checkbox"/> 24/08/2020 19:22	MG	Oliveira	FAZENDA SÃO PAULO		OLIVEIRA	Pendente
<input type="checkbox"/> 24/08/2020 19:22	MG	Oliveira	FAZENDA SÃO PAULO		Regional de Oliveira	Pendente

Quantidade de registros encontrados: 3

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO.

Incluir novos vínculos Selecionar para inspeção **Justificar não inspeção**

Pode-se justificar não inspeção quando a ocorrência original já foi encerrada como caso descartado, por exemplo, ou quando há erro nos dados da propriedade para a qual foi gerado o vínculo epidemiológico – Nome, UF ou Município. Nessa segunda situação, o MVO da UF responsável pelo vínculo a ser investigado pode incluí-lo na Ocorrência original - mesmo que de outra UF - a partir do menu **Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar**, clicando na opção **Incluir novos vínculos**. O registro da Ocorrência original será atualizado com os dados do estabelecimento vinculado incluído.

Selecionar vínculo epidemiológico para inspeção

Ajuda

Identificação da ocorrência

Nº da ocorrência:

Nome do estabelecimento:

Município / UF:

Síndrome/Doença:

Lista de vínculos epidemiológicos da ocorrência						
Registro	Localização dos estabelecimentos vinculados		Nome do estabelecimento	Tipo de vínculo	Unidade informante responsável	Situação
	UF	Município				
<input checked="" type="checkbox"/> 27/08/2020 11:41	AP	Santana	FAZENDA GOTAS DE MEL		UVL de Santana	Pendente
<input type="checkbox"/> 27/08/2020 11:41	AP	Santana	FAZENDA GOTAS DE MEL		Santana	Pendente

Quantidade de registros encontrados: 2

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO.

Incluir novos vínculos **Selecionar para inspeção** Justificar não inspeção

Na sequência, ao selecionar o vínculo a ser inspecionado, é necessário clicar em Iniciar inspeção e, posteriormente, em Registrar inspeção.

Você está aqui: > Ocorrência > Vínculo epidemiológico > Registrar/Atualizar/Selecionar

Selecionar vínculo epidemiológico para inspeção Ajuda

▶ Identificação da ocorrência

N° da ocorrência: S1600204-0002

Nome do estabelecimento: retiro nossa senhora apa

Município / UF: Calçoene / AP

Síndrome/Doença: - / -

Confirmação ✕

🔔 Atualização realizada com sucesso! Deseja iniciar a inspeção?

Sim
Não

Registro	Localização dos estabelecimentos vinculados			estabelecimento	vínculo	Unidade informante responsável	Situação
	UF	Município					
<input type="checkbox"/> 04/09/2020 07:22	AP	Santana		FAZENDA GOTAS DE MEL		UVL de Santana	Selecionado (Aguardando inspeção)
<input type="checkbox"/> 04/09/2020 07:22	AP	Santana		FAZENDA GOTAS DE MEL		Santana	Selecionado (Aguardando inspeção)

Quantidade de registros encontrados: 2

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO.

Incluir novos vínculos Selecionar para inspeção Justificar não inspeção

Inspeccionar/reabrir vínculo epidemiológico Ajuda

* N° da ocorrência: 16002040002

* Estabelecimento vinculado:

* UF: :: Seleccione ::

* Município:

* Período de registro: a

Situação do vínculo: :: Seleccione ::

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Consultar Limpar

Lista de vínculos epidemiológicos										
Ocorrência origem	Ocorrência gerada	Registro	Localização do estabelecimento vinculado		Nome do estabelecimento	Tipo de vínculo	Proprietário	UVL responsável	Situação	N° de inspeções
			UF	Município						
<input checked="" type="checkbox"/> S16002040002		27/08/2020 11:41	AP	Santana	FAZENDA GOTAS DE MEL		-	UVL de Santana	Selecionado (Aguardando inspeção)	-

Quantidade de registros encontrados: 1

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO, exceto para as situações [Em inspeção] ou [Registrado] em que a opção [Registrar inspeção] deverá ser acionada individualmente.

Iniciar inspeção Registrar inspeção Reabrir vínculo

Inspeccionar/reabrir vínculo epidemiológico Ajuda

* N° da ocorrência: 16002040002

* Estabelecimento vinculado:

* UF:

* Município:

* Período de registro: a

Situação do vínculo:

Confirmação ✕

Confirma o início de inspeção para o(s) vínculo(s) selecionado(s)?

Sim
Não

Consultar Limpar

Ocorrência origem	Ocorrência gerada	Registro	estabelecimento vinculado	estabelecimento vinculado	vinculo	Proprietário	UVL responsável	Situação	N° de inspeções
			UF	Município					
<input checked="" type="checkbox"/> S16002040002		27/08/2020 11:41	AP	Santana	FAZENDA GOTAS DE MEL		UVL de Santana	Selecionado (Aguardando inspeção)	-

Quantidade de registros encontrados: 1

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO, exceto para as situações [Em inspeção] ou [Registrado] em que a opção [Registrar inspeção] deverá ser acionada individualmente.

Iniciar inspeção Registrar inspeção Reabrir vínculo

Inspeccionar/reabrir vínculo epidemiológico Ajuda

✔ Atualização realizada com sucesso.

* N° da ocorrência: 16002040002

* Estabelecimento vinculado:

* UF:

* Município:

* Período de registro: a

Situação do vínculo:

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Consultar Limpar

Lista de vínculos epidemiológicos										
Ocorrência origem	Ocorrência gerada	Registro	Localização do estabelecimento vinculado		Nome do estabelecimento	Tipo de vínculo	Proprietário	UVL responsável	Situação	N° de inspeções
			UF	Município						
<input checked="" type="checkbox"/> S16002040002		27/08/2020 11:41	AP	Santana	FAZENDA GOTAS DE MEL			UVL de Santana	Em inspeção	-

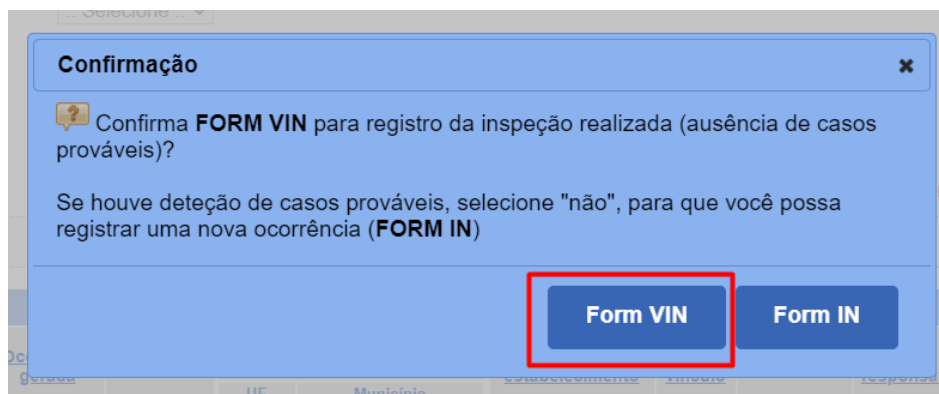
Quantidade de registros encontrados: 1

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

* Poderão ser selecionados vários vínculos, sendo que, todos deverão ter a mesma SITUAÇÃO, exceto para as situações [Em inspeção] ou [Registrado] em que a opção [Registrar inspeção] deverá ser acionada individualmente.

Iniciar inspeção Registrar inspeção Reabrir vínculo

Ao clicar em Registrar inspeção, o sistema exibe mensagem para confirmar o registro de FORM VIN (ausência de casos prováveis) ou para direcionar para o registro de FORM IN, gerando nova Ocorrência.



Confirmando-se o registro de FORM VIN, é apresentada a tela a seguir.

Registrar inspeção do Vínculo Epidemiológico - FORM-VIN

[Ajuda](#)

Identificação da ocorrência de origem

Dados da ocorrência de origem					
Ocorrência	UF	Município	Estabelecimento	Síndrome/Doença	Espécies
S16002040002	AP	Calçoene	retiro nossa senhora aparecida	Síndrome Vesicular	Búfalo

Identificação do vínculo epidemiológico

Dados do vínculo epidemiológico									
Registro	UF	Município	Estabelecimento	Proprietário		Contato principal			
				Nome - CPF/CNPJ	Nome	Telefone fixo	Celular	Condição/Função	
04/09/2020 07:27:05	AP	Santana	FAZENDA GOTAS DE MEL	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	:: Seleciona ::

Coordenadas geográficas do estabelecimento vinculado					
Datum utilizado	Formato sexagesimal		Formato grau decimal		
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	
<input type="radio"/> SIRGAS2000 WGS 84	<input type="text"/> Ex: S 15° 48' 01,05"	<input type="text"/> Ex: W 047° 52' 15,96"	<input type="text"/> Ex: -15,8002916666	<input type="text"/> Ex: -047,8711000000	

[Confirmar dados do estabelecimento vinculado](#)

Registrar dados da inspeção

* Data da inspeção 1ª Inspeção

Tipos de vínculo epidemiológicos do estabelecimento vinculado

Mesmo proprietário ou produtor

Para habilitar o preenchimento da tabela **Dados do agrupamento**, é necessário confirmar que não foram identificados casos prováveis ou confirmados da doença/síndrome investigada.

► Informações sobre a vistoria geral e o exame de animais realizados durante a inspeção no estabelecimento

Não foram identificados casos prováveis ou confirmados da doença ou síndrome investigada

* Espécie

Dados do agrupamento						
* Tipo	* Total existente		Total vistoriado		Total examinado	
	Agrupamentos	Animais	Agrupamentos	Animais	Agrupamentos	Animais
<input type="text" value=":: Selecione ::"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

* Campos de preenchimento obrigatório.

► Informações sobre a vistoria geral e o exame de animais realizados durante a inspeção no estabelecimento

Não foram identificados casos prováveis ou confirmados da doença ou síndrome investigada

* Espécie

Dados do agrupamento						
* Tipo	* Total existente		Total vistoriado		Total examinado	
	Agrupamentos	Animais	Agrupamentos	Animais	Agrupamentos	Animais
<input type="text" value="Piquetes"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

* Campos de preenchimento obrigatório.

9. Consultas, Relatórios e Exportações

9.1 Consulta de notificações

No menu **Notificações > Consultas**, é possível consultar e exportar dados das notificações por enquadramento (Procedentes, Improcedentes e Pendentes de Classificação). O exemplo abaixo foi gerado a partir de perfil com abrangência Federal. Para usuários cuja abrangência do perfil é Estadual, Regional ou Local, é possível realizar consultas e exportações referentes a sua UF.

Enquadramento: Procedente

Uma vez exportada a consulta, pode-se filtrar/ordenar os registros por Município, Síndrome/Doenças ou outra informação de interesse. A exportação não traz os detalhes da Notificação, mas a partir do **Protocolo**, consulta-se a Notificação na íntegra.

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui: Notificação > Consultar

Consultar andamento da notificação

Até

Enquadramento:

Número do protocolo:

Período: a

Via de recebimento:

UF:

Município:

Espécies afetadas:

Síndrome:

Doença:

Consultar | Limpar

	Numero do protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Síndrome/Doença	Status	Nº da Ocorrência
<input type="checkbox"/>	2018000001		E-mail	MT	Água Boa	Búfalo, Caprino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	
<input type="checkbox"/>	2018000002		Internet	MT	Barra do Bugres	Suíno		Em atendimento	551017040001
<input type="checkbox"/>	2018000003		Escrita	MT	Barra do Bugres	Bovino		Em atendimento	551017040011
<input type="checkbox"/>	2018000004		Telefone	CE	Groairas	Suíno	Síndrome Hemorrágica dos Suínos	Em atendimento	523049050001
<input type="checkbox"/>	2018000005		Form Notifica	PE	Petrolina	Avoante	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Em atendimento	
<input type="checkbox"/>	2018000006		Form Notifica	ES	São Mateus	Equino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	
<input type="checkbox"/>	2018000007		Escrita	RJ	Niterói	Abelha europeia		Em atendimento	
<input type="checkbox"/>	2018000008		Escrita	MG	Belo Horizonte	Bovino	Síndrome Vesicular	Em atendimento	531062000003
<input type="checkbox"/>	2018000009		E-mail	MG	Belo Horizonte	Bovino	Brucelose (Brucella abortus)	Em atendimento	531062000001
<input type="checkbox"/>	2018000010		E-mail	AC	Rio Branco	Bovino	Tuberculose	Em atendimento	512004010001

Quantidade de registros encontrados: 172
 Primeiro | Última | Página: 1 / 18 | Próxima | Última

Imprimir | Exportar

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
Classificação	Protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Síndromes	Doenças	Status	Nº da ocorrência
1	Procedente	2018000001	22/10/2018 - 16:12:43	E-mail	MT	Água Boa	Búfalo	Síndrome Neurológica	Em atendimento	
2	Procedente	2018000001	22/10/2018 - 16:12:43	E-mail	MT	Água Boa	Caprino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	
3	Procedente	2018000002	24/10/2018 - 23:06:43	Internet	MT	Barra do Bugres	Suíno		Em atendimento	551017040001
4	Procedente	2018000003	29/10/2018 - 10:05:57	Escrita	MT	Barra do Bugres	Bovino		Em atendimento	551017040011
5	Procedente	2018000004	16/11/2018 - 14:23:34	Telefone	CE	Groairas	Suíno	Síndrome Hemorrágica dos Suínos	Em atendimento	523049050001
6	Procedente	2018000005	16/11/2018 - 15:09:19	Form Notifica	PE	Petrolina	Avoante	Síndrome Respiratória e Nervosa das	Em atendimento	
7	Procedente	2018000006	16/11/2018 - 15:13:29	Form Notifica	ES	São Mateus	Equino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	
8	Procedente	2018000007	16/11/2018 - 15:17:14	Escrita	RJ	Niterói	Abelha europeia		Em atendimento	
9	Procedente	2018000008	16/11/2018 - 15:41:50	Escrita	MG	Belo Horizonte	Bovino	Síndrome Vesicular	Em atendimento	531062000003
10	Procedente	2018000009	16/11/2018 - 15:45:51	E-mail	MG	Belo Horizonte	Bovino	Brucelose (Brucella abortus)	Em atendimento	531062000001
11	Procedente	2018000010	16/11/2018 - 15:54:52	E-mail	AC	Rio Branco	Bovino	Tuberculose	Em atendimento	512004010001
12	Procedente	2018000011	16/11/2018 - 16:38:28	Internet	MG	Belo Horizonte	Bovino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	531062000007
13	Procedente	2018000014	16/11/2018 - 16:42:27	Internet	MG	Belo Horizonte	Bovino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	
14	Procedente	2018000016	21/11/2018 - 15:13:30	Internet	MG	Paracatu	Bovino	Síndrome Neurológica	Em atendimento	
15	Procedente	2018000017	26/11/2018 - 15:16:45	E-mail	MT	Barra do Bugres	Fringo	Adenovirose Aviária	Em atendimento	
16	Procedente	2018000019	26/11/2018 - 15:29:19	E-mail	MT	Barra do Bugres	Bovino	Brucelose (Brucella abortus)	Em atendimento	551017040048
17	Procedente	2018000018	26/11/2018 - 15:22:35	Escrita	MT	Barra do Bugres	Equino		Em atendimento	551017040010
18	Procedente	2018000022	26/11/2018 - 16:02:54	Form Notifica	MG	Belo Horizonte	Suíno	Síndrome Vesicular 3	Em atendimento	531062000002
19	Procedente	2018000020	26/11/2018 - 15:34:58	Escrita	MT	Barra do Bugres	Bovino	Brucelose (Brucella abortus)	Em atendimento	551017040002
20	Procedente	2018000024	02/12/2018 - 19:41:53	Form Notifica	MT	Barra do Bugres	Búfalo	Febre do Nilo Ocidental	Em atendimento	551017040004
21	Procedente	2018000023	29/11/2018 - 14:03:50	E-mail	MT	Barra do Bugres	Ovino		Em atendimento	551017040003
22	Procedente	2018000026	02/12/2018 - 21:43:11	Redes sociais	MT	Barra do Bugres	Caprino	Brucelose (Brucella abortus)	Em atendimento	551017040041
23	Procedente	2018000025	02/12/2018 - 20:39:31	E-mail	MT	Barra do Bugres	Caprino	Laringotraqueíte infecciosa	Em atendimento	551017040005
24	Procedente	2018000028	04/12/2018 - 09:23:41	E-mail	MT	Barra do Bugres	Caprino		Em atendimento	551017040007
25	Procedente	2018000027	03/12/2018 - 11:44:22	E-mail	MT	Barra do Bugres	Cachorro-do-mato-de-orelha-		Em atendimento	551017040006
26	Procedente	2018000030	04/12/2018 - 09:56:36	Telefone	CE	Forquilha	Suíno	Síndrome Hemorrágica dos Suínos	Em atendimento	523043500001
27	Procedente	2018000029	04/12/2018 - 09:26:36	E-mail	MT	Barra do Bugres	Caprino		Em atendimento	551017040008
28	Procedente	2018000032	05/12/2018 - 09:03:08	E-mail	MT	Barra do Bugres	Búfalo		Em atendimento	551017040009
29	Procedente	2018000031	04/12/2018 - 17:01:31	Telefone	PA	Eldorado dos	Suíno	Síndrome Hemorrágica dos Suínos	Em atendimento	515029540001
30	Procedente	2019000001	16/04/2019 - 13:49:38	Pessoalmente	CE	Croatiá	Suíno	Síndrome Vesicular 3	Em atendimento	523042360002

Enquadramento: Improcedente

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Você está aqui: Notificação > Consultar

Consultar andamento da notificação

Ajuda

Enquadramento:

Número do protocolo:

Período: a

Via de recebimento:

UF:

Município:

Espécies afetadas:

Síndrome:

Doença:

Consultar Limpar

Lista de Notificações Improcedentes

<input type="checkbox"/>	Número do protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Motivo da improcedência
<input type="checkbox"/>	201800011	16/11/2018 - 16:12:35	E-mail	MT	Barra do Bugres	Ovino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial
<input type="checkbox"/>	201800012	16/11/2018 - 16:34:11	Internet	MG	Belo Horizonte	Bovino	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante
<input type="checkbox"/>	201900032	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	MG	Araguari	Galinha	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante
<input type="checkbox"/>	201900050	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Abelha europeia, Avestruz, Caprino, Equino, Ovino, Suíno	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante
<input type="checkbox"/>	201900054	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Abelha europeia	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante
<input type="checkbox"/>	201900057	03/06/2019 - 17:40	Anônimo	MS	Campo Grande	Asinino, Equino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial
<input type="checkbox"/>	201900039	03/06/2019 - 10:44	Pessoalmente	SC	Blumenau	Equino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial
<input type="checkbox"/>	201900171	19/07/2019 - 10:00	E-mail	MG	Belo Horizonte	Abelha europeia	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante
<input type="checkbox"/>	201900172	19/07/2019 - 13:22:45	E-mail	MG	Bela Vista de Minas	Galinha	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante
<input type="checkbox"/>	201900180	23/07/2019 - 08:59:39	E-mail	MG	Pompéu	Bovino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial

Quantidade de registros encontrados: 10

Primeira Anterior Página: 1 / 1 Próxima Última

Exportar

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Classificação	Protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Motivo da improcedência		
Improcedente	201800011	16/11/2018 - 16:12:35	E-mail	MT	Barra do Bugres	Ovino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial		
Improcedente	201800012	16/11/2018 - 16:34:11	Internet	MG	Belo Horizonte	Bovino	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900032	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	MG	Araguari	Galinha	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900050	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Avestruz	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900050	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Equino	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900050	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Ovino	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900050	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Abelha europeia	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900050	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Suíno	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900050	10/06/2019 - 09:30:04	Anônimo	DF	Brasília	Caprino	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900054	11/06/2019 - 07:50:44	Anônimo	DF	Brasília	Abelha europeia	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900057	13/06/2019 - 17:40:19	Anônimo	MS	Campo Grande	Equino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial		
Improcedente	201900057	13/06/2019 - 17:40:19	Anônimo	MS	Campo Grande	Asinino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial		
Improcedente	201900089	21/06/2019 - 10:44:23	Pessoalmente	SC	Blumenau	Equino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial		
Improcedente	201900171	19/07/2019 - 13:21:22	E-mail	MG	Belo Horizonte	Abelha europeia	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900172	19/07/2019 - 13:22:45	E-mail	MG	Bela Vista de Minas	Galinha	Dados não permitiram localizar o estabelecimento e não foi possível contatar o notificante		
Improcedente	201900180	23/07/2019 - 08:59:39	E-mail	MG	Pompéu	Bovino	Suspeita não se enquadra nos critérios de investigação pelo serviço veterinário oficial		

Enquadramento: Pendente de classificação

Tela inicial Cadastros Configuração Atividades Comunicação Notificação Ocorrência Relatórios Usuários Operações realizadas

Você está aqui: Notificação > Consultar

Consultar andamento da notificação

Ajuda

Enquadramento:

Número do protocolo:

Período: a

Via de recebimento:

UF:

Município:

Espécies afetadas:

Síndrome:

Doença:

Consultar Limpar

Lista de Notificações pendentes de Classificação

<input type="checkbox"/>	Número do protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Síndrome	Doença	Status
<input type="checkbox"/>	201900019	19/06/2019 - 17:30	E-mail	MT	Barra do Bugres	Bovino		Brucelose	Pendente
<input type="checkbox"/>	201900049	19/07/2019 - 09:52	E-mail	SC	Campo Novo	Suíno			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900058	19/04/2019 - 15:09	E-mail	SC	Lagoa Grande	Suíno			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900031	02/06/2019 - 12:45	E-mail	MT	Alta Floresta	Galinha			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900048	02/06/2019 - 10:06	Impressa	MT	Barra do Bugres	Equino			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900022	01/06/2019 - 15:35	Impressa	MT	Barra do Bugres	Suíno			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900039	01/06/2019 - 15:35	Impressa	RS	Carreta	Bovino			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900068	01/04/2019 - 19:24	Form Notifica	MT	Barra do Bugres	Caprino			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900019	04/12/2019 - 20:09	E-mail	MT	Barra do Bugres	Equino, Suíno			Pendente
<input type="checkbox"/>	201900021	01/05/2019 - 10:00	Form Notifica	MT	Barra do Bugres	Caprino, Suíno			Pendente

Quantidade de registros encontrados: 46

Primeira Anterior Página: 1 / 75 Próxima Última

Exportar

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
Classificação	Protocolo	Recebimento	Via de recebimento	UF	Município	Espécies	Síndromes	Doenças	Status	Nº da ocorrência	
Pendente de Classificação	201800015	21/11/2018 - 15:09:24	Internet	DF	Brasília	Equino			Pendente		
Pendente de Classificação	201800019	26/11/2018 - 15:29:19	E-mail	MT	Barra do Bugres	Bovino		Brucelose (Brucella abortus)	Pendente		
Pendente de Classificação	201800021	26/11/2018 - 15:40:43	Form Notifica	MT	Barra do Bugres	Bovino		Língua azul	Pendente		
Pendente de Classificação	201900005	16/04/2019 - 16:39:20	Form Notifica	MS	Três Lagoas	Abelha europeia		Infestação pelo pequeno escaravelho das colmeias	Pendente		
Pendente de Classificação	201900010	18/04/2019 - 15:04:16	Anônimo	MT	Barra do Garças	Asinino		Febre do Nilo Ocidental	Pendente		
Pendente de Classificação	201900019	13/05/2019 - 20:09:29	E-mail	MT	Barra do Bugres	Equino		Febre aftosa	Pendente		
Pendente de Classificação	201900021	15/05/2019 - 10:00:47	Form Notifica	MT	Barra do Bugres	Suíno		Febre aftosa	Pendente		
Pendente de Classificação	201900021	15/05/2019 - 10:00:47	Form Notifica	MT	Barra do Bugres	Caprino		Febre aftosa	Pendente		
Pendente de Classificação	201900022	15/05/2019 - 10:06:33	Impressa	MT	Barra do Bugres	Suíno		Estomatite vesicular	Pendente		
Pendente de Classificação	201900028	28/05/2019 - 15:39:45	Form Notifica	MT	Barra do Bugres	Ovino		Febre aftosa	Pendente		
Pendente de Classificação	201900029	28/05/2019 - 15:56:44	E-mail	MT	Barra do Bugres	Asinino			Pendente		
Pendente de Classificação	201900030	30/05/2019 - 15:03:57	E-mail	PR	Araruna	Galinha			Pendente		
Pendente de Classificação	201900031	30/05/2019 - 15:09:37	Redes sociais	MT	Alta Floresta	Galinha		Doença de Newcastle	Pendente		
Pendente de Classificação	201900033	30/05/2019 - 15:19:08		BA	Ilhéus	Suíno		Peste suína clássica	Pendente		
Pendente de Classificação	201900035	30/05/2019 - 15:27:44		PA	Monte Alegre	Suíno			Pendente		
Pendente de Classificação	201900034	30/05/2019 - 15:26:02		AM	Guajará	Suíno		Raiva	Pendente		
Pendente de Classificação	201900037	30/05/2019 - 15:33:12		CE	Jaguariara	Ovino		Febre aftosa	Pendente		
Pendente de Classificação	201900036	30/05/2019 - 15:29:40		GO	Montividiu do Norte	Bovino		Febre aftosa	Pendente		
Pendente de Classificação	201900044	04/06/2019 - 17:47:34		GO	Anápolis	Galinha			Pendente		
Pendente de Classificação	201900038	30/05/2019 - 15:35:57		RS	Canela	Bovino		Estomatite vesicular	Pendente		
Pendente de Classificação	201900046	06/06/2019 - 09:44:12	Pessoalmente	GO	Abadiânia	Suíno			Pendente		
Pendente de Classificação	201900044	04/06/2019 - 17:47:34		GO	Anápolis	Equino			Pendente		
Pendente de Classificação	201900051	13/06/2019 - 09:55:44	Anônimo	AC	Brasiléia	Abelha europeia			Pendente		
Pendente de Classificação	201900048	07/06/2019 - 12:45:41	E-mail	MT	Barra do Bugres	Equino		Encefalomielite equina do leste	Pendente		
Pendente de Classificação	201900058	14/06/2019 - 11:04:51	Internet	MT	Barra do Bugres	Caprino			Pendente		
Pendente de Classificação	201900052	10/06/2019 - 09:56:39	Anônimo	AC	Brasiléia	Abelha europeia			Pendente		
Pendente de Classificação	201900060	15/06/2019 - 10:36:56	Escrita	MT	Barra do Bugres	Avestruz		Mormo	Pendente		
Pendente de Classificação	201900059	14/06/2019 - 14:32:03	Internet	GO	Abadia de Goiás	Suíno			Pendente		

9.2 Consulta de notificações pendentes de preparação para atendimento

No menu **Ocorrência > Investigação > Preparar para atendimento**, é possível consultar e exportar dados das notificações classificadas, mas que ainda não geraram uma Ocorrência (Preparação para atendimento pendente).

Tela Inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Rotatórios | Usuários | Operações realizadas

Você está aqui > Ocorrência > Investigação > Preparar para atendimento

Pendente de atendimento - Preparação Ajuda

* Período: 01/02/2019 a 01/09/2019

* Via recebimento:

* UF:

* Município:

* Espécies afetadas:

* Nº de protocolo:

* Síndrome:

* Doença:

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

Protocolo	Recebimento	Síndrome / Doença	Espécie	UF	Município
2019000257	28/08/2019 - 15:20	Síndrome Neurológica	Cateto	MG	Leandro Ferreira
2019000255	28/08/2019 - 15:12	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	Galinha	MG	Alpercatá
2019000248	26/08/2019 - 13:16	Síndrome Neurológica	Bovino	MG	Ouro Fino
2019000241	22/08/2019 - 16:34	Mormo	Equino	MG	Abseté
2019000240	22/08/2019 - 16:30	Tuberculose	Ovino	ES	Colatina
2019000233	21/08/2019 - 15:08		Caprino	GO	Amorimópolis
2019000221	19/08/2019 - 13:02	Síndrome Vesicular	Suíno	MG	Sabará
2019000220	16/08/2019 - 09:38	Brucelose (Brucella abortus)	Bovino	SC	Saudades
2019000219	13/08/2019 - 09:11	Síndrome Neurológica	Bovino	MG	Santa Rita de Jacutinga
2019000215	12/08/2019 - 09:23	Síndrome Neurológica	Bovino	MG	Para de Minas

Quantidade de registros encontrados: 16

Primeira | Anterior | Página: 1 / 2 | Próxima | Última

[Reclassificar](#) [Iniciar preparação](#) [Exportar](#)

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Protocolo	Recebimento	Síndrome	Doença	Espécie	Número de animais doentes	Laudo anexo	UF	Município	Estabelecimento
201900027	27/05/2019 - 16:33	Síndrome Vesicular 3	-	Capivara	0	Sim	GO	Rio Verde	Fazenda Lar do Bicho Feliz
201900027	27/05/2019 - 16:33	Síndrome Vesicular 3	-	Bovino	0	Sim	GO	Rio Verde	Fazenda Lar do Bicho Feliz
201900027	27/05/2019 - 16:33	Síndrome Vesicular 3	-	Suíno	0	Sim	GO	Rio Verde	Fazenda Lar do Bicho Feliz
2019000147	11/07/2019 - 15:09	Síndrome Vesicular	-	Bovino	0	Não	RO	Porto Velho	AGROPECUARIA ARAUJO
2019000182	23/07/2019 - 10:22	-	Tuberculose	Bovino	1	Sim	MG	Muzambinho	sítio santa maria
2019000009	18/04/2019 - 14:17	-	Anemia infecciosa equina	Asinino	0	Não	MT	Barra do Garças	FAZENDA BOA VISTA
2019000240	22/08/2019 - 16:30	-	Tuberculose	Ovino	1	Não	ES	Colatina	-
2019000248	26/08/2019 - 13:18	Síndrome Neurológica	-	Bovino	1	Sim	MG	Ouro Fino	FAZ.
2019000219	13/08/2019 - 09:11	Síndrome Neurológica	-	Bovino	1	Sim	MG	Santa Rita de Jacutinga	-
2019000241	22/08/2019 - 16:34	-	Mormo	Equino	1	Não	MG	Abaeté	-
2019000206	02/08/2019 - 10:34	Síndrome Vesicular	-	Bovino	10	Não	MG	Paracatu	fazenda vereda grande
2019000215	12/08/2019 - 09:23	Síndrome Neurológica	-	Bovino	1	Sim	MG	Pará de Minas	CENTRO DE ZOOSES
2019000221	19/08/2019 - 13:02	Síndrome Vesicular	-	Suíno	19	Não	MG	Sabará	FRIGORIFICO RIM EIRELI
2019000255	28/08/2019 - 15:12	Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves	-	Galinha	100	Não	MG	Alpercata	FAZ NOSSA SENHORA APARECIDA
2019000209	02/08/2019 - 15:34	Síndrome Vesicular	-	Bovino	5	Não	RO	Vilhena	fazenda teste
2019000257	28/08/2019 - 15:20	Síndrome Neurológica	-	Cateto	2	Não	MG	Leandro Ferreira	SÍTIO QUATI
2019000220	16/08/2019 - 09:38	-	Brucelose (Brucella abortus)	Bovino	1	Sim	SC	Saudades	PAULO MENTGES
2019000233	21/08/2019 - 15:08	-	-	Caprino	0	Não	GO	Amorinópolis	-
20									
21									

9.3 Consulta de ocorrências e Relatório da Investigação

No menu **Ocorrência > Investigação > Registrar/Atualizar investigação**, é possível consultar as ocorrências por uma série de filtros, inclusive com base na **Situação – aberta, encerrada ou não validada**.

Tela inicial | Cadastros | Configuração | Atividades | Comunicação | Notificação | Ocorrência | Relatórios | Usuários | Operações realizadas

Caminho
Você está aqui: Ocorrência > Investigação > Registrar/Atualizar Investigação

Registrar / Atualizar investigação Ajuda

* Registrar ocorrência identificada pelo SVO Sim Não

> Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

* Número do protocolo

* Número da ocorrência

* Período a

* Espécie afetada

* Síndrome

* Doença

* Situação
Encerrada
Não validada

* UF

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

A partir do resultado da consulta, ao clicar no link do **“Número da ocorrência”**, é gerado um **Relatório da Investigação** em pdf, com um resumo dos dados da notificação e de cada atendimento daquela ocorrência.

» Filtros para consulta de notificações recebidas e ocorrências em investigação

* Número do protocolo

* Número da ocorrência

* Período a

* Espécie afetada

* Síndrome

* Doença

* Situação

* UF

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

Lista de ocorrências										
	Número da ocorrência	Situação	Observação	Recebimento da notificação	Espécies	Síndrome/Doença	UF	Município	Nome do estabelecimento	Nº de atendimentos
<input checked="" type="radio"/>	S11000230001	Aberta		02/06/2019 - 14:08	Bovino	Síndrome Vesicular	RO	Ariquemes	FAZ NOVA ESPERANÇA	1
<input type="radio"/>	S11000490001	Aberta		25/06/2019 - 15:07	Bovino	Síndrome Vesicular	RO	Cacoal	AGUA BOA	1
<input type="radio"/>	S11001220002	Aberta		12/02/2019 - 08:30	Bovino	Síndrome Vesicular	RO	Ji-Paraná	Sítio São Carlos	1
<input type="radio"/>	S11002880001	Aberta		26/06/2019 - 14:26	Bovino	Síndrome Vesicular	RO	Rolim de Moura	AGROPECUARIA JB I	1
<input type="radio"/>	S41195090001	Aberta		12/07/2019 - 10:00	Bovino	Síndrome Vesicular	PR	Piraquara	Campos II	1
<input type="radio"/>	S41255060001	Aberta		15/07/2019 - 09:00	Bovino	Síndrome Vesicular	PR	São José dos Pinhais	SÍTIO CARAPII	2
<input type="radio"/>	S43216340001	Aberta		21/06/2019 - 13:46	Suíno	Síndrome Vesicular	RS	Três Arroios	Granja do Seu Zé	-
<input type="radio"/>	S51059030001	Aberta		16/07/2019 - 09:00	Equino	Síndrome Vesicular	MT	Nobres	FAZENDA BICHO FELIZ	1

Quantidade de registros encontrados: 8

[Primeira](#) [Anterior](#) [Próxima](#) [Última](#) | Página: 1 / 1

Ao clicar no link da coluna **Nº de atendimentos**, as ocorrências são apresentadas em ordem crescente quanto ao nº de atendimentos, portanto, se houver ocorrências ainda sem atendimento registrado, estas serão exibidas nas primeiras linhas.

9.4 Consulta de ocorrências pendentes de validação pelo DSA

No menu **Ocorrência > Aguardando validação**, pode-se consultar as ocorrências classificadas como *Foco* de doença que requer validação pelo setor competente do DSA e estão pendentes de validação.

[Início](#) | [Cadastros](#) | [Configuração](#) | [Atividades](#) | [Comunicação](#) | [Notificação](#) | [Ocorrência](#) | [Relatórios](#) | [Usuários](#) | [Operações realizadas](#)

Você está aqui: [Ocorrência](#) > [Aguardando validação](#)

Ocorrências aguardando validação [Ajuda](#)

* Número da ocorrência

* UF

* Município

* Espécie afetada

* Doença

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

[Consultar](#) [Limpar](#)

9.5 Formulários de investigação preenchidos

No menu **Ocorrência > Investigação > Imprimir formulários - opção Preenchido**, pode-se gerar todos os formulários com os dados preenchidos em cada atendimento de uma determinada ocorrência.

Imprimir formulários

Tipo de formulário Modelo Preenchido Cabeçalho preenchido

* Número da ocorrência

* Período a

* Tipo de data

* Espécie

* Síndrome

* Doença

* UF

* Município

Consultar

Síndrome -- Boa Vista da

Formulários e Anexos - Ocorrência Nº 41030570005

FORM-IN - Formulário de investigação de doenças – Inicial

FORM-COM - Formulário de investigação de doenças - Complementar

FORM SV - Formulário de investigação clínica e epidemiológica para síndrome vesicular

FORM LAB – Formulário de colheita de amostras

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Imprimir

20/03/2020 - 11:09:21 Suíno Síndrome Vesicular PR Cascavel GRANJA SOUZA

Conforme orientado no Ofício nº 17/2020/DSA/SDA/MAPA, com a implantação do e-SISBRAVET, todas as amostras referentes a investigações e ações em suspeitas ou focos de doenças coletadas pelo SVO para diagnóstico laboratorial devem ser encaminhadas à rede laboratorial LFDA acompanhadas do Formulário de Colheita de amostras – FORM LAB, gerado pelo sistema.

Os formulários de investigação de doenças não devem ser enviados aos laboratórios.



Informações adicionais poderão ser registradas em documento de encaminhamento ao Laboratório, anexadas ao respectivo FORM LAB, contendo a identificação e assinatura do responsável pelo envio, e a data de envio ao Laboratório.

Outros documentos previstos em legislação própria dos respectivos programas de vigilância continuarão sendo enviados ao laboratório acompanhando o FORM LAB gerado pelo e-SISBRAVET, conforme casos específicos a seguir:

- Para amostras colhidas pelo SVO referentes a suspeitas de Síndrome Nervosa dos Herbívoros, para diagnóstico de Raiva e BSE, o **FORM LAB** será também acompanhado do **FORM SN**,

gerado pelo e-SISBRAVET, onde são registradas as categorias de vigilância. (As amostras colhidas por médicos veterinários privados serão acompanhadas dos FORM SN baseados na Portaria SDA nº 168, de 27 de setembro de 2005);

neurologica tamandare

Formulários e Anexos - Ocorrência N° 41004000001 ✕

<input type="checkbox"/>	FORM-IN - Formulário de investigação de doenças – Inicial
<input type="checkbox"/>	FORM-COM - Formulário de investigação de doenças - Complementar
<input checked="" type="checkbox"/>	FORM SN - Formulário de investigação clínica e epidemiológica para síndrome neurológica
<input checked="" type="checkbox"/>	FORM LAB – Formulário de colheita de amostras

* Pelo menos um dos campos é de preenchimento obrigatório.

Imprimir

10/08/2020 - 10:05:40 Bovino Síndrome PR Bitupina IFAZENDA GEYER

- Para o envio de amostras de AIE e Mormo poderão ser enviados, adicionalmente ao FORM LAB e ao documento de encaminhamento, o **Resenho** dos animais amostrados, conforme orientações específicas. (As amostras colhidas por médicos veterinários habilitados devem ser enviadas com documentação definida na legislação específica para essas doenças: IN SDA nº 45/2004, Portaria SDA nº 35/2018 e Ofício-Circular CDL/CGAL n° 05/2019).

9.6 Exportação dos dados das ocorrências

No menu **Relatórios > Ocorrências**, na opção **Geral**, é possível exportar campos previamente definidos de uma ocorrência especificamente ou de várias, a partir dos filtros: **Período**, sendo necessário informar com base em qual **Data** – Data da notificação, Data de provável início, Data da investigação inicial, Data do diagnóstico final, Data de registro –, **Espécie, Síndrome, Doença, UF, Município**. Para perfis que não sejam de abrangência Federal, somente será possível exportar dados de ocorrências de sua UF.

O filtro **Data de registro** recupera todas as ocorrências com registro de atendimento (inicial ou complementar) no período solicitado, sendo o tipo de data mais recomendável para o acompanhamento diário das investigações.

A exportação apresenta apenas as ocorrências com atendimentos registrados – ainda que na situação “em edição”.

Relatório de Ocorrência

Tipo: Geral Foco

Nº da ocorrência:

Período: a

Data:

Espécie:

Síndrome:

Doença/Afecção:

UF:

Município:

Buttons for filtering: >, <, >>, <<, <>

Campos de preenchimento obrigatório.

Exportar Limpar

Inicialmente, será necessário preencher no mínimo um filtro. No entanto, por questões de performance, para exportação de dados de muitas ocorrências, é recomendável o preenchimento de mais de um filtro. Períodos com intervalos mais curtos também otimizam a performance da geração de relatórios.

O arquivo Excel gerado é composto por cinco planilhas – **Ocorrência, Atendimento, Resultado, Vínculo e Inspeções**. Na planilha **Ocorrência**, buscou-se trazer campos que auxiliem a acompanhar a ocorrência como um todo; os detalhes referentes a cada atendimento estão dispostos na planilha **Atendimento**. Todos os resultados laboratoriais registrados nos atendimentos da ocorrência estarão disponíveis na planilha **Resultado**. Os vínculos epidemiológicos incluídos para cada ocorrência aparecerão na planilha **Vínculos**, com detalhamento de cada inspeção realizada na planilha **Inspeções**.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1	Número da ocorrência	Ocorrência relacionada	Data de provável início	Data da notificação	Hora da notificação	Data do atendimento inicial	Hora do atendimento inicial	Data do registro do atendimento inicial	Tempo de ação	Tempo de reação	Intervalo entre atendimento e registro
2	31062000007		22/02/2019			08/07/2019	09:30	10/07/2019			2
3	13026030002		08/07/2019	03/06/2019	14:01	08/07/2019	09:00	19/07/2019	-34	834,97	11
4	42179070001			05/07/2019	13:30	05/07/2019	14:00	19/07/2019		0,49	13
5	42179070001			05/07/2019	13:30	05/07/2019	14:00	19/07/2019		0,49	13
6	42179070001			05/07/2019	13:30	05/07/2019	14:00	19/07/2019		0,49	13
7	31660600001		10/07/2019	12/07/2019	10:00	22/07/2019	13:00	22/07/2019	2	243,00	0
8	31428090001		01/06/2019	01/07/2019	10:00	10/07/2019	11:00	22/07/2019	30	217,00	12
9	31671030001		03/06/2019	08/07/2019	10:00	10/07/2019	09:30	23/07/2019	35	47,50	13
10	41255060002		05/06/2019	01/07/2019	10:00	03/07/2019	11:00	01/11/0008	26	49,00	-734383
11	42043010003		03/07/2019	04/07/2019	11:00	04/07/2019	14:30	01/11/0008	1	3,50	-734384
12	51017040044		03/07/2019	01/07/2019	10:00	02/07/2019	11:00	01/11/0008	51	25,00	-734382
13	31062000011		18/07/2019	25/07/2019	10:00	25/07/2019	10:20	25/07/2019	7	0,33	0
14	51059030001		16/07/2019	16/07/2019	09:00	22/07/2019	10:00	26/07/2019	0	145,00	4
15	51059030001		16/07/2019	16/07/2019	09:00	22/07/2019	10:00	26/07/2019	0	145,00	4
16	23044000001		10/08/2019	06/08/2019	10:00	13/08/2019	09:00	21/08/2019	-3	167,00	8
17	31517010001		06/08/2019			12/08/2019	10:00	01/01/0009			-734362
18	31458020002		25/08/2019	26/08/2019	10:00	27/08/2019	09:30	28/08/2019	1	23,50	1
19	42173030001		04/06/2019			05/07/2019	10:30	01/02/0009			-734293
20	31567000001		14/08/2019			14/08/2019	10:00	01/01/0010			-733999
21	31062000007		22/02/2019			08/07/2019	09:30	10/07/2019			2
22	31481030001		03/07/2019			22/07/2019	09:30	01/03/0009			-734282
23	31062000007		22/02/2019			08/07/2019	09:30	10/07/2019			2

Todas as planilhas trazem o campo **Número da ocorrência** para relacionamento entre elas. Os demais campos serão detalhados a seguir.

Planilha	Descrição geral	Campo	Descrição do campo
Ocorrência	Dados gerais/ acumulados da Ocorrência, apresentados em uma linha por Ocorrência e por espécie.	Ocorrência relacionada	Ocorrência que originou o vínculo epidemiológico. Campo aparece preenchido apenas quando o campo “Número da ocorrência” traz ocorrência gerada a partir de inspeção a vínculo epidemiológico.
		Data de provável início	Data de provável início informada na Investigação clínica
		Data da notificação	Data do recebimento da notificação
		Hora da notificação	Hora do recebimento da notificação
		Data do atendimento inicial	
		Hora do atendimento inicial	
		Data do registro do atendimento inicial	Data em que o primeiro atendimento foi registrado no sistema
		Tempo de ação	Intervalo em dias entre a data de provável início e o recebimento da notificação
		Tempo de reação	Intervalo em horas entre o recebimento da notificação e o primeiro atendimento
		Intervalo entre atendimento e registro	Intervalo em dias entre atendimento inicial e o registro no sistema
		Enquadramento do notificante	
		Provável origem	
		Situação	Aberta, Encerrada, Não validada ou Reaberta
		Classificação da notificação	
		Enquadramento no atendimento inicial	Classificação da investigação clínica no primeiro atendimento
		UF	
		Unidade Informante	UVL que tem o município da ocorrência em sua área de abrangência
		Município	
		Nome da propriedade	
		CPF	CPF do proprietário Se houver mais de um proprietário, o sistema apresenta o CPF do primeiro na lista
Latitude – em formato decimal	Latitude em formato decimal		

		Longitude – em formato decimal	Longitude em formato decimal
		Gerou vínculo?	Sim/Não, considerando todos os atendimentos
		Espécie	
		Sinais clínicos	Sim/Não, considerando todos os atendimentos
		Houve Coleta Amostras?	Sim/Não, considerando todos os atendimentos
		Número de susceptíveis	Soma do número de animais existentes no dia da inspeção no primeiro atendimento e o número de mortos registrado no primeiro atendimento
		Número de casos confirmados	Número de casos confirmados
		Número de casos prováveis	Número de casos prováveis
		Número de mortos	Número de mortos
		Número de destruídos	Número de destruídos
		Número de abatidos	Número de abatidos
		Critério confirmação	Critério confirmação
		Diagnóstico final	Diagnóstico final
		Agravo não infeccioso	Agravo não infeccioso
		Doença(s) Descartada(s)	Doença s) Descartada(s)
		Data do Diagnóstico Conclusivo	Data do Diagnóstico Conclusivo registrada na aba Concluir atendimento para Foco ou Caso descartado
		Validação	Sim/Não
		Data de validação	Data de validação pelo setor responsável no DSA
		Tempo para validação	Intervalo em dias entre o encerramento de ocorrência e a validação pelo setor competente do DSA
		Data de encerramento da investigação	
Atendimento	Dados por atendimento, apresentados em uma linha por atendimento e por espécie	Número do Atendimento	Sequencial, sem distinção entre inicial e complementares
		Tipo	Inicial, Complementar ou Retificador
		Data do atendimento	
		Hora do atendimento	
		Sinais clínicos	Sim/Não
		Espécie	
		Número de animais existentes	Número de animais existentes no dia do atendimento

		Número de casos confirmados	Número de casos confirmados novos informados naquele atendimento
		Número de casos prováveis	Número de casos prováveis novos informados naquele atendimento
		Número de mortos	Número de mortos novos informados naquele atendimento
		Número de destruídos	Número de destruídos novos informados naquele atendimento
		Número de abatidos	Número de abatidos novos informados naquele atendimento
		Número de examinados	Número de animais examinados no dia do atendimento
		Houve Coleta Amostras?	Sim/Não, para cada atendimento e espécie
		Data do registro	Data e hora do registro de cada atendimento
		Situação	Em edição ou Registrado
Resultado	Dados informados na aba Resultados laboratoriais de todos os atendimentos para cada Ocorrência	Doença	
		Teste realizado	
		Identificação do Laudo	
		Número de amostras positivas	
		Número de amostras negativas	
		Número de amostras inconclusivas	
		Número de amostras inadequadas	
		Data do resultado	Data de emissão do laudo
		Data de recebimento do resultado	
Vínculo	Dados dos vínculos epidemiológicos incluídos para cada Ocorrência	Tipo de vínculo	Tipo(s) de vínculo informado(s) no momento da inclusão do vínculo epidemiológico
		UF	
		Município	
		Nome do estabelecimento	Nome do estabelecimento identificado no qual foi realizada a inspeção a vínculo epidemiológico
		Proprietário	Nome do proprietário
		Latitude	Latitude em formato decimal
		Longitude	Longitude em formato decimal
		Situação	Inspeção, Pendente, Justificado, Encerrado com FORM VIN ou Encerrado com ocorrência
		Data da 1ª inspeção	
		Número da ocorrência gerada	Preenchido apenas quando a inspeção a vínculo gerou uma

Inspeções	Detalhamento de cada inspeção realizada a vínculos epidemiológicos		nova ocorrência (detecção de casos prováveis)
		Gerou vínculos?	Sim/Não
		Nome do estabelecimento	
		Data da inspeção	
		Nº da Inspeção	
		Espécie	
		Tipo de agrupamento	
		Agrupamentos existentes	
		Animais existentes	
		Agrupamentos vistoriados	
		Animais vistoriados	
		Agrupamentos examinados	
Animais examinados			

Selecionando o tipo **Foco**, são habilitados filtros para exportação simplificada dos dados de **focos confirmados em todo o país**. O período considera a **data de diagnóstico final**.

O arquivo Excel gerado é composto apenas pela aba **Ocorrência**, sem campos de identificação do estabelecimento.

Número da ocorrência	UF	Município	Espécie	Número de susceptíveis	Número de casos confirmados	Número de mortos	Número de destruídos	Número de abatidos	Diagnóstico final	Data do Diagnóstico Conclusivo
29148020001	BA	Itabuna	Equino	5	1	1	0	0	Positivo a Raiva	20/08/2020
29149010001	BA	Itacaré	Bovino	22	1	1	0	0	Positivo a Raiva	28/08/2020

É importante destacar que a exportação geral de ocorrências (no âmbito da UF) e a exportação de focos (nacional) apresentam dados inclusive de investigações abertas, não validadas, que eventualmente requeiram retificação ou mesmo exclusão. Sendo assim, os dados exportados devem

ser utilizados com restrição, exclusivamente para apoiar o gerenciamento de investigações pelo SVO, conforme disposto neste Manual, na seção [Termos de Uso](#).

Semestralmente, após validação pelo nível central do SVE, SFA e DSA, os dados extraídos do e-SISBRAVET serão utilizados para apoiar a caracterização do perfil zoossanitário do país, para o aprimoramento da qualidade do Sistema Nacional de Informação Zoossanitária e da vigilância em saúde animal, além de compor os informes de notificação imediata de eventos excepcionais e informes semestrais enviados pelo Brasil à OIE - Organização Mundial de Saúde Animal.

10. Verificações e monitoramentos do e-SISBRAVET

Visando orientar o acompanhamento das notificações e ocorrências registradas no e-SISBRAVET, o DSA elaborou guia de verificações mínimas utilizando as funcionalidades disponíveis atualmente no sistema, bem como propostas de planilha para registrar o acompanhamento realizado pelo SVE, pela SFA e pelo DSA.

A tabela abaixo destaca os principais itens para verificação, enquanto o detalhamento de como consultar, o que verificar, ações a serem tomadas e setor responsável pela ação a ser tomada encontra-se nos arquivos anexos ao Ofício-circular nº 4/2020/CIEP/CGPZ/DSA/SDA/MAPA (Processo SEI 21000.035510/2020-20).

O e-SISBRAVET está sendo aprimorado e futuramente contará com funcionalidades para registro das verificações e validações intermediárias no próprio sistema.

Item para verificação	Responsável	Frequência
Notificações pendentes de classificação	SVE SFA	Diária Semanal
Notificações improcedentes	SVE	Diária
Notificações procedentes	SVE	Diária
Ocorrências geradas	SVE	Diária
Andamento das ocorrências classificadas como caso provável/foco de doenças-alvo conforme área de atuação	SVE/ SFA/ DSA	Diária
Coleta de amostras para doenças-alvo conforme área de atuação	SVE/ SFA/ DSA	Diária
Critérios de confirmação registrados nos focos	SVE/ SFA DSA	Diária Semanal
Vínculos epidemiológicos	SVE	Diária
Suspeitas descartadas da(s) espécie(s) de interesse ou para doença/síndrome conforme área de atuação.	SVE	Semanal
Ocorrências em andamento	SVE/ SFA/ DSA	Semanal
Prazos de encerramento de investigação e focos	SVE SFA/ DSA	Semanal Mensal

Dados gerais das ocorrências registradas e confirmadas. (Relatório mensal de ocorrência de doenças sujeitas a programas oficiais)	SVE/ DSA	Mensal
Dados gerais das ocorrências registradas e confirmadas. (Relatório semestral de ocorrência de doenças sujeitas a programas oficiais e informe semestral OIE)	DSA	Semestral
Dados gerais das notificações e ocorrências registradas	SVE/SFA/ DSA (Epidemiologia)	Semestral
Dados gerais das notificações e ocorrências registradas para a(s) espécie(s) de interesse ou para doença/síndrome conforme área de atuação.	SVE / SFA/ DSA (Programas)	Anual

11. Fluxo de comunicação – Erros/Dúvidas/Sugestões

11.1. Erros no cadastro de usuários/ dificuldades de acesso

- atendimento.sistemas@agricultura.gov.br
- Se não resolver, primeiramente a consulta deve ser enviada ao ponto focal do SIZ → apresenta orientações e esclarecimentos, antes de consultar o dsanimal@agricultura.gov.br

11.2. Outros erros

Envio ao Ponto focal do SIZ → atendimento.sistemas@agricultura.gov.br, com cópia para dsanimal@agricultura.gov.br.

- Sempre que possível, pontos focais do SIZ devem tentar reproduzir o erro.
- Descrição da situação em que o erro ocorreu, número de protocolo da notificação ou da ocorrência, perfil do usuário, **detalhamento do erro** (clique em “Detalhar” e copie o texto integralmente).
- Captura da tela/vídeo da navegação

11.3. Dúvidas, sugestões e solicitações de reabertura/exclusão

- Avaliação prévia pelos pontos focais do SIZ – SVE e SFA
- Ponto focal do SIZ → dsanimal@agricultura.gov.br

12. Nova fase de desenvolvimento do e-SISBRAVET

Com o apoio do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás - FUNDEPEC-GO, o projeto inicial de desenvolvimento do e-SISBRAVET foi finalizado e o sistema foi implantado em todo o país em Janeiro de 2020.

A partir de agosto de 2020, com o apoio do Fundo Emergencial de Saúde Animal de Mato Grosso – FESA-MT e da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará - FAEPA, iniciamos nova fase de desenvolvimento do sistema, visando sobretudo ao aprimoramento das funcionalidades para gerenciamento, integração com sistemas laboratoriais, melhorias de performance e simplificação de alguns fluxos.



Anexo I – Doenças, Testes e Critérios de Confirmação

Doença	Teste	Finalidade	Critério de confirmação
Anemia Infecciosa Equina	ELISA	Triagem	-
Anemia Infecciosa Equina	Imunodifusão em gel de ágar (IDGA)	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Mormo	Cultura e isolamento para identificação da <i>Burkholderia mallei</i>	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Mormo	Identificação por técnicas moleculares - PCR	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Mormo	ELISA	Triagem	-
Mormo	Western blot (WB)	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Mormo	Maleinização**	Confirmatório	Deteção de resposta imunológica celular/hipersensibilidade (requer sinais/ apenas < 6m)
Influenza aviária	Isolamento e identificação do vírus e subtipo de IA	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Influenza aviária	Deteção do ácido ribonucleico específico (RNA) de IA por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico
Influenza aviária	Determinação do índice de patogenicidade intravenoso (IPIV)	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Influenza aviária	Sequenciamento genético	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Doença de Newcastle	Isolamento e identificação do vírus APMV-1	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Doença de Newcastle	Deteção do RNA do APMV-1 por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico
Doença de Newcastle	Determinação do índice de patogenicidade intracerebral (IPIC)	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Doença de Newcastle	Sequenciamento genético	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno
Peste Suína Clássica	Isolamento viral	Confirmatório*	Deteção do agente/antígeno
Peste Suína Clássica	Deteção de anticorpos por Neutralização Viral	Confirmatório	Deteção de anticorpos (requer sinais ou vínculo)
Peste Suína Clássica	Deteção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico (requer vínculo)
Peste Suína Africana	Isolamento e identificação viral	Confirmatório*	Deteção do agente/antígeno
PRRS	Isolamento e identificação viral	Confirmatório*	Deteção do agente/antígeno
Doença de Aujeszky	Deteção de anticorpos por Neutralização Viral	Confirmatório	Deteção de anticorpos
Doença de Aujeszky	Deteção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Deteção de ácido nucleico
Doença de Aujeszky	Isolamento viral	Confirmatório	Deteção do agente/antígeno

Febre Aftosa	Detecção de anticorpos pelo sistema de diagnóstico ELISA 3ABC, EITB (bov/bub)	Confirmatório	Detecção de anticorpos (requer sinais ou vínculo)
Febre Aftosa	Neutralização viral	Confirmatório	Detecção de anticorpos (requer sinais ou vínculo)
Febre Aftosa	Detecção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Detecção de ácido nucleico (requer sinais ou vínculo)
Febre Aftosa	Isolamento e identificação viral	Confirmatório*	Detecção do agente/antígeno
Brucelose (<i>B. abortus</i>)	Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT)	Triagem	-
Brucelose (<i>B. abortus</i>)	Teste do 2-Mercaptoetanol (2-ME)	Confirmatório	Detecção de anticorpos
Brucelose (<i>B. abortus</i>)	Teste de Polarização Fluorescente (FPA)	Confirmatório	Detecção de anticorpos
Brucelose (<i>B. abortus</i>)	Fixação de Complemento (FC)	Confirmatório	Detecção de anticorpos
Tuberculose	Tuberculinização	Triagem/ Confirmatório***	Detecção de resposta imunológica celular/ hipersensibilidade
Raiva	Identificação do antígeno viral por Imunofluorescência direta (IFD)	Confirmatório	Detecção agente/antígeno
Raiva	Detecção do RNA viral por PCR	Confirmatório	Detecção de ácido nucleico
Raiva	Isolamento viral em cultivo celular ou por inoculação em camundongos (Prova Biológica)	Confirmatório	Detecção agente/antígeno
Encefalopatia Espongiforme Bovina	ELISA	Triagem	-
Encefalopatia Espongiforme Bovina	Imunohistoquímica (IHQ)	Confirmatório	Detecção agente/antígeno
Encefalopatia Espongiforme Bovina	Western Blot (WB)	Confirmatório	Detecção de anticorpos
Scrapie	ELISA	Triagem	-
Scrapie	Imuno-histoquímica (IHQ)	Confirmatório	Detecção agente/antígeno

* O primeiro foco em zona livre ou no país (PSC e FA) deve ser confirmado com Isolamento e identificação viral

** Poderá ser usada como teste confirmatório, exclusivamente em equídeos com menos de seis meses de idade que apresentem sintomatologia clínica compatível com mormo, mediante autorização do DSA/SDA/MAPA.

*** Os testes de rotina para o diagnóstico da tuberculose são o teste cervical simples (TCS), o teste da prega caudal (TPC) e o teste cervical comparativo (TCC), sendo que este último pode ser utilizado como teste confirmatório em animais com resultados positivos ou inconclusivos nos demais testes.

Anexo II – Fluxogramas de registro de notificação e investigação PNCEBT

